4º Trimestre de 2024 | MEAL3

Release de Resultados

DESTAQUES DO TRIMESTRE

IMC encerra o ano de 2024 com crescimento de 14% no EBITDA ajustado, mantendo seu nível de alavancagem controlado em 2,4x

Companhia melhora margens e reforça seu pilar de eficiência operacional, e se vê pronta para um novo ciclo, focado na execução e no crescimento sustentável com disciplina financeira

São Paulo, 26 de março de 2025: A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre do ano de 2024 (4T24). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R$), exceto quando indicado de outra forma. Para melhor representar a situação e performance da Companhia e visando a melhor comparabilidade, os resultados são Pro-Forma, desconsiderando as operações da Colômbia, Olive Garden e a loja de Pigeon Forge, TN.

Destaques

Vendas do sistema[1]

4T24 | R$ 796 milhões (+2,2% vs. 4T23)
2024 | R$ 3.137 milhões (+2,6% vs. 2023)

EBITDA Ajustado Consolidado

4T24 | R$ 64 milhões (-3,0% vs. 4T23)
2024 | R$ 302 milhões (+13,9% vs. 2023)

Receita Líquida Consolidada

4T24 | R$ 547 milhões (+1,8% vs. 4T23)
2024 | R$ 2.222 milhões (+2,0% vs. 2023)

Vendas Digitais[4]

4T24 | R$ 291 milhões (+54% vs. 4T23)
2024 | R$ 952 milhões (+61% vs. 2023)

Receita Líquida Brasil

4T24 | R$ 414 milhões (+8,3% vs. 4T23)
2024 | R$ 1.484 milhões (+5,5% vs. 2023)

Total Lojas Sistema[2]

2024 | 614 Lojas (vs. 571 no 3T24)
2023 | 575 Lojas

Same Store Sale[3]

4T24 | Consolidado +1% e **Brasil** +4%
2024 | Consolidado 0% e **Brasil** +3%

Alavancagem e Dívida Líquida

Dívida Liq. | R$ 361 mm (R$295mm 4T23)
DL/EBITDA | 2,4x (3T24: 2,3x / 4T23: 2,0x)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES:
Alexandre Santoro – CEO
Rafael Bossolani – CFO e DRI
Fernanda de Oliveira – Gerente de RI
Igor Jacarini – Coordenador de RI
FSB Comunicação – Assessoria de Imprensa

[1] - Vendas das lojas próprias e franquias | [2]- próprias e franquias | [3]- Ex-postos | [4]- Receita em vendas das marcas PH, KFC e Frango Assado |

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 se consolidou como um marco na trajetória da IMC, refletindo a materialização do Ciclo de Transformação iniciado em 2021. Este processo permitiu avanços significativos nos últimos anos e resultou em um período de aceleração com foco na gestão financeira, eficiência operacional, digitalização e na expansão e desenvolvimento de novos formatos de loja, ampliando nossa posição no mercado nos fortalecendo como organização.

Nossa evolução ao longo do ano ocorreu de forma estruturada, passando por fases de aprimoramento operacional e testando nossa capacidade de adaptação aos desafios do setor. Diante de um cenário sazonalmente desafiador e ambiente macroeconômico fragilizado, concentramos esforços na evolução das margens 4-wall, reduzindo a dispersão de performance entre unidades e consolidando ganhos operacionais. Ao mesmo tempo, avançamos na digitalização da empresa, ampliando a participação dos canais próprios e elevando a experiencia e representatividade das vendas digitais no negócio. Seguimos inovando com o lançamento de novos produtos, ampliando novas ocasiões de consumo e testando novos formatos de loja. Na reta final do ano, mantivemos uma trajetória de expansão, fortalecendo a penetração das nossas marcas, sempre mantendo o foco na disciplina financeira e garantindo a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Encerramos o ano de 2024 com um crescimento de 5,5% na receita líquida das operações no Brasil em relação a 2023. No consolidado, impactado negativamente pelas operações nos Estados Unidos, a receita avançou 2,0%. Esse desempenho reflete, em parte, o impacto da otimização do portfólio, com o encerramento de lojas de baixa performance, o que afetou diretamente a base comparativa.

Apresentamos no ano um crescimento de 3,0% de Same Store Sales no Brasil, em parte, devido a uma maior seletividade em campanhas promocionais principalmente através de agregadores (delivery). Paralelamente, nossos esforços na otimização das estruturas corporativas e na melhoria de processos internos contribuíram para uma redução de 8,3% no G&A no ano.

Essas iniciativas impulsionaram o EBITDA ajustado, que cresceu 14% em relação ao ano anterior, com a margem atingindo 13,6%, um avanço de 142 bps, consolidando nossa trajetória de crescimento pelo quarto ano consecutivo.

Com um cenário econômico que ainda exige cautela e disciplina, entramos em um novo ciclo focado em aumentar a competitividade da IMC e ao mesmo tempo destravar a geração de valor no longo prazo. Entre as principais iniciativas estratégicas, destacamos a gestão eficiente do portfólio, visando otimizar nossa estrutura de ativos e o custo de capital atual. Nessa linha, anunciamos um movimento relevante para acelerar a expansão da marca KFC no Brasil, garantindo a alocação necessária de capital nesse negócio e ampliando a presença da marca no território nacional. Esse movimento é essencial para garantir a expansão de nossas operações sem comprometer a solidez financeira da IMC, além de permitir redirecionar recursos para fortalecer outras marcas do portfólio com alto potencial de retorno daqui para frente.

Desde o início da nossa jornada em 2021, dedicamos esforços para tornar a IMC uma empresa mais competitiva, focada e rentável, garantindo sua sustentabilidade a longo prazo. Encerramos 2024 olhando para o futuro com otimismo, convictos de que os próximos períodos serão ainda mais transformadores, sempre conscientes dos desafios que temos pela frente.

Continuaremos a investir em iniciativas que impulsionem o crescimento, promovam a inovação e reforcem nosso compromisso com nossos stakeholders de “ser a melhor plataforma de serviços de alimentação do Brasil”. Agradecemos a todos os colaboradores, parceiros, franqueados e clientes que fazem parte dessa trajetória.

A Administração

*Resultados são Pro-Forma, desconsiderando as operações Desinvestidas

DESTAQUES | *Consolidado*

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	614	575	39	614	575	39
SSS (YoY)	**0,6%**	**4,0%**	**-3bps**	**0,1%**	**4,8%**	**-5bps**
Receita Total do Sistema	795,7	778,3	2,2%	3.136,5	3.055,8	2,6%
Receita Líquida	**546,7**	**537,2**	**1,8%**	**2.221,9**	**2.178,5**	**2,0%**
Margem Bruta (%)	32,8%	29,1%	+371bps	32,8%	32,3%	+47bps
EBITDA Ajustado	**63,9**	**65,9**	**(3,0%)**	**301,8**	**265,0**	**13,9%**
Margem EBITDA Aj. (%)	11,7%	12,3%	-57bps	13,6%	12,2%	+142bps
Fluxo de Caixa Livre	**44,0**	**34,6**	**27,1%**	**107,0**	**107,7**	**(0,7%)**
Dívida Líquida/ EBITDA LTM*	**2,4x**	**2,0x**	**-0,7x**	**2,4x**	**2,0x**	**-0,7x**

* Ex-IFRS 16 Métodologia do Covenant

DESTAQUES | *Vendas*

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	**546,7**	**537,2**	**1,8%**	**2.221,9**	**2.178,5**	**2,0%**
Brasil	**413,8**	**382,1**	**8,3%**	**1.484,0**	**1.406,0**	**5,5%**
Frango Assado	168,9	173,8	(2,8%)	637,4	644,7	(1,1%)
Restaurantes e Outros	81,1	86,5	(6,3%)	302,6	307,8	(1,7%)
Postos de Combustível	87,8	87,2	0,7%	334,8	336,9	(0,6%)
Aeroporto	43,8	32,5	34,7%	141,7	127,6	11,1%
PH, KFC e Outros	201,1	175,8	14,4%	704,8	633,7	11,2%
EUA	**132,9**	**155,1**	**(14,3%)**	**737,9**	**772,5**	**(4,5%)**

Resultado proforma, excluindo operações desinvestidas (Colômbia, Olive Garden e Pigeon Forge)

DESTAQUE | *Resultado Operacional*

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
EBITDA Ajustado	**63,9**	**65,9**	**(3,0%)**	**301,8**	**265,0**	**13,9%**
Brasil	**28,9**	**30,1**	**(4,2%)**	**152,9**	**120,9**	**26,5%**
Frango Assado	28,3	26,7	6,1%	94,5	89,9	5,0%
Aeroportos	8,6	6,7	28,0%	23,8	21,8	8,9%
PH, KFC e Outros	37,9	21,7	74,8%	104,2	91,6	13,8%
G&A [1]	(36,4)	(41,8)	(12,9%)	(131,9)	(143,8)	(8,3%)
Outros	(9,6)	16,8	n.a	62,2	61,4	1,3%
EUA	**35,0**	**35,8**	**(2,2%)**	**148,9**	**144,2**	**3,2%**

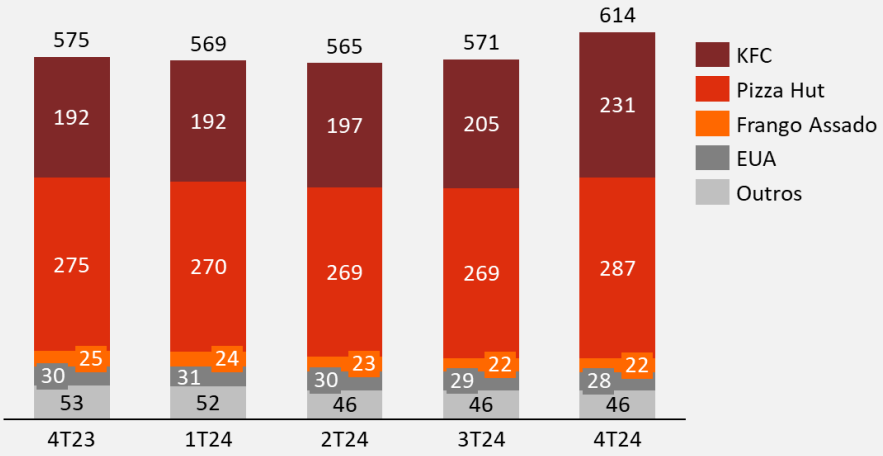
*Resultados são Pro-Forma, desconsiderando as operações Desinvestidas

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS[1]

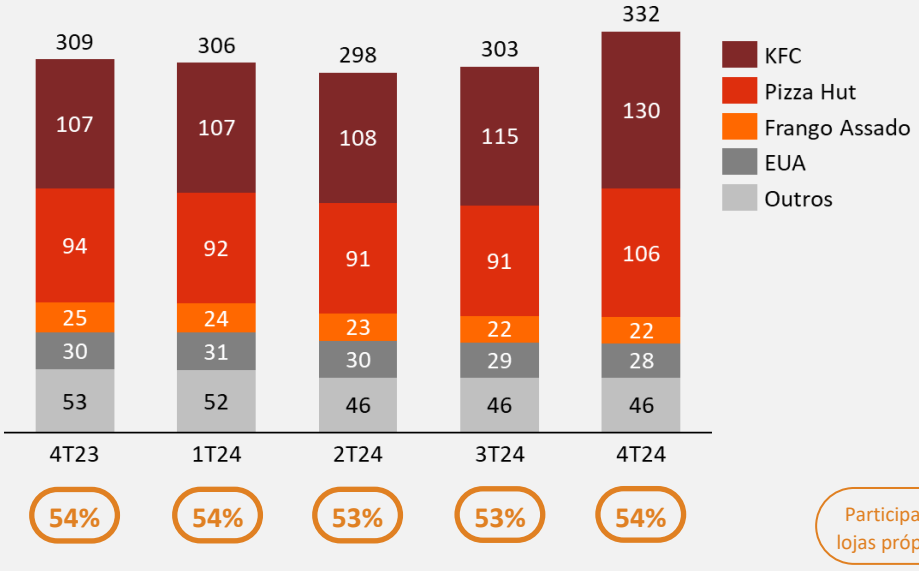
A IMC encerrou o 4T24 com um total de 614 lojas, entre unidades próprias e franqueadas, distribuídas no Brasil e nos EUA. Nos últimos 12 meses, a Companhia registrou uma expansão líquida de 39 unidades, resultado da abertura de 69 lojas, principalmente das marcas KFC e Pizza Hut, e do encerramento de 30 operações, majoritariamente de baixo desempenho. Esse movimento reforça o compromisso com a viabilidade econômica da rede e a busca contínua pela sustentabilidade dos resultados.

A companhia manteve seu compromisso com um plano de expansão focado e disciplinado, assegurando um balanço da rede saudável de lojas próprias e franqueadas em seu sistema. No trimestre, foram inauguradas 47 novas lojas, conforme plano de expansão, e encerrado 3 operações. Atualmente, as lojas próprias representam 54% do sistema da IMC.

NÚMERO DE LOJAS NO SISTEMA



NÚMERO DE LOJAS PRÓPRIAS



[1] - Excluindo operações descontinuadas

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

FRANGO ASSADO - RESTAURANTE E POSTOS | *Road*

O 4T24 foi novamente marcado por avanços importantes na rentabilidade da rede Frango Assado, impulsionado principalmente pelo controle de custos e despesas nas operações. A receita liquida da unidade de negócios alcançou R$ 168,9 milhões, variação de -2,8% em relação ao 4T23, refletindo a redução no número de unidades em operação, mas, com avanços em operações como o segmento de mercado e revenda dentro dos restaurantes. As vendas mesmas lojas (SSS) da rede de restaurante Frango Assado, excluindo as operações de postos, apresentou um crescimento de 2,6% no trimestre. Destaca-se que novembro esteve entre os 10 melhores meses da história do Frango Assado em receita, com dois dias figurando no ranking dos cinco maiores volumes de vendas já registrados. No acumulado do ano, a receita permaneceu em linha com o ano anterior, refletindo o impacto da redução no número de unidades e um calendário menos favorável, devido à menor quantidade de feriados e dias úteis em 2024.

O EBITDA Ajustado da operação totalizou R$ 28,3 milhões no 4T24, um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto no acumulado do ano atingiu R$ 94,5 milhões, um avanço de 5,0%. Esse desempenho reflete a adoção de melhores práticas no controle das despesas operacionais. A margem EBITDA (ex-IFRS) apresentou um aumento de 194 bps no trimestre, alcançando 13,7%, e 11,4% no acumulado do ano, expansão de 106 bps. Os restaurantes da marca registraram um crescimento de 14% no EBITDA 4-wall em comparação ao ano anterior e, nos postos, a Companhia alcançou o maior EBITDA da sua história.

A digitalização das lojas segue avançando, com os totens de autoatendimento crescendo em 102,4% versus o 4T23 e representando 68% das vendas. A plataforma de fidelização alcançou 360 mil participantes, com 43,4% de crescimento anual fortalecendo o relacionamento da marca com os clientes. Desde o lançamento do programa, 912 mil transações já foram realizadas através do programa de fidelidade.

A rede segue focada em aprimorar a experiência do cliente por meio da revitalização e expansão dos restaurantes, ampliando sua presença em pontos estratégicos das rodovias. Como parte desse movimento, no trimestre foi adquirido uma nova unidade na Rodovia Presidente Dutra, inaugurada em março de 2025. Localizado no km 179, em Guararema - SP, o novo complexo ocupa uma área de 1.400 metros quadrados e conta com a nova identidade visual da marca. A escolha do local se deu pelo alto fluxo de veículos e sua posição estratégica, atendendo uma região com mais de 1,5 milhão de habitantes.

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	**22**	**25**	**(3)**	**22**	**25**	**(3)**
Receita Líquida	**168,9**	**173,8**	**(2,8%)**	**637,4**	**644,7**	**(1,1%)**
Restaurantes e Outros	81,1	86,5	(6,3%)	302,6	307,8	(1,7%)
Postos de Combustível	87,8	87,2	0,7%	334,8	336,9	(0,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(130,9)	(138,3)	(5,4%)	(506,5)	(518,4)	(2,3%)
Lucro Bruto	**38,0**	**35,4**	**7,2%**	**131,0**	**126,3**	**3,7%**
Margem Bruta	*22,5%*	*20,4%*	*+209bps*	*20,5%*	*19,6%*	*+96bps*
Despesas Operacionais	(16,0)	(16,6)	(3,4%)	(67,1)	(66,2)	1,3%
Pré-Aberturas de Loja	(0,1)	(0,0)	450,9%	(0,1)	(0,0)	n.a
EBIT	**21,9**	**18,9**	**16,3%**	**63,9**	**60,1**	**6,4%**
(+) Deprec. e Amortização	6,4	7,8	(17,7%)	30,7	29,8	3,0%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	(0,1)	0,0	n.a	(0,1)	0,0	n.a
EBITDA Ajustado	**28,3**	**26,7**	**6,1%**	**94,5**	**89,9**	**5,0%**
Efeito IFRS16	(5,2)	(6,3)	(17,2%)	(21,8)	(23,3)	(6,3%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	**23,1**	**20,4**	**13,2%**	**72,7**	**66,6**	**9,0%**
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	*13,7%*	*11,7%*	*+194bps*	*11,4%*	*10,3%*	*+106bps*

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

Pizza Hut, KFC e outras marcas | Casual e Mall

O segmento *Casual and Mall*, impulsionado pelas marcas KFC e Pizza Hut, registrou receita líquida de R$201,1 milhões no 4T24, um crescimento de 14,4% em relação ao 4T23. No acumulado do ano, a receita atingiu R$704,8 milhões, um avanço de 11,2% na comparação anual. O desempenho reflete a estratégia da companhia de equilibrar o fechamento de unidades de baixa performance com a abertura de novas lojas rentáveis, cuja maturação ao longo do ano contribuiu para o resultado.

O desempenho do segmento também foi refletido no crescimento de Same Store Sales (SSS), que avançou 1,5% em 2024, impulsionado pela evolução das marcas KFC e Pizza Hut, com altas de 0,3% e 2,8%, respectivamente. Além disso, o fortalecimento da presença das marcas no mercado foi evidenciado pelo aumento do reconhecimento da marca KFC, que atingiu 10,4% em consideração e 43,9% no *awareness*, ao final do 4T24. Já o *awareness* de Pizza Hut, alcançou 50,5%, avanço de 2,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

O EBITDA ajustado no trimestre cresceu 74,8% e a margem EBITDA (ex-IFRS) alcançou 14,2%, um aumento de +543bps comparado com o mesmo período do ano anterior. Esse resultado se deu, principalmente, pelo menor custo de delivery, controle de despesas com inadimplência de franqueados e a alavancagem operacional, dada a maturação das operações. No ano, o EBITDA ajustado cresceu 13,8%, com margem (ex-IFRS) de 9,8%, um aumento de +56bps.

O KFC registrou um crescimento de 1,6% em Same Store Sales (SSS) no trimestre, impulsionado pela recuperação do canal de balcão, com 6,9% de SSS, e pelo fortalecimento dos indicadores da marca. Esse desempenho foi favorecido por iniciativas estratégicas, como a ampliação das ocasiões de consumo, com a inclusão de *bowls kids* e saladas no menu, além das bem-sucedidas campanhas de Black Friday. Além disso, a marca passou por um aprimoramento no modelo de gestão e controle operacional, com revisões estruturais e mudanças na liderança, impactando positivamente os resultados do período.

A Pizza Hut seguiu expandindo suas operações com foco no crescimento do delivery, registrando ganho de *share* em canais próprios, com desempenho superior em relação aos agregadores. A marca também obteve seus resultados impulsionados pelo aumento do ticket médio, com o mix de produtos e pelas novas opções de combos, além da campanha da Black Friday.

Para 2025, as marcas estão bem posicionadas para alcançar novos patamares de desempenho. A Pizza Hut, com seu propósito de "De um produto, para uma pizzaria", lidera o mercado de Pan Pizza e buscará expandir a categoria e aumentar a frequência de consumo por meio do CRM, resultado do seu canal digital próprio. O KFC focará na recuperação do delivery com um cardápio exclusivo, além de buscar ganhar *share* em sanduíches e ampliar sua penetração no mercado brasileiro, através de uma parceria que permitirá o destravamento de novos investimentos.

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	**201,1**	**175,8**	**14,4%**	**704,8**	**633,7**	**11,2%**
Pizza Hut e KFC	**172,4**	**143,8**	**19,9%**	**591,9**	**512,5**	**15,5%**
Outros	**28,7**	**32,1**	**-10,5%**	**112,9**	**121,3**	**-6,9%**
Custo de Vendas e Serviços	(123,9)	(112,4)	10,3%	(460,2)	(396,5)	16,1%
Lucro Bruto	**77,1**	**63,5**	**21,6%**	**244,7**	**237,3**	**3,1%**
Margem Bruta	*38,4%*	*36,1%*	*+227bps*	*34,7%*	*37,4%*	*-272bps*
Despesas Operacionais	(59,5)	(62,1)	-4,1%	(218,4)	(205,9)	6,1%
Pré-Abertura de Lojas	(4,3)	(3,3)	31,8%	(9,0)	(5,6)	60,4%
EBIT	**13,3**	**(1,9)**	**n.a**	**17,3**	**25,8**	**-32,7%**
(+) Deprec. e Amortização	20,3	20,3	-0,1%	77,9	60,2	29,4%
(+) Pré-Abertura de Lojas	4,3	3,3	31,8%	9,0	5,6	60,4%
EBITDA Ajustado	**37,9**	**21,7**	**74,8%**	**104,2**	**91,6**	**13,8%**
Efeito IFRS16	(9,4)	(6,3)	48,8%	(35,4)	(33,3)	6,4%
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	**28,5**	**15,4**	**85,4%**	**68,8**	**58,3**	**18,0%**
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	*14,2%*	*8,7%*	*+543bps*	*9,8%*	*9,2%*	*+56bps*

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS| *Air*

A receita líquida do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R$43,8 milhões, aumento de 34,7% em relação ao 4T23 e acima do crescimento de 3,3% na quantidade de passageiros nos aeroportos em que a IMC está presente, conforme dados da ANAC. No ano, a receita líquida do segmento fechou em R$141,7 milhões, aumento de 11,1%, comparado ao crescimento de 1,1% na quantidade de passageiros nos aeroportos de operação no mesmo período.

O crescimento do trimestre foi impulsionado pela recuperação do tráfego nas unidades do Air Varejo e pela receita incremental na operação de Catering, decorrente da prestação de serviços temporários para suprir a demanda de companhias aéreas parceiras, como a LATAM. Como resultado, as vendas em mesmas lojas (SSS) registraram um crescimento expressivo de 45,4% no trimestre e 19,3% no acumulado do ano.

O EBITDA ajustado do segmento alcançou R$8,6 milhões no 4T24, refletindo um crescimento de 28,0% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, o aumento foi de 8,9% em comparação a 2023. O desempenho do trimestre também resultou na recuperação das margens, com um avanço de 1.070 bps na margem EBITDA (ex-IFRS) em comparação ao 4T23, atingindo 16,0% no 4T24 e 12,2% no ano.

Para o próximo ano, a companhia seguirá focada na melhoria contínua dos níveis de serviço e na expansão de novas fontes de receita. No segmento de Catering, os principais esforços estarão voltados à prospecção de novos serviços, à reforma e realocação da base de Congonhas, além da renovação de contratos e ampliação dos serviços internacionais. No Air Varejo, o foco será na melhoria do portfólio de produtos, no aumento do tráfego pela utilização de vouchers, além de um contínuo foco na execução operacional, visando maximizar a performance e a experiência dos clientes.

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Receita Líquida	**43,8**	**32,5**	**34,7%**	**141,7**	**127,6**	**11,1%**
Custo de Vendas e Serviços	(29,4)	(23,5)	25,4%	(99,1)	(89,0)	11,3%
Lucro Bruto	**14,3**	**9,0**	**58,8%**	**42,7**	**38,6**	**10,5%**
Margem Bruta	*32,8%*	*27,8%*	*+498bps*	*30,1%*	*30,3%*	*-15bps*
Despesas Operacionais	(14,6)	(14,4)	1,0%	(55,7)	(56,0)	(0,5%)
EBIT	**(0,2)**	**(5,4)**	**(95,9%)**	**(13,0)**	**(17,4)**	**(25,0%)**
(+) Deprec. e Amortização	8,8	12,1	(27,1%)	36,8	39,2	(6,1%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	0,0	0,0%
EBITDA Ajustado	**8,6**	**6,7**	**28,0%**	**23,8**	**21,8**	**8,9%**
Efeito IFRS16	(1,6)	(4,1)	(60,8%)	(6,5)	(7,9)	(17,0%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	**7,0**	**2,6**	**165,1%**	**17,2**	**14,0**	**23,5%**
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	*16,0%*	*8,1%*	*+786bps*	*12,2%*	*10,9%*	*+122bps*

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

Margaritaville & Landshark | *USA*

Os resultados do quarto trimestre das operações nos Estados Unidos continuam refletindo os ajustes estratégicos em andamento, enquanto a Companhia implementa uma série de iniciativas para readequar o portfólio e aprimorar a performance operacional. No entanto, a operação ainda passa por um período de adaptação, e os impactos positivos dessas ações ainda não se traduziram plenamente nos resultados. As vendas em mesmas lojas (SSS) registraram uma retração de 12,3%, uma vez que o aumento no ticket médio não foi suficiente para compensar a queda no fluxo de consumidores nos restaurantes. A receita líquida do período totalizou US$ 22,8 milhões, uma variação negativa de 27,0% (em moeda local), impactada pela redução no número de lojas e pelo processo de maturação das unidades recém-inauguradas, que tem ocorrido em um ritmo mais lento do que o inicialmente estimado. No ano, a receita liquida totalizou US$137,5milhões, retração de 11,5%, e as vendas em mesmas lojas (SSS) registraram uma retração de 6,8%.

Cabe ressaltar que ao longo do ano, a Companhia concluiu a venda da unidade de Pigeon Forge por US$ 13,3 milhões e encerrou três operações de baixo desempenho, reforçando o foco na eficiência da rede. Paralelamente, expandiu sua presença com a inauguração do 5 o'Clock em Miramar Beach, FL e investiu na remodelação da unidade LSMB, aprimorando a atratividade dos restaurantes. Adicionalmente, para otimizar a execução durante a alta temporada, a Companhia ajustou a alocação de equipe conforme a demanda prevista, aprimorou o tempo de preparo na cozinha e reforçou a gestão do fluxo de clientes na recepção.

Para 2025, a companhia focará na introdução de novos produtos e melhorias na qualidade, incluindo um menu de almoço para impulsionar vendas em períodos de baixa demanda. A eficiência operacional seguirá como prioridade, com treinamentos antecipados para otimizar a alta temporada. Serão adotadas também, iniciativas focadas para acelerar a maturação das novas operações em NYC, Boston, Atlanta e Miramar Beach, incluindo ações comerciais, expansão do programa de fidelidade e crescimento das vendas para grupos.

(em milhões de US$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
Número de lojas	**28**	**29**	**(1)**	**28**	**29**	**(1)**
Receita Líquida	**22,8**	**31,3**	**(27,0%)**	**137,5**	**155,4**	**(11,5%)**
Custo de Vendas e Serviços	(14,3)	(14,7)	(3,2%)	(79,7)	(87,2)	(8,5%)
Lucro Bruto	**8,5**	**16,5**	**(48,3%)**	**57,7**	**68,2**	**(15,4%)**
Margem Bruta	*37,5%*	*52,9%*	*-1539bps*	*42,0%*	*43,9%*	*-192bps*
Despesas Operacionais	(10,2)	(14,6)	(30,2%)	(56,5)	(58,9)	(4,0%)
Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	(0,4)	(96,8%)	3,1	(1,7)	n.a
EBIT	**(1,6)**	**1,5**	**n.a**	**4,3**	**7,6**	**(43,6%)**
(+) Deprec. e Amortização	4,6	9,1	(49,6%)	23,3	20,6	13,4%
(+) Pré-Abertura de Lojas e outros	0,0	0,4	(96,8%)	(3,1)	1,7	n.a
EBITDA Ajustado	**3,0**	**11,1**	**(73,1%)**	**24,5**	**29,9**	**(18,1%)**
Efeito IFRS16	(1,3)	(9,3)	(86,3%)	(12,2)	(13,0)	(6,3%)
EBITDA Aj. Ex-IFRS16	**1,7**	**1,8**	**(5,6%)**	**12,3**	**16,9**	**(27,3%)**
Margem EBITDA Aj Ex-IFRS16	*7,5%*	*5,8%*	*+170bps*	*8,9%*	*10,9%*	*-193bps*

TRANFORMAÇÃO DIGITAL

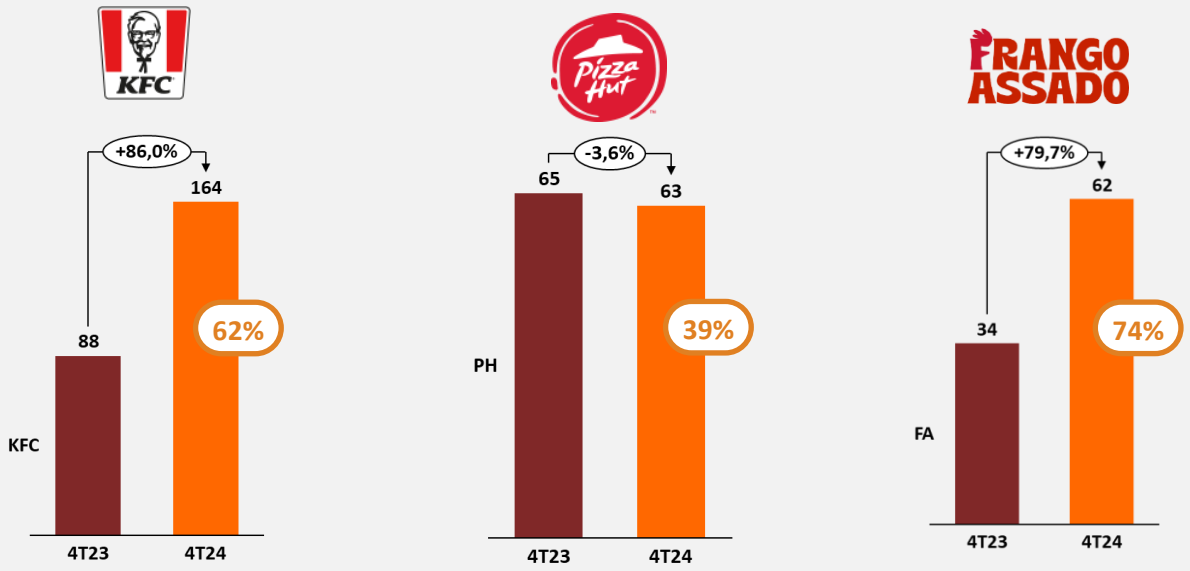
A digitalização segue como pilar estratégico da IMC, impulsionando a transformação digital com resultados expressivos. No 4T24, o aplicativo do Pizza Hut ultrapassou 200 mil downloads, alcançando 716 mil usuários cadastrados. A receita do app cresceu 35,8% em relação ao 4T23, impulsionada pela campanha de Black Friday – que marcou novembro como o mês de maior volume de vendas do ano. Além disso, a participação dos canais próprios avançou +4 p.p., reforçando a independência em relação aos agregadores e contribuindo para a rentabilidade do canal.

Impulsionando a experiência do cliente e a eficiência no atendimento, as vendas nos totens do KFC, já presente em todas as lojas, aumentaram 166,7% versus o 4T23 e representam 41% das vendas totais da marca. No Frango Assado, os totens de self-checkout apresentaram aumento de 102,4% em relação ao 4T23, uma representatividade de 68% dos tickets.

No acumulado do ano de 2024, as vendas digitais das marcas Pizza Hut, KFC e Frango Assado alcançaram R$ 952,2 milhões, um crescimento de 61,2% sobre o 2023, consolidando o compromisso da IMC com a inovação, foco nos consumidores e na eficiência das operações.

Vendas Digitais[1]

Valores em R$ milhões



Representatividade das vendas através dos canais digitais nas vendas totais de cada marca 4T24.

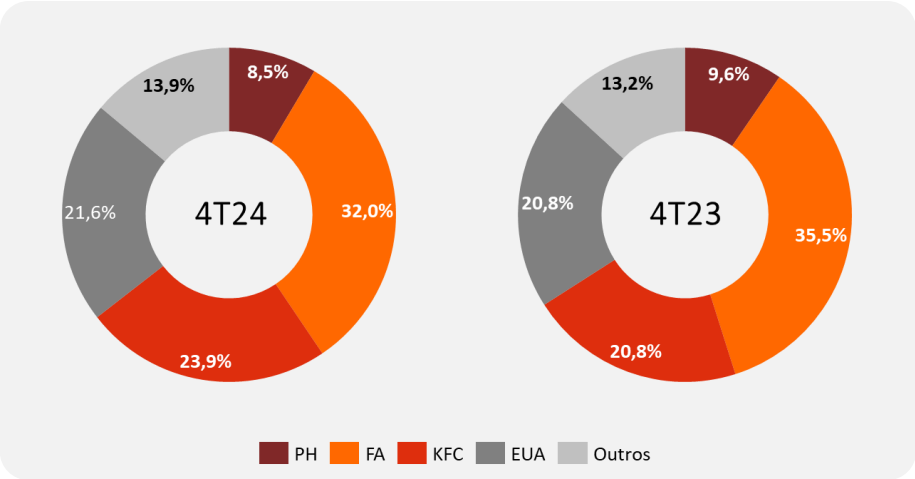
[1] - Vendas digitais nos canais: Totens, aplicativos próprios, aplicativos agregadores, programas de fidelidade e WhatsApp.

COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

No quarto trimestre de 2024 as vendas totais do sistema, que incluem tanto o faturamento das lojas próprias e franqueadas, apresentaram crescimento de 2,2% em comparação ao mesmo período de 2023, totalizando R$ 795,7 milhões. No acumulado do ano a receita do sistema apresentou crescimento de 2,6% versus 2023, totalizando R$ 3.136,5 milhões.

A receita líquida consolidada da companhia no 4T24 alcançou R$ 546,7 milhões, representando um crescimento de 1,8% em relação ao 4T23. O resultado neste período foi influenciado positivamente pelas operações do Brasil, que tiveram aumento de 8,3% no trimestre, reflexo do crescimento de vendas no conceito de mesmas lojas (SSS), que avançou 3,8%, variação cambial positiva e do balanço entre aberturas e fechamento de lojas. No acumulado do ano, a receita liquida consolidada cresceu 2,0%, com destaque para o avanço no Brasil de 5,5%, mais que compensando a redução de 4,5% de receita das operações nos Estado Unidos, mesmo considerando a variação cambial positiva devido à desvalorização do real no período.

RESULTADO | *Representatividade da Receita Líquida*



RESULTADO | *Same Store Sale (SSS)[1]*

Same Store Sale (SSS)[1]	4T24	4T23	12M24	12M23
Global (ex-postos)	*0,6%*	*4,0%*	*0,1%*	*4,8%*
Brasil (ex-postos)	**3,8%**	**3,0%**	**2,8%**	**5,7%**
Road	1,5%	3,7%	0,8%	0,5%
Frango Assado - Restaurantes	*2,6%*	*8,2%*	*1,3%*	*11,8%*
Frango Assado - Postos	*0,5%*	*-0,3%*	*0,4%*	*-8,1%*
Casual & Mall	0,6%	1,6%	1,5%	4,4%
KFC	*1,6%*	*-0,9%*	*0,4%*	*3,7%*
Pizza Hut	*-0,7%*	*3,9%*	*2,8%*	*5,0%*
Batata Inglesa	*8,2%*	*16,4%*	*7,5%*	*10,1%*
Viena Mall	*-0,1%*	*8,1%*	*1,6%*	*12,6%*
Air	45,4%	0,7%	19,3%	2,2%
RA Catering	*63,3%*	*-1,4%*	*25,8%*	*2,6%*
Verejo Air	*10,9%*	*5,1%*	*6,0%*	*1,5%*
EUA	**-12,3%**	**6,8%**	**-6,8%**	**3,1%**

[1] - Base 100 | Restaurantes fechados por mais de 7 dias consecutivos dentro de um mês são expurgados da base comparável

RESULTADOS e DESEMPENHO | *EBITDA*

No 4T24, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R$ 63,9 milhões, representando uma contração de 3,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e a margem EBITDA ajustado foi de 11,7%, retração de 57bps versus o 4T23. Cabe ressaltar que no 4T23, foram observados efeitos pontuais positivos referente a ajustes na base de ativos daquele período. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado consolidado atingiu R$301,8 milhões, crescimento de 13,9%, e a margem avançou 142bps para 13,6%, refletindo a melhora operacional em todas as operações e esforços na redução do G&A corporativo.

O EBITDA ajustado do 4T24 no Brasil retraiu 4,2% para R$28,9 milhões, reflexo dos efeitos positivos mencionados 4T23, e apresentou expansão de 26,9% no acumulado do ano, para R$152,6 milhões, evideciando efeciencia na gestão de custos e despesas e alavancagem operacional nas operações da companhia. O EBITDA ajustado dos EUA foi de R$35,0 milhões no 4T24 e deR$148,9 milhões no ano de 2024, uma evolução de 3,2% versus o ano anterior.

A melhora no EBITDA em conjunto em conjunto com a redução do custo financeiro relacionado ao menor nivel de endividamento com menor custo, foram parcialmente compensdos pela pelas maiores despeas de depreciação e amortização de lojas. Cabe ressaltar, que alem dos fatores mencionados, em 2023 observou-se um ganho de capital auferido na venda de operações, que contribuiram para uma redução de 7,0% no prejuizo liquido da companhia, para R$76,3 milhões.

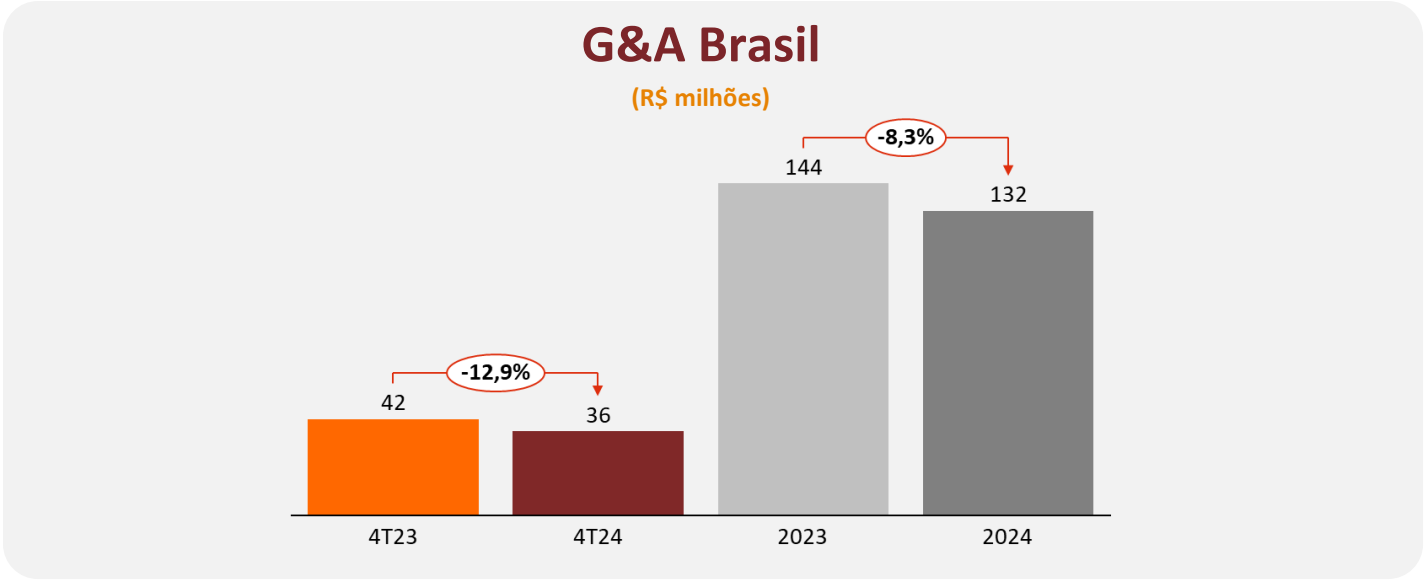
(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	**(47,8)**	**(76,2)**	**(37,3%)**	**(76,3)**	**(82,0)**	**(7,0%)**
Lucro (Prejuízo) Ops Desinvestidas *	0,0	1,3	na	0,0	14,7	na
Ganho com venda de Ops. Desinvestidas	0,0	26,9	na	0,0	46,2	na
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQ Pro-Forma	**(47,8)**	**(104,4)**	**(54,2%)**	**(76,3)**	**(142,9)**	**(46,6%)**
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3,0	34,8	(91,4%)	(11,9)	28,3	na
(+) Resultado Financeiro	42,2	43,6	(3,2%)	118,4	136,1	(13,0%)
(+) D&A	61,9	85,4	(27,5%)	267,8	228,0	17,5%
EBITDA	**59,3**	**59,4**	**(0,1%)**	**298,1**	**249,5**	**19,5%**
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,2	3,2	(92,2%)	(5,3)	10,0	n.a.
(+) Pré-Aberturas de Lojas	4,4	3,3	33,0%	9,0	5,6	61,3%
EBITDA Ajustado	**63,9**	**65,9**	**(3,0%)**	**301,8**	**265,0**	**13,9%**
EBITDA / Receita Líquida	*10,8%*	*11,1%*	*-21bps*	*13,4%*	*11,5%*	*+196bps*
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	*11,7%*	*12,3%*	*-57bps*	*13,6%*	*12,2%*	*+142bps*

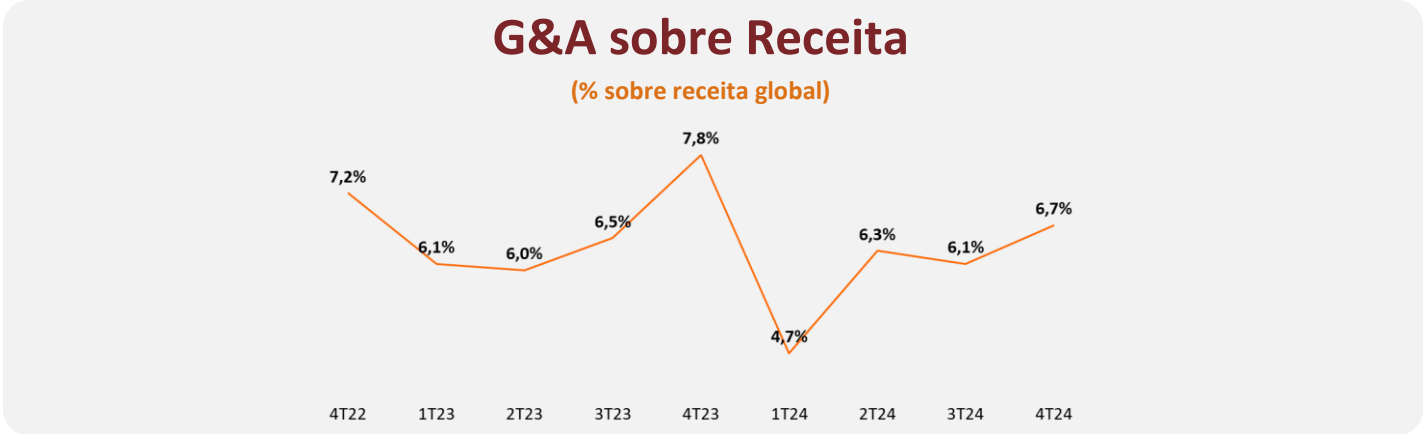
RESULTADOS e DESEMPENHO | *G&A Brasil*

No 4T24, as despesas gerais e administrativas da companhia reduziram 12,9% versus o 4T23 e reduziu em 110*bps* sua representatividade em relação à receita líquida consolidada, para 6,7%. Este resultado reflete os esforços na otimização das estruturas corporativas e melhorias nos processos internos, sem perder o foco no fortalecimento de áreas estratégicas e da consolidação das iniciativas estratégicas. No ano, as despesas gerais e administrativas totalizaram R$131,9 milhões, redução de 8,3%, refletindo também os esforços de otimização de estruturas corporativas e menores despesas relacionadas a remuneração variável.

Atualmente a empresa está preparada para sustentar o crescimento futuro com uma estrutura administrativa robusta, dimensionada para suportar operações maiores do que as atuais necessidades da IMC. Nessa linha, a empresa segue comprometida em seguir otimizando sua estrutura de forma eficiente e à medida que continua a executar seus planos de crescimento e iniciativas estratégicas.

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
G&A [1]	(36,4)	(41,8)	(12,9%)	(131,9)	(143,8)	(8,3%)





RESULTADO | *EBITDA EX-IFRS 16*

(em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	12M24	12M23	A/A
EBITDA	**59,3**	**59,4**	**(0,1%)**	**298,1**	**249,5**	**19,5%**
(+) Despesas com Itens Especiais e Outros	0,2	3,2	(92,2%)	(5,3)	10,0	na
(+) Pré-Aberturas de Lojas	4,4	3,3	33,0%	9,0	5,6	61,3%
EBITDA AJUSTADO	**63,9**	**65,9**	**(3,0%)**	**301,8**	**265,0**	**13,9%**
Efeito IFRS16	(41,9)	(43,9)	(4,6%)	(147,0)	(128,0)	14,8%
EBITDA AJUSTADO Ex-IFRS16	**22,0**	**21,9**	**0,4%**	**154,8**	**137,0**	**13,0%**

RESULTADO | *Atividades de Investimentos*

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R$22,2 milhões, redução de 33,6%, sendo R$12,7 milhões destinados a expansão e R$9,5 milhões para manutenções, reformas e outros. O ritmo de investimento está diretamente ligado a performance operacional e financeira da companhia, garantindo a disciplina financeira na construção do futuro da IMC. No ano de 2024, foram investidos R$126,9 milhões, redução de 2,7% comparado ao ano anterior.

CAPEX (em milhões de R$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
Investimentos em Expansão	12,7	22,6	**-43,8%**	70,0	86,5	**-19,1%**
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	9,5	10,8	**-12,2%**	56,9	43,9	**29,5%**
Total de Investimentos em Capex	**22,2**	**33,5**	**-33,6%**	**126,9**	**130,4**	**-2,7%**

RESULTADO | *Geração de Caixa*

No 4T24 o fluxo de caixa operacional foi de R$ 66,2 milhões, redução de 2,8%, em linha com o desempenho operacional (EBITDA). O Investimento no capex de R$22,2 milhões, cresceu abaixo ritmo da geração de caixa operacional, resultado no em um fluxo de caixa livre de R$ 44,0 milhões no trimestre, com crescimento de 27,1%. No ano, a geração de caixa operacional foi de R$233,8 milhões, influenciada pelo aumento nos outros ativos e passivos em função, principalmente, da prescrição de contingências não materializadas de aquisições anteriores (PPA), e a geração de caixa livre ficou em R$107,0 milhões, em linha com o ano de 2023.

R$ milhões	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
EBITDA	**63,9**	**65,9**	**(3,0%)**	**301,8**	**265,0**	**13,9%**
(+) Imposto de renda e CSLL	0,0	0,2	(100,0%)	(0,1)	(3,0)	(95,7%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	(4,4)	(3,3)	33,0%	(9,0)	(5,6)	61,3%
(+) Variações nos ativos e passivos operacionais e Outros	6,6	5,3	25,1%	(58,7)	(18,3)	221,0%
(=) Fluxo de Caixa Operacional Pro Forma *	**66,2**	**68,1**	**(2,8%)**	**233,8**	**238,1**	**(1,8%)**
(+) Capex	(22,2)	(33,5)	(33,6%)	(126,9)	(130,4)	(2,7%)
(=) Fluxo de Caixa Livre Pro Forma *	**44,0**	**34,6**	**27,1%**	**107,0**	**107,7**	**(0,7%)**

* Pro Forma: não considera aplic. financeiras, juros e operações descontinuadas

DÍVIDA LÍQUIDA

No quarto trimestre de 2024, a dívida liquida total da companhia ficou em R$360,7 milhões. Do total do endividamento bruto, 72% estão classificados no longo prazo. A alavancagem financeira permaneceu em 2,4x (EBITDA LTM, ex-IFRS16), consistente com o planejamento da companhia e abaixo dos limites estabelecidos pelos *covents*.

A companhia segue focada em crescer e investir com disciplina financeira, mantendo seus níveis de alavancagem e liquidez adequados com seu planejamento estratégico e financeiro.

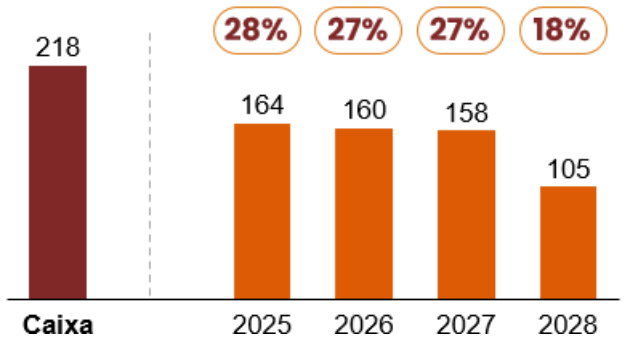
Em milhões de R$	4T24	% total	3T24	% total	2T24	% total	4T23	% total
Curto Prazo	159,8	28%	72,8	14%	72,4	14%	76,9	15%
Longo Prazo	418,8	72%	454,2	86%	453,7	86%	452,7	85%
Dívida Total	**578,5**	**100%**	**526,9**	**100%**	**526,1**	**100%**	**529,6**	**100%**
(-) Caixa *	**(217,8)**	**-**	**(175,7)**	**-**	**(181,9)**	**-**	**(234,1)**	**-**
Dívida Líquida	**360,7**	**-**	**351,2**	**-**	**344,2**	**-**	**295,4**	**-**
Alavancagem ex-IFRS16	**2,4x**	**-**	**2,3x**	**-**	**2,1x**	**-**	**2,0x**	**-**

**Caixa 2T24 e 1T24 exclui o valor de R$ 7.0M referente a escrow conforme o contrato firmado com a YUM para eventuais despesas juridicas*

RESULTADO | *Por Indexador (R$mm)*

Instrumento	Taxa	Dívida em 31/12/2024
Debênture MEAL13	CDI + 3,60% a.a.	208.284.472,84
Debênture MEAL14	CDI + 4,20% a.a.	206.411.573,40
Debênture MEAL15	CDI + 4,20% a.a.	60.260.243,55
4131	CDI + 2,23% a.a.	30.651.692,01
4131	CDI + 2,23% a.a.	50.499.782,07
Brad _ Finame	Selic + 3,45%a.a.	30.410.455,59
Outros		- 7.988.479,54
Total (R$):	**~ CDI + 3,7%**	**578.529.739,93**

RESULTADO | *Cronograma de amortização*



EVENTOS SUBSEQUENTES

Constituição de uma Joint Venture e reestruturação Societária: No dia 26 de março de 2025 a IMC, em linha com sua estratégia de crescimento sustentável e otimização de capital, comunicou ao mercado por meio de Fato Relevante que celebrou um acordo vinculante para a constituição de uma Joint Venture voltada à Operação e expansão da marca KFC no Brasil. A Operação contempla a segregação dos ativos da IMC relacionados a marca KFC para a nova estrutura societária, garantindo maior foco na execução da estratégia de crescimento da marca.

A governança da Joint Venture será formalizada por meio de um Acordo de Acionistas e a conclusão da Operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, entre outras: (i) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (ii) a implementação de uma reorganização societária da Companhia, com o objetivo de segregar os ativos utilizados no negócio KFC no Brasil para a Joint Venture (“Reorganização Societária”); e (iii) a renegociação do atual MFA.

imc™
International Meal Company

ANEXOS

DEMOSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CONSOLIDADO:

(em milhares de R$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
RECEITA LÍQUIDA	**546.653**	**548.701**	**-0,4%**	**2.224.984**	**2.226.345**	**-0,1%**
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	**(367.530)**	**(350.281)**	**4,9%**	**(1.494.928)**	**(1.455.747)**	**2,7%**
LUCRO BRUTO	**179.123**	**198.420**	**-9,7%**	**730.056**	**770.598**	**-5,3%**
Margem Bruta	***32,8%***	***36,2%***	***-3,4 p.p.***	***32,8%***	***34,6%***	***-1,8 p.p.***
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesa de vendas, gerais e administrativas	(205.741)	(261.529)	-21,3%	(834.664)	(848.450)	-1,6%
Redução do valor recuperável dos ativos						
Equivalência patrimonial	18.109	622	2811,3%	30.252	5.996	404,5%
Outras/despesas operacionais	5.930	66.545	-91,1%	104.573	150.915	-30,7%
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(2.580)**	**4.058**	**-163,6%**	**30.217**	**79.059**	**-61,8%**
Resultado financeiro, líquido	(42.199)	(43.587)	-3,2%	(118.436)	(136.078)	-13,0%
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL	**(44.779)**	**(39.529)**	**13,3%**	**(88.219)**	**(57.019)**	**54,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.004)	(34.829)	na	11.941	(28.284)	-142,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OP. CONTINUADAS	**(47.783)**	**(74.359)**	**na**	**(76.278)**	**(85.303)**	**-10,6%**
Margem Líquida	***-8,7%***	***-13,6%***	***4,8 p.p.***	***-3,4%***	***-3,8%***	***0,4 p.p.***
Lucro (Prejuízo) Operações Descontinuadas	-	(1.848)	na	-	3.306	-100,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	**(47.783)**	**(76.207)**	**-37,3%**	**(76.278)**	**(81.997)**	**-7,0%**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R$)	4T24	4T23
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	217.796	229.159
Aplicações financeiras	0	4.950
Contas a receber	106.917	105.351
Estoques	60.059	52.765
Outros ativos e adiantamentos	100.794	112.038
Total do ativo circulante	**485.566**	**504.263**
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	-	6.760
Imposto de renda e contribuição social diferidos	58.875	49.827
Outros ativos e investimentos	131.313	105.972
Imobilizado	556.425	509.637
Intangível	940.481	952.571
Ativo de direito de Uso de Imóvel	624.209	610.970
Total do ativo não circulante	**2.311.303**	**2.235.737**
TOTAL DO ATIVO	**2.796.869**	**2.740.000**
PASSIVO	-	-
CIRCULANTE		
Fornecedores	218.864	239.267
Empréstimos, financiamentos e debêntures	159.762	76.883
Salários e encargos sociais	75.843	83.987
Passivo de arrendamento	113.656	99.841
Outros passivos circulantes	56.419	47.045
Total do passivo circulante	**624.544**	**547.024**
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	418.767	452.671
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	66.407	94.662
Imposto de renda e contribuição social diferidos	36.094	40.107
Passivo de Arrendamento	575.096	550.575
Outros passivos	34.662	32.111
Total do passivo não circulante	**1.131.027**	**1.170.125**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	1.154.462	1.154.462
Reservas de Capital	349.993	349.993
Reserva para plano de opções de compra de ações	44.848	40.700
Ações em Tesouraria	(5.551)	(5.551)
Prejuízos acumulados	(646.661)	(570.383)
Ajuste de avaliação patrimonial	144.207	53.630
Total do Patrimônio Líquido	**1.041.298**	**1.022.851**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**2.796.869**	**2.740.000**

FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R$)	4T24	4T23	A/A	2024	2023	A/A
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro/Prejuízo das operações continuadas	(59.724)	(46.073)	29,6%	(88.219)	(57.018)	n/a
Lucro/Prejuízo das operações descontinuadas	-	(1.848)	n/a	-	3.306	n/a
Lucro/Prejuízo líquido do trimestre	**(59.724)**	**(47.921)**	**24,6%**	**(88.219)**	**(53.712)**	**64,2%**
Deprec. e Amortiz. (imobilizado, intangíveis e direito de uso)	61.881	85.806	-27,9%	267.840	228.066	17,4%
Juros s/ empréstimos, arrendamento e var. cambial	38.324	40.180	-4,6%	130.483	130.957	-0,4%
Provisões diversas e outros	(36.000)	(31.307)	15,0%	(78.136)	(24.332)	221,1%
Contas a Receber	(18.340)	(21.175)	-13,4%	5.582	5.298	5,4%
Estoques	(6.047)	(3.647)	n/a	(1.362)	(1.019)	n/a
Fornecedores	28.395	56.596	-49,8%	(68.431)	(8.129)	741,8%
Variação nos outros ativos e passivos operacionais	10.363	(24.106)	-143,0%	9.338	(44.356)	-121,1%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**18.852**	**54.425**	**-65,4%**	**177.095**	**232.773**	**-23,9%**
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	179	-100,0%	(128)	(2.976)	-95,7%
Dividendos Recebidos	(5.139)	11.600	-144,3%	4.414	11.600	-61,9%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(8.186)	(14.169)	-42,2%	(37.708)	(36.495)	3,3%
Juros pagos	(27.346)	(16.261)	68,2%	(77.041)	(96.783)	-20,4%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(5.162)	-100,0%	-	(2.486)	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(21.819)**	**30.613**	**-171,3%**	**66.632**	**105.633**	**-36,9%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Resgate de (investimento em) aplicações financeiras	5.571	193	n/a	4.950	114.940	n/a
Alienação de ativos (atividades M&A)	52.463	64.078	n/a	120.338	103.830	n/a
Adições de imobilizado e intangíveis	(22.215)	(33.267)	-33,2%	(126.865)	(130.217)	-2,6%
Caixa de Investimento utilizado em ope. descontinuadas	0	(866)	n/a	0	(2.541)	n/a
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	**35.819**	**30.138**	**18,8%**	**(1.577)**	**86.012**	**-101,8%**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Pagamento de Dividendos	-	0	n/a	-	0	n/a
Amortização de passivo de arrendamento	(22.809)	(31.573)	-27,8%	(124.206)	(110.000)	12,9%
Novos empréstimos	110.000	260.000	n/a	110.000	502.400	n/a
Amortização de empréstimos	(54.125)	(237.329)	-77,2%	(66.918)	(623.123)	-89,3%
Caixa líquido utilizado em operações descontinuadas	-	(1.932)	n/a	-	(6.883)	n/a
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	**33.066**	**(10.834)**	**-405,2%**	**(81.124)**	**(237.606)**	**-65,9%**
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	607	(7.674)	-107,9%	4.705	(10.135)	-146,4%
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	**47.673**	**42.243**	**12,9%**	**(11.363)**	**(56.096)**	**-79,7%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	**170.121**	**186.916**	**-9,0%**	**229.159**	**285.255**	**-19,7%**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	**217.792**	**229.159**	**-5,0%**	**217.796**	**229.159**	**-5,0%**

International Meal Company Alimentação S.A. e Controladas

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240 -
4º ao 12º andares - Golden Tower
04711-130 - São Paulo - SP
Brasil

Tel.: + 55 (11) 5186-1000
Fax: + 55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
International Meal Company Alimentação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da International Meal Company Alimentação S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a "organização Deloitte"). A DTTL (também chamada de "Deloitte Global") e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Redução ao valor recuperável de ágio e ativos intangíveis com vida útil definida

Por que é um PAA

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, os saldos de ágio e ativos intangíveis com vida útil definida, deduzidos das amortizações acumuladas e "impairment", totalizam R$940.481 mil no Consolidado. A Companhia e suas controladas suportam a realização desses ativos por meio de estimativas de suas rentabilidades futuras e geração de caixa para cada Unidade Geradora de Caixa (UGC), preparadas pela Diretoria, com base em seu julgamento e suportada pelo plano de negócios e orçamento, aprovados pelos órgãos de governança corporativa. Devido à materialidade dos saldos, bem como à utilização de premissas internas subjetivas e de mercado para definição do valor recuperável dos ativos por UGC, o que envolve julgamento pela Diretoria, o assunto foi considerado área de foco e, consequentemente, um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação e entendimento das atividades de controles estabelecidas pela Companhia em relação à elaboração e às revisões dos testes do valor recuperável dos ativos; (b) o envolvimento de especialistas em avaliação na análise e revisão das metodologias e modelos utilizados pela Diretoria e na avaliação das principais premissas que suportaram as projeções que determinaram o plano de negócios por UGC, orçamento e análises do valor recuperável dos ágios e ativos intangíveis com vida útil definida da Companhia; (c) a avaliação da razoabilidade e consistência dos dados e das principais premissas utilizadas na preparação desses documentos, incluindo taxas de crescimento, taxas de desconto (WAAC) e projeções de fluxo de caixa, dentre outros, conforme fornecidos pela Diretoria da Companhia e comparando com informações externas de mercado; (d) a verificação da exatidão dos cálculos matemáticos das projeções; (e) a comparação da assertividade de projeções realizadas por UGC, em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício, para identificar alguma potencial inconsistência no desenvolvimento das projeções de fluxo de caixa; (f) a comparação do valor recuperável adotado pela Diretoria, com base no fluxo de caixa descontado, com o valor contábil dos ativos por UGC; e (g) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foi identificada deficiência de controle interno relacionada à avaliação da redução ao valor recuperável, que nos levou a alterar a natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento da redução ao valor recuperável de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Valor recuperável dos tributos diferidos ativos

Por que é um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o saldo consolidado de tributos diferidos ativos, provenientes de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cujo reconhecimento e realização estão fundamentados em estudo elaborado pela Diretoria sobre a geração de lucros tributáveis futuros, é de R$319.769 mil no Consolidado. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento significativo na determinação da projeção de lucros futuros. Devido à materialidade dos saldos, bem como à utilização de premissas internas subjetivas e de mercado para definição da projeção de lucros tributáveis futuros, o que envolve grau elevado de julgamento da Diretoria, o assunto foi considerado área de foco e consequentemente um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação e entendimento das atividades de controles estabelecidas pela Companhia em relação à elaboração e às revisões da projeção de lucros tributários futuros; (b) a análise das bases que deram origem aos créditos tributários sob a legislação tributária vigente; (c) a avaliação das principais premissas e metodologia usadas pela Companhia para a elaboração das projeções dos lucros tributáveis futuros e de ajustes por diferenças permanentes e temporárias que fazem parte da determinação do lucro tributário, planejamentos tributários, alíquotas dos tributos e os cálculos aritméticos; (d) a comparação de certos dados das projeções, quando disponíveis, com outras fontes externas e alinhamento dessas premissas com os planos de negócio; (e) a comparação da assertividade de projeções realizada em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela Companhia nos respectivos exercícios; e (f) a revisão das divulgações efetuadas na nota explicativa nº 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foi identificada deficiência de controle interno relacionada à avaliação da redução ao valor recuperável dos tributos diferidos. Avaliamos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados, e concluímos que estes permanecem adequados.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento do valor recuperável dos tributos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Créditos tributários e previdenciários

Por que é um PAA

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 10 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia vem compensando créditos tributários e previdenciários extemporâneos. Considerando a relevância dos créditos apurados e o nível de complexidade relacionado à legislação brasileira de impostos indiretos e previdenciários, o tema foi considerado uma área de foco e consequentemente um principal assunto de auditoria.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a identificação das atividades de controles desenhadas e implementadas pela Companhia; (b) envolvimento dos nossos especialistas tributários e previdenciários; (c) avaliação da legislação tributária e jurisprudência vigentes; (d) análise das bases de cálculo que deram origem aos créditos tributários; (e) análise de opiniões legais de assessores jurídicos da Companhia; (f) seleção de amostra para testes documentais; e (g) a avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria foram identificados ajustes corrigidos e ajustes não corrigidos pela Diretoria por serem considerados imateriais e deficiência de controle interno relacionados à apuração dos créditos tributários, que nos levaram a alterar a natureza e extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obter evidência de auditoria suficiente e apropriada.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, consideramos que o reconhecimento dos créditos tributários e previdenciários, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram retificados em relação às demonstrações financeiras completas originalmente divulgadas daquele exercício as quais foram auditadas por outro auditor. Os valores correspondentes ora retificados em decorrência de aprimoramentos nas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas, foram auditados por outro auditor que emitiram relatório datado em 26 de março de 2025, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Deloitte.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB e normas expedidas pela CVM e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2025

Deloitte Touche Tohmatsu

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

© 2025. Para mais informações, contate a Deloitte Global.

Sumário

BALANÇOS PATRIMONIAIS 7
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO 9
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES 10
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 11
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 12
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO 13

1. Contexto operacional 14
2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras 16
3. Políticas contábeis materiais 17
4. Principais estimativas e julgamentos 23
5. Informações por segmento 25
6. Instrumentos financeiros 27
7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras 35
8. Contas a receber 36
9. Estoques 37
10. Imposto de renda e contribuição social e impostos e contribuições a recuperar 38
11. Resultado de operações descontinuadas 44
12. Investimentos 47
13. Imobilizado 50
14. Intangível 56
15. Direito de uso e passivo de arrendamento 65
16. Fornecedores e fornecedores convênio 70
17. Empréstimos e financiamentos 71
18. Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias 75
19. Patrimônio líquido 78
20. Plano de pagamento baseado em ações 80
21. Receita líquida 86
22. Despesas por natureza 88
23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas 88
24. Resultado financeiro líquido 89
25. Partes relacionadas 90
26. Prejuízo líquido por ação 96
27. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa 97
28. Cobertura de seguros 97
29. Eventos subsequentes 97

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	46.572	16.101	217.796	229.159
Aplicações financeiras	7	-	-	-	4.950
Contas a receber	8	633	9.862	106.917	105.351
Estoques	9	216	2.465	60.059	52.765
Impostos a recuperar	10	4.348	11.477	31.334	63.217
Despesas antecipadas		2.129	2.132	15.160	9.217
Contas a receber de partes relacionadas	25	-	2.334	-	2.334
Outros ativos		302	879	54.300	37.270
Total do ativo circulante		**54.200**	**45.250**	**485.566**	**504.263**
NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	7	-	6.760	-	6.760
Depósitos judiciais		1.568	2.061	4.635	4.933
Contas a receber de partes relacionadas	25	519.185	422.779	-	12.026
Impostos diferidos	10.2	-	-	58.875	49.827
Impostos a recuperar	10.1	3.290	5.030	55.226	56.137
Outros ativos	17	309	240	7.904	6.291
		524.352	**436.870**	**126.640**	**135.974**
Investimentos	12	806.223	860.010	63.548	26.585
Imobilizado	13	11.277	31.390	556.425	509.637
Intangível	14	435.742	449.538	940.481	952.571
Direito de uso	15	2.555	9.787	624.209	610.970
Total do ativo não circulante		**1.780.149**	**1.787.595**	**2.311.303**	**2.235.737**
Total do ativo		**1.834.349**	**1.832.845**	**2.796.869**	**2.740.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	10.248	29.945	188.664	239.268
Fornecedores - convênio	16	-	-	30.200	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	158.402	63.656	159.762	76.883
Salários e encargos sociais	20	5.315	41.534	75.843	83.987
Tributos a recolher		695	961	16.051	12.546
Receita diferida	23	332	332	4.424	5.117
Acordos e parcelamentos trabalhistas e cíveis		991	1.314	2.118	3.709
Passivo de arrendamento	15	956	3.109	113.656	99.841
Outros passivos		-	-	33.826	25.673
Total do passivo circulante		**176.939**	**140.851**	**624.544**	**547.024**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	389.717	452.671	418.767	452.671
Parcelamento de aquisições de empresas		-	6.760	-	6.760
Contas a pagar a partes relacionadas	31	73.784	15.771	-	-
Tributos a recolher		114	196	492	196
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	18	16.691	50.121	66.407	94.662
Receita diferida	23	23	303	8.080	4.057
Impostos diferidos	10.2	23.194	25.572	36.094	40.107
Passivo de arrendamento	15	1.678	6.505	575.096	550.575
Provisão para perdas com investimentos	12	110.911	111.244	-	-
Outros passivos		-	-	26.091	21.097
Total do passivo não circulante		**616.112**	**669.143**	**1.131.027**	**1.170.125**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	19	1.154.462	1.154.462	1.154.462	1.154.462
Reserva de capital	19	349.993	349.993	349.993	349.993
Plano de incentivo	20	44.848	40.700	44.848	40.700
Ações em tesouraria	19	(5.551)	(5.551)	(5.551)	(5.551)
Prejuízos acumulados		(646.661)	(570.383)	(646.661)	(570.383)
Ajuste de avaliação patrimonial		144.207	53.630	144.207	53.630
Total do patrimônio líquido		**1.041.298**	**1.022.851**	**1.041.298**	**1.022.851**
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.834.349**	**1.832.845**	**2.796.869**	**2.740.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida	21	36.546	117.572	2.224.984	2.226.345
Custo de vendas e serviços	22	(27.978)	(87.287)	(1.494.928)	(1.455.747)
Lucro bruto		**8.568**	**30.285**	**730.056**	**770.598**
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de vendas e operacionais	22	(12.815)	(24.559)	(612.153)	(615.602)
Reversão / (provisão) para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	8	192	(47)	5.865	(3.073)
Despesas gerais e administrativas	22	(5.570)	(22.083)	(228.376)	(229.775)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	32.484	(758)	104.573	150.915
Resultado de equivalência patrimonial	12	(82.942)	(32.235)	30.252	5.996
		(60.083)	**(49.397)**	**30.217**	**79.059**
Resultado financeiro, líquido	24	(16.166)	(46.397)	(118.436)	(136.078)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(76.249)	(95.794)	(88.219)	(57.019)
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(2.407)	25.646	(16.362)	26.472
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	2.378	(11.849)	28.303	(54.756)
PREJUÍZO PROVENIENTE DE OPERAÇÕES CONTINUADAS		(76.278)	(81.997)	(76.278)	(85.303)
Operações descontinuadas					
Lucro líquido do exercício proveniente de operações descontinuadas	11	-	-	-	3.306
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(76.278)**	**(81.997)**	**(76.278)**	**(81.997)**
Atribuível aos Controladores					
Prejuízo líquido básico por ação - R$	26	(0,26723)	(0,28726)	(0,26726)	(0,28726)
Operações continuadas		(0,26723)	(0,28726)	(0,26726)	(0,29884)
Operações descontinuadas		-	-	-	0,01158
Prejuízo líquido diluído por ação - R$	26	(0,26723)	(0,28726)	(0,26726)	(0,28726)
Operações continuadas		(0,26723)	(0,28726)	(0,26726)	(0,29884)
Operações descontinuadas		-	-	-	0,01158

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo das operações continuadas	(76.278)	(81.997)	(76.278)	(85.303)
Resultado das operações descontinuadas	-	-	-	3.306
	(76.278)	(81.997)	(76.278)	(81.997)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior (Operações continuadas)	90.577	(26.082)	90.577	(26.082)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior (Operações descontinuadas)	-	221	-	221
Total do resultado abrangente do exercício	90.577	(25.861)	90.577	(25.861)
Resultado abrangente do exercício	14.299	(107.858)	14.299	(107.858)
Resultado abrangente das operações continuadas	14.299	(108.079)	14.299	(111.385)
Resultado abrangente das operações descontinuadas	-	221	-	3.527

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Reserva de capital						
	Capital social	Reserva capital	Ações em tesouraria	Reserva para plano de opções compra de ações	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de janeiro de 2023	1.154.462	349.993	(5.551)	40.780	-	(488.386)	79.491	1.130.789
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(81.997)	-	(81.997)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	(25.861)	(25.861)
Resultado abrangente do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(81.997)**	**(25.861)**	**(107.858)**
Plano de opções de compra de ações (Nota 26)	-	-	-	(80)	-	-	-	(80)
Reclassificação	-	-	5.551	-	(5.551)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.154.462**	**349.993**	**-**	**40.700**	**(5.551)**	**(570.383)**	**53.630**	**1.022.851**
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(76.278)	-	(76.278)
Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior	-	-	-	-	-	-	90.577	90.577
Resultado abrangente do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(76.278)**	**90.577**	**14.299**
Plano de opções de compra de ações (Nota 26)	-	-	-	4.148	-	-	-	4.148
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.154.462**	**349.993**	**-**	**44.848**	**(5.551)**	**(646.661)**	**144.207**	**1.041.298**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo antes do imposto de renda de operações continuadas		(76.250)	(95.794)	(88.219)	(57.018)
Lucro antes do imposto de renda de operações descontinuadas		-	-	-	3.306
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício					
Depreciação e amortização	22	27.122	27.732	143.869	105.947
Amortização de direito de uso	22	1.797	5.964	123.971	122.119
Reversão de provisão do valor recuperável dos ativos	13 e 14	(700)	(794)	(7.286)	(32.684)
Baixa de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	(17)	4.382	(18.726)	18.034
Resultado de equivalência patrimonial	12	82.942	32.235	(30.252)	(5.996)
Provisão (reversão) para riscos e atualização monetária	18	(27.102)	(1.094)	(12.307)	(1.459)
Juros provisionados sobre empréstimos	17	77.569	88.233	79.243	88.928
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	15	658	1.229	37.708	36.495
Resultado de variação cambial	24	5.615	2.905	13.532	5.534
Pagamentos baseados em ações	20	4.148	(80)	4.148	(80)
Receita diferida e descontos apropriados		(280)	(307)	(4.925)	(7.425)
Créditos extemporâneos	23	(13.674)	(10.449)	(47.633)	(63.473)
Juros provisionados sobre mútuo com partes relacionadas	25	(859)	-	-	-
Provisão (reversão) para perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	22	(192)	47	(5.865)	3.073
Outros ajustes no lucro de operações descontinuadas	11	-	-	-	5.836
Ganho na venda de operação descontinuada, líquida de impostos	11	-	-	(9.984)	(52.967)
Provisões diversas e outros		(5.427)	(1.423)	(2.923)	(3.631)
		75.350	52.786	174.351	164.539
Contas a receber		9.474	6.059	5.581	5.298
Estoques		2.764	(109)	(1.362)	(1.019)
Impostos e contribuições a recuperar		20.069	30.801	74.966	66.043
Fornecedores e fornecedores convênio		(20.082)	13.857	(68.431)	(8.129)
Partes relacionadas		(64.269)	(135.729)	(188)	(23)
Pagamento de demandas judiciais trabalhistas, cíveis e tributarias	18	(6.328)	(3.913)	(15.947)	(10.684)
Outros ativos e passivos		(30.647)	(11.690)	8.126	16.748
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(128)	(2.976)
Dividendos recebidos	12	39.273	7.711	4.414	11.600
Juros pagos sobre empréstimos	17	(75.777)	(96.089)	(77.041)	(96.783)
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	15	(658)	(1.229)	(37.708)	(36.495)
Outros em operações descontinuadas		-	-	-	(2.486)
		(37.162)	(89.607)	(110.463)	(127.140)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS		**(50.830)**	**(137.546)**	**66.633**	**105.633**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Recebimento de contas a receber de partes relacionadas	25	2.357	-	-	-
Resgate de aplicações financeiras		-	88.584	4.950	114.940
Mútuos concedidos	25	(29.441)	(43.492)	-	-
Caixa recebido pela alienação de ativos		7.564	-	52.463	-
Alienação de operações descontinuadas, líquido do caixa alienado	1.2	-	-	67.875	103.830
Adições de imobilizado e intangíveis, líquido do saldo parcelado a pagar	13 e 14	(13.392)	(21.344)	(126.865)	(130.217)
Adições de imobilizado e intangíveis em operações descontinuadas		-	-	-	(2.541)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(32.912)**	**23.748**	**(1.577)**	**86.012**
Mútuos tomados		56.213	75.500	-	-
Redução de capital em controladas		29.721	-	-	-
Novos empréstimos de debêntures, líquido dos custos de captação	17	80.000	502.400	110.000	502.400
Amortização de passivo de arrendamento	15	(1.720)	(4.404)	(124.206)	(110.000)
Amortização de empréstimos, financiamento e debêntures	17	(50.000)	(569.614)	(66.918)	(623.123)
Amortização passivos de arrendamento das operações descontinuadas		-	-	-	(6.883)
CAIXA GERADO PELAS (APLICADO NAS) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		114.214	3.882	(81.124)	(237.606)
Efeito de variações cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa		-	-	4.705	(10.135)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO		30.471	(109.915)	(11.363)	(56.096)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		16.101	126.016	229.159	285.255
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL		46.572	16.101	217.796	229.159

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	39.486	127.806	2.325.363	2.316.485
Outras receitas		14.911	12.845	98.305	185.692
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	8	185	(47)	586	(3.074)
		54.582	140.604	2.424.254	2.499.103
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo de vendas e serviços		(12.290)	(37.804)	(809.565)	(806.653)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.050)	(28.903)	(478.905)	(573.801)
Outros		24.779	2.085	2.364	27.379
		7.439	(64.622)	(1.286.106)	(1.353.075)
Valor adicionado bruto		62.021	75.982	1.138.148	1.146.028
Depreciação e amortização	22	(18.829)	(33.696)	(252.120)	(228.066)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		43.192	42.286	886.027	917.962
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(82.942)	(32.235)	30.252	5.996
Variações cambiais	24	(5.451)	(2.525)	(12.732)	(4.808)
Receitas financeiras	24	15.701	23.327	48.673	44.266
		(72.692)	(11.433)	66.193	45.454
Valor adicionado total a distribuir		**(29.500)**	**30.853**	**952.221**	**963.417**
Valor adicionado total a distribuir (operações descontinuadas)		-	-	-	**56.830**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta		2.507	8.752	529.088	490.739
Benefícios		6.029	20.533	57.266	80.841
FGTS		1.837	5.403	16.735	17.343
		10.373	34.688	603.089	588.923
Impostos, taxas e contribuições:					
Municipais		514	1.557	6.239	6.661
Estaduais		508	735	26.060	24.573
Federais		6.537	4.685	96.956	122.908
		7.559	6.977	129.255	154.142
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	24	25.474	65.550	149.598	169.461
Royalties		123	126	71.714	45.695
Aluguéis		3.250	5.509	74.843	90.498
		28.847	71.185	296.155	305.655
Remuneração de capitais próprios:					
Prejuízo do exercício proveniente de operações continuadas		(76.278)	(81.997)	(76.278)	(85.303)
Prejuízo do exercício proveniente de operações descontinuadas		-	-	-	3.306
Prejuízo do exercício		(76.278)	(81.997)	(76.278)	(81.997)
Valor adicionado total distribuído das operações continuadas		**(29.500)**	**30.853**	**952.221**	**963.417**
Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas		-	-	-	**56.830**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A International Meal Company Alimentação S.A. (“Companhia” ou “IMC”), com sede na Avenida Doutora Ruth Cardoso, nº 4.777, 12º andar, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, constituída em 1965, é uma Companhia por ações, negociada na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão (“B3”) sob o “ticker” “MEAL3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”), venda de alimentação para prestação de serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”), exploração de franquias das marcas KFC e Pizza Hut e venda de combustíveis. O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaço para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, além de prestar serviços gerais relacionados a essas atividades.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo mantém operações no Brasil e nos Estados Unidos da América.

1.2. Venda de uma unidade do restaurante “Margaritaville”

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 26 de fevereiro de 2024, foi concluída a venda de uma unidade com todos os ativos alocados nessa unidade do restaurante “Margaritaville” localizada na cidade de Pigeon Forge, Estado do Tennessee, Estados Unidos da América, de propriedade da IMCMV PIGEON FORGE LLC, subsidiária indireta da Companhia, para a sociedade ISLAND PARADISE PARTNERS, LLC. O preço total desta operação para a venda do referido ativo é de US$13.320. O valor de US$12.969 foi recebido em fevereiro de 2024, US$ 175 em abril de 2024 e US$175 em junho de 2024. Após este evento, a Companhia segue operando 28 restaurantes com as marcas Margaritaville e Landshark nos principais centros turísticos americanos sendo uma das maiores redes de "*casual dinning*" temático dos Estados Unidos.

1.3. Reestruturação societária - RA Catering do Brasil Ltda.

No dia 1º de abril de 2024 a diretoria da Companhia aprovou a cisão dos ativos que integram 5 (cinco) de seus estabelecimentos comerciais localizados nos aeroportos de São Paulo, Porto Alegre, Campinas, Brasília e Confins que estavam alocados na controladora. Essa operação ocorreu via aumento de capital na sociedade RA Catering do Brasil Ltda. na 7ª alteração contratual, no valor total de R$10.219.

	01/04/2024		01/04/2024
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Estoques	1.985	Salários e encargos sociais	1.955
Tributos e contribuições a recuperar	678	Passivo de arrendamento	2.812
Total do ativo circulante	**2.662**	**Total do passivo circulante**	**4.768**
NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE	
Imobilizado	10.484	Passivo de arrendamento LP	5.754
Direito de uso	7.595	**Total do passivo não circulante**	**5.754**
Total do ativo não circulante	**18.079**		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	10.864
		Prejuízo líquido do período	(644)
		Total do patrimônio líquido	**10.219**
ATIVO	**20.741**	**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**20.741**

1.4. Reestruturação societária - Viena Restaurantes Ltda.

No dia 1º de abril de 2024 a diretoria da Companhia aprovou a cisão de ativos que integram 4 (quatro) estabelecimentos comerciais localizados aeroportos de São Paulo, Porto Alegre, Campinas, Brasília e Confins que estavam alocados na controladora e na Pimenta Verde Ltda. Essa operação ocorreu via aumento de capital na sociedade Viena Restaurantes Ltda. na 6ª alteração contratual, no valor total de R$7.842.

	01/04/2024		01/04/2024
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Estoques	754	Passivo de Arrendamento	2.753
Impostos a recuperar	713	**Total do passivo circulante**	**2.753**
Total do ativo circulante	**1.468**		
		NÃO CIRCULANTE	
NÃO CIRCULANTE		Passivo de arrendamento LP	573
Imobilizado	5.631	**Total do passivo não circulante**	**573**
Intangível	5		
Ativo de direito de Uso de Imóvel	4.064		
Total do ativo não circulante	**9.700**	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Capital social	10.807
		Prejuízo líquido do período	(2.965)
		Total do patrimônio líquido	**7.842**
ATIVO	**11.168**	**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**11.168**

1.5. Rio Grande do Sul - Estado de calamidade pública

No início do mês de maio de 2024, o Estado do Rio Grande do Sul foi impactado com um alto volume de chuvas, sendo essa a maior tragédia climática já registrada na história do Estado. A Companhia forneceu todo o apoio aos colaboradores localizados naquela região através de acolhimento e acompanhamento psicológico, monitoramento ativo dos colaboradores, além de recursos financeiros.

A Companhia possui 16 lojas, entre franquias e lojas próprias, além da operação de Catering localizadas no Estado, sendo que 14 lojas e a operação de Catering foram afetadas. As operações das lojas retornaram durante o segundo trimestre de 2024 e a operação de Catering retornou no dia 21 de outubro de 2024, com a reabertura do aeroporto. Apesar dos eventos, a Administração avaliou que impacto é imaterial nos resultados da Companhia.

1.6. IMCMV Holdings Inc. – Eventos climáticos nos Estados Unidos

As operações da IMC nos Estados Unidos passaram por acontecimentos climáticos no terceiro e quarto trimestre que, historicamente, apresenta alto desempenho operacional, devido a demanda do verão americano. Os fortes furacões nos meses de agosto, setembro e outubro, como o furacão Debby, que atingiu o norte da Flórida e chegou até Myrtle Beach, o furacão Helene, que impactou a Flórida, Geórgia, Carolina do Sul, Carolina do Norte e Tennessee e o furacão Milton no estado da Flórida. Esses fenômenos resultaram no fechamento antecipado de algumas lojas e afetaram o tráfego durante a semana, além de provocar uma queda de movimento nas semanas anteriores devido às fortes chuvas que antecederam as tempestades. Apesar dos eventos, a Administração avaliou que impacto é imaterial nos resultados da Companhia.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRSs") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pelo seu Conselho de Administração em 26 de março de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis do grupo, incluindo possíveis mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 3.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem aquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, como segue:

País	Moeda funcional
Brasil	Real - R$
Estados Unidos da América	Dólar norte-americano - US$
Colômbia (operação descontinuada por meio de venda em 28/12/2023 - vide nota explicativa 12)	Peso colombiano - COP$

2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por (i) determinados instrumentos financeiros, como por exemplo caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras; (ii) ativos e passivos oriundos de combinações de negócios; e (iii) transações de pagamento baseado em ações, registradas no patrimônio líquido, que são mensurados pelo valor justo.

2.4. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava um capital circulante líquido negativo R$ 149.186 no consolidado. Neste aspecto, a Administração está atuando para a reversão desse cenário, com a reestruturação da dívida, alongando o prazo com melhores taxas do mercado

A Administração da Companhia continua seguindo rigorosamente sua política de disciplina financeira, buscando alternativas para administração de seu caixa operacional além de manter o controle sobre a dívida financeira de curto prazo. Isso vem permitindo que a Companhia esteja em dia com suas obrigações junto aos seus credores.

Além disso, conforme descrito na nota 29, mesmo em um cenário econômico que ainda exige cautela e disciplina, inicia um novo ciclo focado em aumentar a competitividade da IMC e ao mesmo tempo destravar a geração de valor no longo prazo. Entre as principais iniciativas estratégicas, destacamos a gestão eficiente do portfólio, visando otimizar nossa estrutura de ativos e o custo de capital atual. Nessa linha, foi anunciado um movimento relevante para acelerar a expansão da marca KFC no Brasil, garantindo a alocação necessária de capital nesse negócio e ampliando a presença da marca no território nacional. Esse movimento é essencial para garantir a expansão de nossas operações sem comprometer a solidez financeira da IMC, além de permitir redirecionar recursos para fortalecer outras marcas do portfólio com alto potencial de retorno daqui para frente.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Moeda estrangeira

a.1) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

a.2) Controladas (operações) no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas com base nas taxas médias do exercício.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

(i) Os saldos ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço.

(ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio.

(iii) Todos os ajustes resultantes de conversão cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior”, e acumulados no patrimônio líquido.

b) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas.

(i) Controladas

O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo não reconhece os ativos e passivos e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimento em entidade contabilizado pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que o controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) Transações eliminadas na consolidação.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações *intercompany,* são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As sociedades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são as seguintes:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Brasil				
Pimenta Verde Alimentos Ltda.	100%	-	100%	-
Niad Restaurantes Ltda. (*)	64,74%	35,26%	64,74%	35,26%
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.	91,30%	8,70%	91,30%	8,70%
PHSR Master Franquia Ltda.	100%	-	100%	-
KSR Master Franquia Ltda.	100%	-	100%	-
RA Catering Ltda.	100%	-	100%	-
Batata Inglesa Ltda.	100%	-	100%	-
Viena Restaurantes Ltda.	100%	-	100%	-
Caribe				
IMC Porto Rico Ltd. (Bermudas) (*)	100%	-	100%	-
Estados Unidos da América:				
IMCMV Holdings Inc.	100%	-	100%	-
IMCMV Atlantic City, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Destin, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Key West Cafe, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MB Landshark, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV LV, LLC	-	-	-	100%
IMCMV Chicago, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Panama City, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Myrtle Beach, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Nashville, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Pigeon Forge, LLC	-	-	-	100%
IMCMV Syracuse, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MIA Airport, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Management, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Hospitality, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Cleveland, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV San Antonio, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Virginia Beach, LCC	-	100%	-	100%
IMCMV Texas, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Daytona, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV MOA, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV WH, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Times Square, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Branson, LLC	-	100%	-	100%
Landshark Bayside, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV LS Rivercenter, LLC	-	-	-	100%
IMCMV LS at Barefoot Landing, LLC	-	100%	-	100%
MV Bayside Restaurant, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Fan Hall, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Bayside, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Baytowne LS, LLC	-	100%	-	100%
Fan Hall MV Restaurant, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV San Francisco, LLC	-	100%	-	100%
IMCMV Orlando, LLC	-	50%	-	100%

(*) Não operacional em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

c) Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação as demonstrações financeiras. O ajuste a valor presente, quando necessário, é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros explícita ou implícita.

d) Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Alguns saldos da demonstração do valor adicionado foram ajustados, para melhor apresentação e, consequentemente, está reapresentando a posição do exercício anterior para fins de comparabilidade e consistência dos saldos em virtude dessas mudanças não relevantes adotadas pela Companhia.

e) Novas normas e interpretações em vigor no exercício corrente

e.1) Alterações à IAS 7

Demonstração dos fluxos de caixa e IFRS 7 — Instrumentos financeiros: divulgações - Acordos de financiamento de fornecedores

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores, como um exemplo, dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

e.2) Alterações à IAS 1

Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes / Apresentação das demonstrações financeiras — Passivo não circulante com covenants

As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir no ou antes do final do período de relatório afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório, que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório). As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

e.3) Alterações à IFRS16

Arrendamentos — Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"

As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de "sale and leaseback" que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido por ele, após a data de início. As alterações não trazem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

f) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Na data da autorização destas demonstrações financeiras, o Grupo não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir.

f.1) Alterações à IAS 21

As alterações afirmam que uma moeda é conversível por outra moeda quando a entidade consegue obter a outra moeda dentro de um período que permite um atraso administrativo normal e através de um mecanismo de mercado ou cambial no qual uma transação de câmbio criaria direitos e obrigações exequíveis. A entidade avalia se a moeda é conversível por outra moeda na data de mensuração e para um fim específico. Se a entidade conseguir obter apenas um valor insignificante da outra moeda na data de mensuração para o fim específico, a moeda não é conversível por outra moeda. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. Os diretores da Companhia esperam que a aplicação dessas alterações não tenha impacto sobre as demonstrações financeiras consolidadas.

f.2) IFRS18 – Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

• apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado
• apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras
• melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

f.3) IFRS19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A entidade pode apenas aplicar a IFRS 19 se, no final do período de relatório:

• for uma subsidiária (isso inclui uma controladora intermediária)
• não tiver responsabilidade pública, e
• sua controladora final ou qualquer controladora intermediária prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anterior ao período de relatório no qual ela aplicar a IFRS 18 pela primeira vez, ela deve aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação descrito no anexo à IFRS 19.

Os diretores da Companhia não esperam que a IFRS 19 seja aplicada para fins das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

4. Principais estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 15 - prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Nota explicativa 16 - operações de risco sacado: a apresentação de valores relacionados a acordos de financiamento de fornecedores no balanço patrimonial e na demonstração dos fluxos de caixa.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 8 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 13 e 14 – teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados, intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 10 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

c) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do exercício de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 6 – instrumentos financeiros

Nota explicativa 26(b) - transações de pagamento baseado em ações;

5. Informações por segmento

Política contábil:

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo e para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento são focadas mais especificamente nas categorias de clientes para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são restaurantes e serviços da marca Frango Assado, restaurantes da marca Pizza Hut, KFC, Viena, Batata Inglesa e Brunella e aeroportos, assim como, as operações nos Estados Unidos da América.

Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing diferenciadas. Refeições e serviços correlatos são considerados os principais produtos da Companhia.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 22/IFRS-8 - Informações por segmentos, são os seguintes:

- Frango Assado: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis para veículos.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias em aeroportos e para companhias aéreas (catering) no Brasil.
- PH, KFC & Outros: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias no Brasil das marcas Pizza Hut, KFC, Viena, Batata Inglesa e Brunella e prestação de serviços aos franqueados das marcas KFC e Pizza Hut.
- Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias em aeroportos e para companhias aéreas (catering) na Colômbia (operação descontinuada em 28 de dezembro de 2023).
- Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados temáticos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

Adicionalmente aos segmentos acima, a Companhia possui gastos corporativos com manutenção, material de escritório, despesas com pessoal, viagens e serviços gerais não alocáveis diretamente a cada um dos segmentos de negócios apresentados. Esses valores são apresentados em coluna específica (“Gastos Corporativos e Outros”) no quadro abaixo.

Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas: Brasil, Caribe (operação descontinuada em 28 de dezembro de 2023) e Estados Unidos da América.

	Brasil						
	Aeroportos	PH, KFC e outros	Frango Assado	Caribe	Estados Unidos da América(i)	Gastos corporativos e outros	Total
31 de dezembro de 2024							
Receita líquida de clientes	141.740	704.824	637.447	-	740.973	-	2.224.984
EBITDA	23.794	104.234	94.575	-	119.805	(44.351)	298.057
Depreciação e amortização	(36.837)	(77.922)	(30.652)	-	(122.429)	-	(267.840)
Receita financeira	19.272	15.832	8.898	7.053	1.690	-	52.745
Despesa financeira	(39.292)	(78.651)	(23.963)	(6.315)	(22.960)	-	(171.181)
Resultado de imposto de renda	402	8.037	245	-	3.257	-	11.941
(Prejuízo) Lucro do exercício	**(32.661)**	**(28.470)**	**49.103**	**738**	**(20.637)**	**(44.351)**	**(76.278)**
31 de dezembro de 2023							
Receita líquida de clientes	127.593	633.740	644.697	-	820.315	-	2.226.345
EBITDA (operações continuadas)	21.800	91.574	89.867	30.203	120.045	(46.364)	307.125
Depreciação e amortização	(39.241)	(60.225)	(29.794)	-	(98.806)	-	(228.066)
Receita financeira	26.641	13.354	7.142	1.730	1.933	-	50.800
Despesa financeira	(73.531)	(70.215)	(23.538)	(1.861)	(17.733)	-	(186.878)
Resultado de imposto de renda	13.795	(34.130)	(5.450)	-	(2.499)	-	(28.284)
Lucro líquido (prejuízo) das operações continuadas	**(50.536)**	**(59.642)**	**38.227**	**30.072**	**2.940**	**(46.364)**	**(85.303)**
Lucro líquido (prejuízo) das operações descontinuadas	**1.636**	**8.290**	**-**	**(6.620)**	**-**	**-**	**3.306**

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 contempla o resultado da venda de ativos da IMCMV.

A reconciliação do EBITDA, ao prejuízo líquido do exercício, é como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Reconciliação Prejuízo do exercício:		
Prejuízo do exercício (operações continuadas)	(76.278)	(85.303)
Depreciação e amortização	(267.840)	(228.066)
Receita financeira	52.745	50.800
Despesa financeira	(171.181)	(186.878)
Imposto de renda e contribuição social	11.941	(28.284)
EBITDA	**298.057**	**307.125**

O Grupo não tem clientes, nem conjunto de clientes sob controle comum que respondam por mais de 10% de sua receita.

6. Instrumentos financeiros

Política contábil:

Ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia ou suas subsidiárias assumem direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros não são reconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia.

Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e/ou suas subsidiárias assumem obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual são parte. Passivos financeiros não são reconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exijam entrega de ativos dentro de um prazo definido por regulamento ou convenção no mercado (negociações em condições normais) são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que a Companhia e suas subsidiárias comprometem-se a comprar ou vender o ativo.

a) Reconhecimento inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

b) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados ("VJORA"); ou valor justo por meio de resultado ("VJR"). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

b.1) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

b.2) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

b.3) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado, VJORA ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

Ativos financeiros mensurados a VJR – Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado – Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros ao VJORA – Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA.

c) Perda no valor recuperável de ativos financeiros

O modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA. De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral); (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado); e (iii) expediente prático que correspondem a perdas de crédito esperadas e consistentes com informações razoáveis e sustentáveis disponíveis, na data do balanço sobre eventos passados, condições atuais e previsões de condições econômicas futuras, que permitam verificar a perda provável futura baseada na perda de crédito histórica ocorrida de acordo com o vencimento dos títulos.

O Grupo considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há mais de 45 dias ou é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma). No entanto, em certos casos, o Grupo também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável o Grupo receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pelo Grupo. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, incluindo capital social.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e sua capacidade de liquidar seus passivos tomando as providências adequadas, quando necessário, para equalizar o endividamento e a liquidez do Grupo.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foi identificado que empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação ou antecipação de liquidação.

Para os empréstimos, financiamentos, debêntures o valor justo foi calculado projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (nota explicativa 17), trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado. A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros em 31 de dezembro de 2024 foi de 11,46% (13,51% em 31 de dezembro de 2023).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

		Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		259	259	359	359
Contas a receber		633	633	9.862	9862
Contas a pagar a partes relacionadas		519.185	519.185	425.113	425.113
Direito de uso		2.555	2.555	9.787	9.787
Outros ativos		327	327	712	712
Valor justo no resultado					
Aplicações financeiras	2	46.313	46.313	22.502	22.502
Ativo		**569.272**	**569.272**	**468.335**	**468.335**
Fornecedores		10.248	10.248	29.945	29.945
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2	548.119	568.082	516.327	532.290
Parcelamento de aquisição de empresas		-	-	6.760	6.760
Passivo de arrendamento		2.634	2.634	9.614	9.614
Contas a pagar a partes relacionadas		73.784	73.784	15.771	15.771
Passivo		**634.784**	**654.748**	**578.417**	**594.380**

		Consolidado			
		Em 31 de dezembro de 2024		Em 31 de dezembro de 2023	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa		33.687	33.687	139.760	139.760
Contas a receber		106.917	106.917	105.351	105.351
Contas a receber de partes relacionadas		-	-	14.360	14.360
Direito de uso		624.209	624.209	610.970	610.970
Outros ativos		41.779	41.779	34.370	34.370
Valor justo no resultado					
Aplicações financeiras	2	184.109	184.109	101.109	101.109
Ativo		**990.701**	**990.701**	**1.005.920**	**1.005.920**
Fornecedores		218.864	218.864	239.268	239.268
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2	578.529	598.294	529.554	545.485
Passivo de arrendamento		688.752	688.752	650.416	650.416
Parcelamento de aquisição de empresas		-	-	6.760	6.760
Passivo		**1.486.145**	**1.505.910**	**1.425.998**	**1.441.929**

c) Liquidez

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos e valores mobiliários e linhas de crédito disponíveis suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas. A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus passivos financeiros com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, os saldos apresentados não conferem com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

Controladora	**31 de dezembro de 2024**							
	Valor Contábil	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	10.248	8.681	1.321	246	-	-	-	10.248
Empréstimos, financiamentos e debêntures	548.119	-	16.943	230.781	409.112	121.215	-	778.051
Passivo de arrendamento	2.634	83	257	737	1.653	-	-	2.730
Contas a pagar a partes relacionadas	73.784	-	-	-	73.784	-	-	73.784
	634.785	8.764	18.521	231.764	484.549	121.214	-	864.813

Consolidado	**31 de dezembro de 2024**							
	Valor Contábil	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 2 anos	3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa contratual
Fornecedores	218.864	180.753	24.013	14.098	-	-	-	218.864
Empréstimos, financiamentos e debêntures	578.529	-	18.152	237.791	441.105	121.214	-	818.263
Passivo de arrendamento	688.752	12.114	36.195	96.876	272.671	296.049	106.255	820.160
	1.486.145	192.867	78.360	348.765	713.776	417.263	106.255	1.857.287

d) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas financeiras. As vendas do Grupo são efetuadas em sua maioria por cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à "comissaria" que é efetuada para empresas aéreas e recebíveis de nossos franqueados, tem a capacidade de crédito monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica "Provisão para perdas de créditos esperadas", conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O Grupo também possui outros ativos a receber (nota explicativa 17), dos quais a administração considera baixo o risco de crédito.

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras, pois são consideradas pelo mercado como instituições de primeira linha, apresentam uma classificação de rating BB- no Brasil, uma classificação de rating A+ no Estados Unidos.

e) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está exposta ao risco de taxa de juros de operações contratadas em reais (R$), indexados ao CDI (taxa de depósito interbancário), nas rubricas de empréstimos e financiamentos, caixas e equivalentes de caixa e aplicações bancárias.

Um resumo dos ativos e passivos financeiros da Companhia expostos ao risco de flutuação da taxa de juros, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo:

	31/12/2024	
	Controladora	**Consolidado**
Ativos financeiros	46.313	184.109
Passivos financeiros	(556.108)	(586.518)
Exposição líquida do balanço patrimonial	**(509.795)**	**(402.409)**

e.1) Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os ativos e passivos expostos, projetou-se o aumento das taxas para os instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Companhia e suas controladas aumentando ou reduzindo o resultado cuja sensibilidade é apresentada através dos cenários I e II que foram estimados com taxas em 25% e 50% respectivamente, e os cenários III e IV estimam uma diminuição das taxas em 25% e 50%, respectivamente, das taxas de juros na data do fechamento de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

	Controladora					
	31/12/2024					
Operações	Valor contábil	Taxa atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Aplicações financeiras	46.313	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			1.407	2.813	(1.407)	(2.813)
Debêntures	(395.000)	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			(11.998)	(23.996)	11.998	23.996
Empréstimos modalidade 4131	(161.108)	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			(4.894)	(9.787)	4.894	9.787
Efeito no resultado do exercício			(15.485)	(30.970)	15.485	30.970
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido			(10.220)	(20.440)	10.220	20.440

	Consolidado					
	31/12/2024					
Operações	Valor contábil	Taxa atual	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Aplicações financeiras	184.109	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			5.593	11.185	(5.593)	(11.185)
Debêntures	(424.050)	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			(12.881)	(25.761)	12.881	25.761
Empréstimos modalidade 4131	(162.468)	12,15%	15,19%	18,23%	9,11%	6,08%
Impacto referente ao aumento do CDI			(4.935)	(9.870)	4.935	9.870
Efeito no resultado do exercício			(12.223)	(24.446)	12.223	24.446
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido			(8.067)	(16.135)	8.067	16.135

f) Risco exposição às variações cambiais

A Companhia está exposta ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e a respectiva moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Companhia na qual as transações são primariamente denominadas é o Real (R$), exceto as operações nos Estados Unidos cuja moeda funcional é em Dólares americanos (USD) (vide nota 2.2).

Um resumo da exposição ao risco cambial da Companhia, conforme reportado à Administração está apresentado abaixo em Dólares americanos (USD):

	Controladora
	31/12/2024
	USD$
Contas a receber de partes relacionadas	1.184
Contas a pagar de partes relacionadas	(2.647)
Mútuos	(4.600)
Exposição líquida do balanço patrimonial	(6.063)

	Consolidado
	31/12/2024
	USD$
Contas a receber - venda de controlada	2.751
Exposição líquida do balanço patrimonial	2.751

A taxa de câmbio aplicada no fechamento do trimestre foi a seguinte:

Taxa de fechamento (i)	
31/12/2024	31/12/2023
6,1923	4,8413

(i) Informação extraídas do site do Banco Central.

Em 31 de dezembro de 2024, as empresas do Grupo não possuem instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.

f.1) Análise de sensibilidade

Uma valorização ou desvalorização razoavelmente possível do Dólar norte-americano (USD) contra o Real (R$) em 31 de dezembro de 2024, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira. Os cenários de ganho ou perda de patrimônio e de resultado, cuja sensibilidade é apresentada através dos cenários I e II que foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, e os cenários III e IV estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas de fechamento de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

	Controladora									
	31/12/2024									
	Saldo	Moeda	Taxa	Cenário I R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário II R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário III R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário IV R$ ganho ou (perda)
Contas a receber de partes relacionadas	1.184	USD$	7,7404	1.833	9,2885	3.666	4,6442	(1.833)	3,0962	(3.666)
Contas a pagar de partes relacionadas	(2.647)	USD$	7,7404	(4.099)	9,2885	(8.197)	4,6442	4.099	3,0962	8.197
Mútuos	(4.600)	USD$	7,7404	(7.121)	9,2885	(14.243)	4,6442	7.121	3,0962	14.243
Efeito no resultado do exercício				(9.387)		(18.774)		9.387		18.774
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				(6.195)		(12.391)		6.195		12.391

	Consolidado									
	31/12/2024									
	Saldo	Moeda	Taxa	Cenário I R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário II R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário III R$ ganho ou (perda)	Taxa	Cenário IV R$ ganho ou (perda)
Contas a receber - venda de controlada	2.751	USD$	7,7404	4.259	9,2885	8.517	4,6442	(4.259)	3,0962	(8.517)
Efeito no resultado do exercício				4.259		8.517		(4.259)		(8.517)
Efeito líquido de impostos no patrimônio líquido				2.811		5.621		(2.811)		(5.621)

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Política contábil:

Consistem nos valores em caixa, conta corrente bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos de curto prazo, prontamente conversíveis em valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

Saldos de vendas em cartão de débito prontamente conversível em caixa e equivalentes de caixa são classificados como caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Caixa	50	126	8.891	5.244
Bancos	209	233	24.796	134.516
Aplicações financeiras	46.313	15.742	184.109	89.399
	46.572	**16.101**	**217.796**	**229.159**

A composição das aplicações financeiras, que possuem liquidez imediata, classificadas como caixa e equivalentes de caixa é como segue:

		Controladora		Consolidado	
Operações	Rentabilidade média	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Certificado de depósito bancário	100% a 103% do CDI	46.168	15.619	178.131	88.495
Aplicação automática *("overnight")*	30% a 60% do CDI	145	123	5.978	904
		46.313	**15.742**	**184.109**	**89.399**

Não houve variação da rentabilidade média no exercício fim em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía um certificado de depósito bancário no valor de R$6.760 aplicado em conta *Escrow* com rendimento a 101,75% e uma conta garantida nos Estados Unidos no valor de R$4.950 com remuneração de 0,012% a 0,60% a.a.. Estes valores foram apresentados na rubrica de aplicações financeiras no balanço patrimonial

8. Contas a receber

Política contábil:

O CPC 48 / IFRS 9 exige que um ativo financeiro (exceto para certos recebíveis comerciais) seja mensurado no reconhecimento inicial pelo seu valor justo mais, para ativos financeiros não mensurados posteriormente pelo valor justo por meio do lucro ou prejuízo, custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os recebíveis comerciais que não têm um componente de financiamento significativo (determinado de acordo com o CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes) não são inicialmente mensurados pelo valor justo, mas são inicialmente mensurados pelo valor determinado pela aplicação do IFRS 15.

A provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes é estimada com base no risco de perda e com base na experiência histórica de perdas de crédito de cada uma das controladas, observadas em cada grupo do aging list de contas a receber. O Grupo também avalia as características individuais de cada cliente e considera informações prospectivas (forward-looking), para compor provisão de perdas do contas a receber.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As contas a receber oriundas de acordos comerciais decorrentes de bônus contratualmente estabelecidos e calculados sobre os volumes de compras e vendas, ações de marketing e a cessão de espaços para publicidade, entre outras modalidades.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Meios de pagamento (cartões de crédito e vale-refeição)	365	1.563	55.199	69.769
Clientes	254	8.638	30.686	17.863
Verbas e acordos comerciais	161	-	6.448	4.864
Contas a receber franqueados	-	-	35.527	39.667
Outras	-	-	266	179
	780	**10.201**	**128.126**	**132.342**
Provisão para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(147)	(339)	(21.209)	(26.991)
	633	**9.862**	**106.917**	**105.351**
Em reais (R$)	**780**	**10.201**	**126.219**	**130.859**
Em dólares americanos (US$)	**-**	**-**	**1.907**	**1.483**
	780	**10.201**	**128.126**	**132.342**

O vencimento dos títulos a receber são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	597	9.270	100.470	101.246
Vencidos:				
Até 30 dias	28	319	4.401	2.385
De 31 a 60 dias	1	125	732	1.195
De 61 a 90 dias	1	71	766	696
Mais de 90 dias	153	416	21.757	26.820
Provisão para perdas de crédito esperadas	(147)	(339)	(21.209)	(26.991)
	633	**9.862**	**106.917**	**105.351**

Provisão para perdas de crédito esperadas

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do exercício	(339)	(292)	(26.991)	(27.198)
Adições	(12)	(209)	(3.107)	(16.234)
Reversões	204	162	8.972	13.161
Operação descontinuada	-	-	-	1.515
Variação cambial	-	-	(83)	1.765
Saldo no fim do exercício	**(147)**	**(339)**	**(21.209)**	**(26.991)**

Antecipação de recebíveis

A controladora IMC e algumas de suas empresas controladas fazem cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber de operadoras de cartões, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. A taxa de desconto utilizada na última operação realizada em dezembro de 2024 foi de 0,05% ao dia e o valor foi baixado de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos a contraparte nessas operações. O prazo desses recebíveis são de até 30 dias, por se tratar de recebíveis de operadoras de cartão.

O custo de antecipação desses recebíveis foi registrado na rubrica de resultado financeiro (vide nota 24). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram realizadas operações de antecipação de recebíveis no valor de R$ 36.214 (R$35.894, líquido de juros) e no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi antecipado o valor de R$47.477 (R$46.873, líquido de juros).

9. Estoques

Política contábil:

Apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, à medida que tais custos são necessários para trazer os estoques à sua condição de venda nas lojas, deduzidos de descontos obtidos de fornecedores, quando aplicável. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perda quando o giro dos estoques for superior a 90 dias, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação. Os efeitos das perdas são reconhecidos contra custos de vendas e serviços na demonstração de resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alimentos e bebidas	175	1.546	27.673	27.250
Combustíveis e acessórios para veículo	-	-	4.639	5.482
Produtos não alimentícios e *"souvenirs"* para revenda	-	-	21.439	13.889
Suprimentos e utensílios	41	919	6.308	6.144
	216	**2.465**	**60.059**	**52.765**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o custo dos estoques, lançados na rubrica "Custo de vendas e serviços" totaliza R$12.302 (R$37.806 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) na controladora e R$807.474 (R$805.128 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) no consolidado (vide nota 22).

O saldo de alimentos e bebidas está líquido da provisão para perdas nos estoques, a movimentação da provisão para perda nos estoques é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	(515)	(639)	(1.929)	(1.586)
Adições	(2.149)	(7.752)	(11.223)	(15.237)
Reversões	2.664	7.876	11.940	14.859
Variação cambial	-	-	(141)	35
Saldo Final	**-**	**(515)**	**(1.353)**	**(1.929)**

As reduções dos saldos contábeis e as reversões estão incluídas na rubrica 'Custo de vendas e serviços'.

10. Imposto de renda e contribuição social e impostos e contribuições a recuperar

Política contábil:

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro líquido anual de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada empresa consolidada. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis, em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente, por empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços.

No Brasil, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 por ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

b) Impostos diferidos

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado nas datas dos balanços e reduzido quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante, estes estão relacionados ao imposto de renda aplicado pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar seus ativos e passivos fiscais circulantes de acordo com o seu valor líquido.

10.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	15	2.459
Imposto de Renda Retido na Fonte	5.494	7.625	19.712	17.620
	5.494	**7.625**	**19.727**	**20.079**
PIS e COFINS	1.446	813	53.970	77.977
INSS - Instituto Nacional do Seguro Social (i)	698	8.023	6.693	18.017
Outros (ii)	-	46	6.170	3.282
Subtotal tributos e contribuições a recuperar	**2.144**	**8.882**	**66.833**	**99.276**
Total	**7.638**	**16.507**	**86.560**	**119.355**
Ativo circulante	4.348	11.477	31.334	63.217
Ativo não circulante	3.290	5.030	55.226	56.137

(i) Limitação das contribuições ao sistema S

Junto com a contribuição previdenciária patronal que incide em 20% sobre a folha de pagamento do Grupo, também é feito o recolhimento das contribuições ao sistema S (conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica).

Após estudos realizados juntos aos assessores jurídicos da Companhia, o Grupo começou a considerar o teto no recolhimento. O montante de créditos apurados nos últimos cinco anos foi R$8.409 (R$10.867 atualizado pela SELIC) na controladora e R$23.129 (R$29.979 atualizado pela SELIC) no consolidado. O valor principal (recolhido a maior) foi registrado na rubrica de "outras receitas e despesas, líquidas" em junho de 2023 e a atualização do valor pela SELIC na rubrica de "receitas financeiras" conforme ocorre a atualização monetária do valor a compensar. Sendo que o Grupo realizou a compensação administrativa dos créditos previdenciários dos últimos 5 anos.

Sobre este tema, o entendimento proferido pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) na afetação e julgamento do Tema 1.079, o Decreto-Lei 2.318/1986 revogou o limite de 20 (vinte) salários-mínimos para as contribuições parafiscais devidas ao Sistema S.

Contudo, embora o pedido inicial (dos contribuintes) tenha requerido a limitação do teto de 20 (vinte) salários-mínimos para todas as entidades do Sistema S, o Tema 1.079 refere-se exclusivamente ao SESI, SESC, SENAI e SENAC, não havendo outro tema ou processo judicial afetado (no STJ ou STF) relacionado às demais entidades do Sistema S. Adicionalmente, houve a publicação do acórdão do Tema 1.079 em 02/05/2024 e atualmente consta pendente de análise e julgamento pelo STJ os Embargos de Divergência e admissibilidade de Recurso Extraordinário (RE).

A Companhia possuí processos sobrestados e está monitorando a evolução do tema, bem como aguardando o julgamento dos Embargos de Declaração do Leading case para averiguar os termos exatos da modulação e impactos em seus processos individuais.

(ii) Ao decorrer dos anos, a Companhia tem reconhecido créditos extemporâneos de PIS/COFINS, relacionados a quatro teses:

a) Despesas essenciais e relevantes: seguindo o entendimento do STJ (Resp. nº 1.221.170/PR), despesas que são imprescindíveis ou importantes para a atividade econômica da empresa são consideradas insumos para fins de tomada de créditos de PIS e COFINS.

b) Exclusão de ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS: baseado no julgamento do Recurso Extraordinário 574.706, conforme o art. 195, I, b, da Constituição Federal.

c) PIS e COFINS sobre combustíveis: a Lei Complementar n.º 192/22, publicada em 2022, reduziu a zero as alíquotas de PIS e COFINS sobre diversos combustíveis, permitindo crédito para todas as pessoas jurídicas da cadeia.

d) Alíquota zero sobre massas/pizzas: A Lei nº 10.925/04, alterada pela Lei nº 12.655/12, reduziu a zero as alíquotas de PIS e COFINS sobre receitas de comercialização de massas alimentícias classificadas na posição 19.02 da Tipi.

Do montante total registrado em 31 de dezembro de 2024, os valores por tese são: a) R$ 43.633 no consolidado; b) R$ R$ 2.147 no consolidado; c) R$ 7.075 no consolidado e d) R$ 1.351 na controladora e R$ 19.056 no consolidado.

10.2. Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos decorrem de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos estão registrados no ativo e passivo não circulantes, com base na estimativa de resultados tributáveis futuros mensurados de acordo com a legislação vigente na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o imposto de renda e a contribuição social diferidos são como segue:

	31/12/2022	Resultado do exercício	31/12/2023	Resultado do exercício	31/12/2024
Ativo Diferido					
Provisão perdas estimada de crédito liquidação duvidosa	37	(23)	14	(14)	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	35.601	7.156	42.757	4.506	47.263
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	6.912	(1.506)	5.406	606	6.012
Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	2.841	(932)	1.909	(45)	1.864
Ajustes do passivo de arrendamento	3.504	(235)	3.269	(2.373)	896
Redução do valor recuperável de ativos (*Impairment*)	3.658	368	4.026	(3.372)	654
Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Options*)	7.141	(27)	7.114	1.410	8.524
Provisão para Bônus, PLR, Banco de Horas e Dissídio	6.308	2.332	8.640	(7.116)	1.524
Outras provisões	1.709	1.250	2.959	(1.836)	1.123
Total ativo diferido	**67.711**	**8.383**	**76.094**	**(8.234)**	**67.860**
Passivo Diferido					
Amortização fiscal de ágio de empresas adquiridas	(28.979)	-	(28.979)	-	(28.979)
Efeito do direito de uso	(3.154)	(174)	(3.328)	2.459	(869)
Mais valia de empresas incorporadas	(5.165)	940	(4.225)	939	(3.286)
Direito de uso de marcas	(1.394)	1.394	-	-	-
Total passivo diferido	**(38.692)**	**2.160**	**(36.532)**	**3.398**	**(33.134)**
Ativo (Passivo) Líquidos	**29.019**	**10.543**	**39.562**	**(4.836)**	**34.726**
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(42.742)	(22.392)	(65.134)	7.214	(57.920)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	**(13.723)**	**(11.849)**	**(25.572)**	**2.378**	**(23.194)**

	31/12/2022	Resultado do exercício	Operações Descontinuadas	Outros Ajustes (i)	31/12/2023	Resultado do exercício	Outros Ajustes (i)	31/12/2024
Ativo Diferido								
Provisão perdas estimada de crédito liquidação duvidosa	221	1.152	(1)	-	1.372	(562)	-	810
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	183.124	28.371	-	-	211.495	35.846	-	247.341
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	23.063	(2.894)	-	-	20.169	3.118	-	23.287
Diferença entre as taxas de depreciação contábil e fiscal	13.030	(4.307)	(42)	-	8.681	1.970	-	10.651
Ajustes do passivo de arrendamento	163.671	6.855	(5.558)	-	164.968	2.361	-	167.329
Redução do valor recuperável de ativos (*Impairment*)	24.747	(12.422)	-	-	12.325	(3.803)	-	8.522
Plano de pagamento baseado em ações (*Stock Options*)	7.141	(27)	-	-	7.114	1.410	-	8.524
Provisão para Bônus, PLR, Banco de Horas e Dissídio	2.289	490	(109)	-	2.670	10.828	-	13.498
Outras provisões	55.460	1.590	(687)	4.256	60.619	(10.910)	(15.242)	34.467
Total ativo diferido	**472.746**	**18.808**	**(6.397)**	**4.256**	**489.413**	**40.258**	**(15.242)**	**514.429**
Passivo Diferido								
Amortização fiscal de ágio de empresas adquiridas	(127.358)	(365)	6.614	-	(121.109)	3.508	-	(117.601)
Efeito do direito de uso	(149.519)	(15.021)	2.726	-	(161.814)	528	-	(161.286)
Mais valia de empresas incorporadas	(5.165)	940	-	-	(4.225)	939	-	(3.286)
Direito de uso de marcas	(20.345)	3.061	4.894	-	(12.390)	-	-	(12.390)
Outras diferenças temporárias passivas	(364)	(1.244)	313	-	(1.295)	(1.130)	-	(2.425)
Total passivo diferido	**(302.751)**	**(12.629)**	**14.547**	**-**	**(300.833)**	**3.845**	**-**	**(296.988)**
Ativo (Passivo) Líquidos	**169.995**	**6.179**	**8.150**	**4.256**	**188.580**	**44.103**	(15.242)	**217.441**
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(117.925)	(60.935)	-	-	(178.860)	(15.800)	-	(194.660)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	**52.070**	**(54.756)**	**8.150**	**4.256**	**9.720**	**28.303**	(15.242)	**22.781**
Reconhecido no ativo não circulante	**83.432**				**49.827**			**58.875**
Reconhecido no passivo não circulante	**(31.362)**				**(40.107)**			**(36.094)**

i. Valor refere-se ajustes de variação cambial das operações no exterior (Estados Unidos)

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R$139.010 (R$140.913 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e de R$727.475 (R$652.008 em 31 de dezembro de 2023) no Consolidado, para os quais há saldos registrados de impostos diferidos no Consolidado no montante de R$72.340 (R$72.340 em 31 de dezembro de 2023) baseado nas projeções de lucros tributáveis futuros. Adicionalmente, existem impostos diferidos não reconhecidos sobre diferenças temporárias no montante de R$10.657 (R$ 22.377 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e também em algumas empresas do Grupo, que totalizam R$19.351 no Consolidado (R$34.936 em 31 de dezembro de 2023) referente ao plano de opções de ações (Stock Options) e diferenças temporárias (PECLD, provisões para bônus, banco de horas e dissídio e provisões para custos e despesas em geral), baseado nas projeções de lucros tributáveis futuros.

Com base no estudo de projeção de recuperabilidade do diferido, estima-se que realização será conforme quadro abaixo:"

	Projeção de Realização do Prejuízo Fiscal e Base Negativa						
Anos	**2025**	**2026**	**2027**	**2028**	**2029**	**Após 2029**	**Total**
PF/BN	-	-	-	7.557	23.533	41.250	72.340
Diferenças temporárias	81.921	76.417	70.612	20.498	7.367	822	257.637
	81.921	76.417	70.612	28.055	30.900	42.072	329.977

10.3 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(76.250)	(95.794)	(88.219)	(57.019)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito de imposto de renda e da contribuição social pela alíquota nominal	25.925	32.570	29.994	19.386
Ajustes efetuados sobre:				
Despesas não dedutíveis	(40)	(1.778)	(448)	(3.266)
Resultado de equivalência patrimonial	(28.200)	(10.960)	67	2.039
Atualizações monetárias ativas	-	999	-	3.172
Variação na parcela de tributos diferidos não reconhecidos	7.214	(22.392)	(15.800)	(60.935)
Outras (a)	(4.927)	15.358	(1.872)	11.320
Imposto de renda e contribuição social	(28)	13.797	11.941	(28.284)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.406)	25.646	(16.362)	26.472
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.378	(11.849)	28.303	(54.756)
	(28)	13.797	11.941	(28.284)
Alíquota efetiva	(0,04%)	14,40%	13,54%	(49,60%)

(a) Ajustes/baixas de ativos de direito de uso/passivo de arrendamento mercantil (IFRS 16) e descontos obtidos sobre programa de auto regularização tributária (LC 14.740/2023).

11. Resultado de operações descontinuadas

Política contábil:

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio do Grupo que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos do resto do Grupo e que:

a) representam uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações;
b) são parte de um plano individual coordenado para venda de uma importante linha de negócios separada ou área geográfica de operações; ou
c) são de uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação como uma operação descontinuada ocorre mediante a alienação, ou quando a operação atende aos critérios para ser classificada como mantida para venda, se isso ocorrer antes.

Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, as demonstrações do resultado e do resultado abrangente comparativas são reapresentadas como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do exercício comparativo.

11.1. Venda da subsidiária integral indireta OG do Brasil

Conforme comunicado ao mercado no dia 23 de agosto de 2023, a sua subsidiária direta Pimenta Verde Alimentos Ltda. firmou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a sociedade Wow Restaurantes Ltda. para a venda da subsidiária indireta da Companhia OG do Brasil Alimentação Ltda., a qual opera a marca Olive Garden no Brasil. O preço total da proposta foi de R$45.000.

A operação foi concluída em 21 de setembro de 2023 e restou acordado que, em benefício do recebimento antecipado de valores que anteriormente seriam recebidos de forma diferida, o valor total do preço de aquisição foi de R$42.000, pagos em uma única parcela na data de fechamento. O ganho na operação foi de R$19.278.

11.2. Venda da subsidiária integral indireta IMC Colômbia

Em agosto de 2023, a IMC e sua subsidiária direta IMC Colômbia classificou como ativo mantido para venda a operação das lojas J&C Delícias em função da reorganização societária de seu portfólio de marcas.

Com o objetivo de viabilizar futura negociação de venda, no dia 1º de setembro de 2023 a Administração aprovou a transferência das atividades das lojas J&C Delícias mediante cisão parcial do patrimônio da IMC Colômbia com incorporação da parcela cindida pela entidade legal Indústrias Alimentícias Gourmet S.A.S.

Em 22 de dezembro de 2023, a sua subsidiária IMC Colômbia firmou um acordo vinculante com a sociedade Inflite Holdings (Cayman) Limited para a venda da subsidiária indireta da Companhia, IMC Airport Shoppes S.A.S, englobando:

(a) a operação de concessões de alimentos e bebidas localizadas em certos aeroportos na Colômbia e a sua subsidiária indireta Imobiliária Cart S.A.S, a qual possui duas plantas sendo um terreno localizado em Cartagena, Colômbia e uma estrutura para prestação do serviço de catering em Barranquilla, Colômbia.

O preço total desta operação para a venda da IMC Airport Shoppess, incluindo a Imobiliária Cart S.A.S, é de US$13.907. Em 28 de dezembro de 2023, foi recebido US$12.556, deixando uma parcela de US$1.351 que foram depositados em uma conta Escrow, ocorreu o resgate de US$600 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e os US$751 restantes tem liberação prevista para o primeiro trimestre de 2025 após a conclusão da regularização de determinadas condições relacionadas a venda.

(b) e a subsidiária indireta, Indústrias Alimentícias Gourmet S.A.S, sociedade que opera a rede de lojas J&C Delícias na Colômbia. O preço total desta operação é de COP$3.807.969, aproximadamente US$ 917, sendo US$ 485 pagos em dezembro de 2023, US$ 216 pagos em junho de 2024 e US$ 216 pagos em dezembro de 2024.

a) Resultado líquido de operações descontinuadas

	31/12/2023		
	Colômbia	OG	Total
Receita líquida	76.508	52.288	128.796
Custo de vendas e serviços	(44.306)	(31.318)	(75.624)
Resultado bruto	**32.202**	**20.970**	**53.172**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas e operacionais	(19.770)	(12.166)	(31.936)
(Despesa) reversão com perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(954)	(14)	(968)
Redução de valor recuperável do ativo	(9.834)	-	(9.834)
Despesas gerais e administrativas	(5.318)	(77)	(5.395)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.240)	517	(3.723)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**(7.914)**	**9.230**	**1.316**
Resultado financeiro líquido	(101)	(743)	(844)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.015)	8.487	472
Imposto de renda e contribuição social corrente	(73)	999	926
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.468	440	1.908
Resultado líquido de operações descontinuadas	(6.620)	9.926	3.306

b) Fluxos de caixa proveniente das (utilizado nas) operações descontinuadas

	31/12/2023	
	Colômbia	OG
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	7.679	(1.023)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.468)	(73)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(3.889)	(2.994)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(8.823)	-
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	**(7.501)**	**(4.090)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.638	6.338
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.137	2.248
Caixa líquido gerado pelas operações descontinuadas	**(7.501)**	**(4.090)**

c) Efeito da venda sobre a posição financeira do Grupo:

	31/12/2023	
	Colômbia	**OG**
Contas a receber	8.815	3.622
Estoques	1.640	2.288
Tributos e contribuições a recuperar	3.504	2.479
Despesas antecipadas	150	118
Outros ativos circulantes	6.105	332
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	-	7.114
Imobilizado	3.421	15.116
Intangível	24.484	774
Direito de uso	6.593	17.114
Fornecedores	(2.676)	(3.329)
Salários e encargos sociais	(1.109)	(2.630)
Tributos a recolher	(1.083)	(350)
Outros passivos circulantes	(2.566)	-
Passivo de arrendamento	(7.439)	(19.455)
Provisão para riscos	-	(123)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.125)	(5.920)
Ativos e passivos líquidos (exceto caixa e equivalentes)	33.714	17.150
Montante recebido em caixa pela alienação	66.215	42.000
Caixa e equivalentes de caixa do segmento alienado	(2.137)	(2.248)
Entrada de caixa líquido	64.078	39.752

12.Investimentos

Informações das controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas estão demonstradas a seguir:

a) 31 de dezembro de 2024

Controladas diretas	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Investimento	Resultado do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
IMCMV Holdings Inc.	100%	1.270.260	(834.712)	(435.549)	435.549	(5.080)	740.973	(5.080)
IMC Puerto Rico Ltd.	100%	21.467	-	(21.467)	21.467	8.198	-	8.198
Pimenta Verde Alimentos Ltda.	100%	1.095.080	(812.653)	(282.427)	282.427	(75.807)	919.148	(75.807)
Niad Restaurantes Ltda. (*)	64,74%	1.783	(1.735)	(49)	32	845	-	547
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda.	91,30%	205.881	(148.959)	(56.922)	51.970	(1.014)	342.995	(926)
KSR Master Franquias Ltda. (*)	100%	107.221	(148.064)	40.843	(40.843)	(4.640)	26.064	(4.640)
PHSR Master Franquia Ltda. (*)	100%	54.353	(124.420)	70.068	(70.068)	4.473	27.380	4.473
RA Catering do Brasil Ltda (Brasil)	100%	43.368	(37.081)	(6.286)	6.286	(6.376)	75.503	(6.376)
Batata Inglesa Ltda.	100%	25.005	(22.497)	(2.508)	2.508	(3.291)	24.142	(3.291)
Viena Restaurantes Ltda.	76,85%	22.631	(14.844)	(7.787)	5.984	(54)	32.409	(42)
Total da equivalência patrimonial		2.847.049	(2.144.965)	(702.084)	695.312	(82.746)	2.188.614	(82.942)

Os valores de patrimônio líquido negativo das controladas, conforme demonstrados no quadro acima, totalizando o montante de R$110.911 estão apresentados como provisão para perdas em investimentos no passivo não circulante da controladora.

31 de dezembro de 2023

Controladas diretas	Participação	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Investimento	Resultado do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
IMCMV Holdings Inc.	100%	1.006.555	(650.829)	(355.726)	355.726	(5.561)	820.315	(5.561)
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100%	139.248	(26.808)	(76.589)	76.589	17.869	-	5.667
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	100%	1.013.945	(651.693)	(362.253)	362.253	14.190	871.512	23.145
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil) (*)	64,74%	2.633	(3.405)	772	(500)	(1.037)	-	(672)
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	91,30%	182.355	(117.028)	(65.327)	59.643	(4.188)	344.043	(3.824)
Batata Inglesa Ltda. (Brasil)	100%	20.430	(14.631)	(5.799)	5.799	1.033	23.474	1.033
KSR Master Franquias Ltda. (Brasil) (*)	100%	80.614	(116.817)	36.203	(36.203)	(19.925)	22.871	(19.925)
PHSR Master Franquia Ltda. (Brasil) (*)	100%	52.372	(126.913)	74.541	(74.541)	(35.345)	27.394	(35.345)
Total		2.498.152	(1.708.124)	(754.178)	748.766	(32.964)	2.109.609	(35.482)

Equivalência do investimento operações descontinuadas	3.247
Total da equivalência patrimonial	(32.235)

A movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (*joint venture*), apresentada nas demonstrações financeiras individuais, é demonstrada como segue:

(a) Controladas

	IMCMV Holdings Inc	IMC Puerto Rico Ltd.	Pimenta Verde	Niad	Centro de Serviços Frango Assado	KSR Master	PHSR Master	Batata Inglesa	RA Catering	Viena	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**392.066**	**61.514**	**359.183**	**155**	**64.796**	**(16.140)**	**(39.196)**	**4.766**			**827.144**
Resultado de equivalência	(5.561)	5.667	23.145	(672)	(3.824)	(19.925)	(35.345)	1.033			(35.482)
Ajustes de conversão	(30.779)	4.917	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.862)
Resultado de equivalência de operação descontinuada	-	12.202	(8.955)	-	-	-	-	-	-	-	3.247
Dividendos	-	(7.711)	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.711)
Efeito de ajuste a valor presente cálculo sobre mútuos, registrado contra Patrimônio	-	-	(11.120)	17	(1.329)	(138)	-	-	-	-	(12.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**355.726**	**76.589**	**362.253**	**(500)**	**59.643**	**(36.203)**	**(74.541)**	**5.799**	**-**	**-**	**748.766**
Total Ativo											**860.010**
Total Passivo											**(111.244)**
Resultado de equivalência	(5.080)	8.198	(75.807)	548	(926)	(4.640)	4.473	(3.291)	(6.376)	(42)	(82.942)
Ajustes de conversão	84.903	5.674	-	-	-	-	-	-	-	-	90.577
Dividendos	-	(39.273)	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.273)
Redução de capital	-	(29.721)	-	-	-	-	-	-	-	-	(29.721)
Drop-down de Ativos	-	-	(487)	-	-	-	-	-	10.219	6.026	15.758
Efeito de ajuste a valor presente cálculo sobre mútuos, registrado contra Patrimônio	-	-	(3.532)	(16)	(6.747)	-	-	-	2.443	-	(7.853)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**435.549**	**21.467**	**282.427**	**32**	**51.970**	**(40.843)**	**(70.068)**	**2.508**	**6.286**	**5.984**	**695.312**
Total Ativo											**806.223**
Total Passivo											**(110.911)**

(b) Empreendimento controlado em conjunto

	Universal City Restaurant Venture,LLC
Saldo em 31 de dezembro de 2022	31.227
Resultado de equivalência (i)	8.007
Amortização da mais valia (i)	(2.011)
Outros ajustes	(11.600)
Ajustes de conversão	962
Saldo em 31 de dezembro de 2023	26.585
Resultado de equivalência (i)	32.422
Amortização da mais valia (i)	(2.169)
Dividendos	(4.414)
Ajustes de conversão	11.124
Saldo em 31 de dezembro de 2024	63.548

(i) O efeito de equivalência patrimonial registrado na demonstração de resultados consolidada da Companhia é o resultado líquido da soma de resultado de equivalência e de amortização de alocação da mais valia derivado de combinação de negócios.

13. Imobilizado

Política contábil:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, líquido de depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver.

As depreciações são calculadas pelo método linear ao longo da vida útil-econômica estimada dos ativos, conforme demonstrado a seguir. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando aplicável. A Companhia revisou a vida útil do ativo imobilizado no exercício de 2024 e concluiu que não há alterações a realizar neste exercício.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas levando em consideração a vida útil do item principal.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

Os ativos imobilizados adquiridos numa combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos imobilizados adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

Categoria	Vida útil em anos
Edificações	6 a 20
Máquinas e equipamentos	3 a 35
Móveis e utensílios	8 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros *	1 a 25
Computadores, veículos e outros	3 a 25

*A depreciação é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

A composição e movimentação do ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são como segue:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Adições(i)	Baixas	Transferências (ii)	**Saldos em 31/12/2024**
Custo					
Máquinas e equipamentos	17.111	5	(5.803)	(9.659)	**1.654**
Móveis e utensílios	7.256	-	(2.928)	(2.441)	**1.887**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	37.099	-	-	(32.152)	**4.947**
Computadores, veículos e outros	23.608	-	(840)	(6.002)	**16.766**
Obras e instalações em andamento	3.222	1.492	(11)	(2.684)	**2.019**
Total	**88.296**	**1.497**	**(9.582)**	**(52.938)**	**27.273**
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(11.323)	(577)	2.916	7.989	**(995)**
Móveis e utensílios	(5.632)	(227)	1.884	2.280	**(1.695)**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(22.964)	(963)	-	21.866	**(2.061)**
Computadores, veículos e outros	(13.250)	(4.035)	809	6.863	**(9.613)**
Total	**(53.169)**	**(5.802)**	**5.609**	**38.998**	**(14.364)**
Redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas e equipamentos	-	(10)	-	-	**(10)**
Móveis e utensílios	-	(29)	-	-	**(29)**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.737)	-	207	1.937	**(1.593)**
Total	**(3.737)**	**(39)**	**207**	**1.937**	**(1.632)**
Total líquido	**31.390**	**(4.344)**	**(3.766)**	**(12.003)**	**11.277**

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2022	Adições(i)	Baixas	Transferências (ii)	**Saldos em 31/12/2023**
Custo					
Máquinas e equipamentos	22.372	4	(9.457)	4.192	**17.111**
Móveis e utensílios	9.334	28	(2.128)	22	**7.256**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	37.393	37	(612)	281	**37.099**
Computadores, veículos e outros	24.214	-	(8.414)	7.808	**23.608**
Obras e instalações em andamento	5.150	10.764	(389)	(12.303)	**3.222**
Total	**98.463**	**10.833**	**(21.000)**	**-**	**88.296**
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(16.558)	(1.229)	6.464	-	**(11.323)**
Móveis e utensílios	(7.412)	(313)	2.093	-	**(5.632)**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(21.455)	(1.982)	473	-	**(22.964)**
Computadores, veículos e outros	(18.508)	(3.083)	8.341	-	**(13.250)**
Total	**(63.933)**	**(6.607)**	**17.371**	**-**	**(53.169)**
Redução do valor recuperável dos ativos					
Máquinas, equipamentos e instalações	(1.326)	-	1.326	-	**-**
Móveis e utensílios	(532)	-	532	-	**-**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(3.274)	(3.737)	3.274	-	**(3.737)**
Computadores, veículos e outros	(159)	-	159	-	**-**
Total	**(5.291)**	**(3.737)**	**5.291**	**-**	**(3.737)**
Total líquido	**29.239**	**489**	**1.662**	**-**	**31.390**

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2023	Adições(i)	Baixas	Transferências(ii)	Efeitos das variações cambiais	**Saldos em 31/12/2024**
Custo						
Máquinas e equipamentos	216.874	2.107	(13.182)	29.980	9.933	**245.712**
Móveis e utensílios	101.425	4.755	(7.378)	10.426	12.409	**121.637**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	639.219	18.657	(20.404)	48.589	68.744	**754.805**
Computadores, veículos e outros	82.670	3.590	(3.087)	6.268	9.113	**98.554**
Obras e instalações em andamento	45.010	108.263	(6.919)	(95.634)	6.834	**57.554**
Total	**1.085.198**	**137.372**	**(50.970)**	**(371)**	**107.033**	**1.278.262**
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(113.650)	(35.164)	7.149	7.797	(5.396)	**(139.264)**
Móveis e utensílios	(61.828)	(13.183)	5.657	(3.873)	(7.604)	**(80.831)**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(324.493)	(61.869)	15.381	(3.946)	(37.961)	**(412.888)**
Computadores, veículos e outros	(51.083)	(17.036)	2.965	393	(5.651)	**(70.412)**
Total	**(551.054)**	**(127.252)**	**31.152**	**371**	**(56.612)**	**(703.395)**
Redução do valor recuperável dos ativos						
Máquinas, equipamentos e instalações	-	(621)	-	-	-	**(621)**
Móveis e utensílios	-	(1.302)	-	-	-	**(1.302)**
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(24.507)	-	8.000	-	-	**(16.507)**
Computadores, veículos e outros	-	(12)	-	-	-	**(12)**
Total	**(24.507)**	**(1.935)**	**8.000**	**-**	**-**	**(18.442)**
Total líquido	**509.637**	**8.185**	**(11.818)**	**-**	**50.421**	**556.425**

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2022	Adições(i)	Baixas	Transferência (ii)	Transferências para ativos mantidos para venda(iii)	Efeitos das variações cambiais	Saldos em 31/12/2023
Custo							
Terrenos e edificações	4.084	-	-	-	(4.084)	-	-
Máquinas e equipamentos	208.465	11.307	(27.171)	43.861	(17.498)	(2.090)	216.874
Móveis e utensílios	109.127	8.077	(11.502)	5.189	(5.621)	(3.845)	101.425
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	599.238	52.602	(8.888)	47.035	(36.395)	(14.373)	639.219
Computadores, veículos e outros	92.614	8.577	(16.613)	11.928	(11.963)	(1.873)	82.670
Obras e instalações em andamento	91.625	66.559	(1.540)	(108.013)	(20)	(3.601)	45.010
Total	**1.105.153**	**147.122**	**(65.714)**	**-**	**(75.581)**	**(25.782)**	**1.085.198**
Depreciação							
Terrenos e edificações	(2.951)	-	-	-	2.951	-	-
Máquinas e equipamentos	(130.071)	(21.004)	21.897	-	14.287	1.241	(113.650)
Móveis e utensílios	(71.070)	(7.666)	10.644	-	4.382	1.882	(61.828)
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(318.336)	(43.235)	6.439	-	21.639	9.000	(324.493)
Computadores, veículos e outros	(67.761)	(11.812)	16.451	-	10.904	1.135	(51.083)
Total	**(590.189)**	**(83.717)**	**55.431**	**-**	**54.163**	**13.258**	**(551.054)**
Redução do valor recuperável dos ativos							
Máquinas, equipamentos e instalações	(7.332)	-	6.279	-	1.053	-	-
Móveis e utensílios	(4.457)	-	4.457	-	-	-	-
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	(35.070)	(24.507)	35.070	-	-	-	(24.507)
Computadores, veículos e outros	(910)	-	910	-	-	-	-
Obras e instalações em andamento	(1.396)	-	1.396	-	-	-	-
Total	**(49.165)**	**(24.507)**	**48.112**	**-**	**1.053**	**-**	**(24.507)**
Total líquido	**465.799**	**38.898**	**37.829**	**-**	**(20.365)**	**(12.524)**	**509.637**

(i) O valor das adições do imobilizado e intangível que foram pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R$13.392 na controladora e R$126.865 no consolidado, sendo que o montante R$15.486 no consolidado são valores pagos no ano de 2024 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2023. O valor das adições do imobilizado e intangível que foram efetivamente pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totaliza o montante de R$21.344 na controladora e R$132.758 no consolidado. O valor de R$815 na controladora e R$10.918 no consolidado são valores pagos no ano de 2023 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2022.

(ii) Transferência em 2023 são entre imobilizado e intangível e em 2024 são de ativos decorrente da cisão da controladora para as controladas RA Catering do Brasil Ltda. e Viena Restaurantes Ltda.

(iii) Transferências entre as rubricas de imobilizado e intangível para ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2023.

Os valores dos ativos líquidos de depreciação são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Máquinas e equipamentos	1.654	(995)	(10)	649
Móveis e utensílios	1.887	(1.695)	(29)	163
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	4.947	(2.061)	(1.593)	1.293
Computadores, veículos e outros	16.766	(9.613)	-	7.153
Imobilizado em andamento	**2.019**	**-**	**-**	**2.019**
Saldo em 31/12/2024	**27.273**	**(14.364)**	**(1.632)**	**11.277**
Máquinas e equipamentos	17.111	(11.323)	-	5.788
Móveis e utensílios	7.256	(5.632)	-	1.624
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	37.099	(22.964)	(3.737)	10.398
Computadores, veículos e outros	23.608	(13.250)	-	10.358
Imobilizado em andamento	3.222	-	-	3.222
Saldo em 31/12/2023	**88.296**	**(53.169)**	**(3.737)**	**31.390**

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Máquinas e equipamentos	245.712	(139.264)	(621)	105.827
Móveis e utensílios	121.637	(80.831)	(1.302)	39.504
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	754.805	(412.888)	(16.507)	325.410
Computadores, veículos e outros	98.554	(70.812)	(12)	28.130
Imobilizado em andamento	57.554	-	-	57.554
Saldo em 31/12/2024	**1.278.262**	**(703.395)**	**(18.442)**	**556.425**
Máquinas e equipamentos	216.874	(113.650)	-	103.224
Móveis e utensílios	101.425	(61.828)	-	39.597
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	639.219	(324.493)	(24.507)	290.219
Computadores, veículos e outros	82.670	(51.083)	-	31.587
Imobilizado em andamento	45.010	-	-	45.010
Saldo em 31/12/2023	1.085.198	(551.054)	(24.507)	509.637

Os encargos de depreciação são alocados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Alocados ao custo de vendas e serviços	**1.349**	2.687	**62.031**	41.224
Alocados a despesas gerais e administrativas e despesas de vendas e operacionais	**4.453**	3.920	**65.221**	42.493
Total da despesa de depreciação	**5.802**	6.607	**127.252**	83.717
Créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação	**(105)**	(477)	**(4.480)**	(4.577)
Total da despesa de depreciação líquida de créditos de impostos	**5.697**	**6.130**	**122.772**	**79.140**

14.Intangível

Política contábil:

Compreendem, principalmente ágio, softwares adquiridos e desenvolvidos por terceiros e/ou internamente, contratos de não concorrência, direitos de licenças de marcas (KFC, Pizza Hut, Margaritaville) e operação de "comissaria" (*catering*) e marcas adquiridas em combinação de negócio. Seu reconhecimento é o custo de aquisição, deduzido da amortização, e as eventuais perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício em que foram incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, nas datas dos balanços. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo são contabilizadas alterando o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação nas datas dos balanços ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida e caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são marcas e ágio registrados em combinação de negócio.

Os ganhos ou as perdas, quando aplicável, resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam.

Os ativos intangíveis adquiridos numa combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido, menos amortizações e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável.

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:

Categoria	Vida útil (anos)
Software	3 a 5
Direitos de licenciamento*	10 a 20
Contratos de não concorrência*	7

*A amortização é mensurada pelo prazo contratual ou vida útil do bem, dos dois o menor.

h.1) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, o ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se beneficia das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio ou país. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente ou, mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata”, com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um exercício subsequente.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

h.2) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Nas datas dos balanços, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável, se houver. Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de perda do valor recuperável, pelo menos, anualmente e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo ao qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Caso o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida no exercício subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável, de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda por redução ao valor recuperável para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

As movimentações do intangível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são como segue:

	Controladora				
	31/12/2023	Adições(i)	Baixas	Transferências (ii)	**31/12/2024**
Custo					
Ágio	243.858	-	-	-	**243.858**
Software	41.151	-	(958)	1.883	**42.076**
Marcas	4.100	-	-	-	**4.100**
Direitos de licenciamento	389.816	-	-	(78.677)	**311.139**
Intangível em andamento	4.179	12.280	(3.138)	(5.721)	**7.600**
Total	**683.104**	**12.280**	**(4.096)**	**(82.515)**	**608.773**
Amortização					
Software	(31.273)	(5.634)	522	2.229	**(34.156)**
Direitos de licenciamento	(169.269)	(15.791)	-	78.677	**(106.383)**
Total	**(200.542)**	**(21.425)**	**522**	**80.906**	**(140.539)**
Redução do valor recuperável dos ativos					
Ágio	(28.114)	-	-	-	**(28.114)**
Software	(494)	-	494	-	**-**
Marcas	(4.100)	-	-	-	**(4.100)**
Direitos de licenciamento	(316)	-	38	-	**(278)**
Total	**(33.024)**	**-**	**532**	**-**	**(32.492)**
Total líquido	**449.538**	**(9.145)**	**(3.042)**	**(1.609)**	**435.742**

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2022	Adições(i)	Baixas	Transferências (ii)	Saldos em 31/12/2023
Custo					
Ágio	243.858	-	-	-	243.858
Software	38.146	-	(1)	3.006	41.151
Marcas	4.100	-	-	-	4.100
Direitos de licenciamento	391.424	-	(1.608)	-	389.816
Intangível em andamento	-	7.185	-	(3.006)	4.179
Total	**677.528**	**7.185**	**(1.609)**	**-**	**683.104**
Amortização					
Software	(25.463)	(5.810)	-	-	(31.273)
Direitos de licenciamento	(154.333)	(15.792)	856	-	(169.269)
Total	**(179.796)**	**(21.602)**	**856**	**-**	**(200.542)**
Redução do valor recuperável dos ativos					
Ágio	(28.114)	-	-	-	(28.114)
Software	(49)	(494)	49	-	(494)
Marcas	(4.100)	-	-	-	(4.100)
Direitos de licenciamento	-	(316)	-	-	(316)
Total	**(32.263)**	**(810)**	**49**	**-**	**(33.024)**
Total líquido	**465.469**	**(15.227)**	**(704)**	**-**	**449.538**

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/2023	Adições (i)	Baixas	Transferências (ii)	Efeito das variações cambiais	Saldos em 31/12/2024
Custo						
Ágio	684.487	-	(56.690)	-	61.035	688.832
Software	63.835	3.138	(4.812)	5.594	-	67.755
Marcas	49.372	-	-	-	-	49.372
Direitos de licenciamento	438.064	12.255	(10.391)	(13)	3.473	443.388
Intangível em andamento e outros	4.204	12.679	(3.138)	(5.979)	-	7.766
Total	**1.239.962**	**28.072**	**(75.031)**	**(398)**	**64.508**	1.257.113
Amortização						
Software	(43.378)	(12.019)	4.356	385	-	(50.656)
Direitos de licenciamento	(183.972)	(20.029)	66	13	(3.234)	(207.156)
Total	**(227.350)**	**(32.048)**	**4.422**	**398**	**(3.234)**	(257.812)
Redução do valor recuperável dos ativos						
Ágio	(43.837)	-	-	-	-	(43.837)
Software	(494)	-	494	-	-	-
Marcas	(12.930)	-	-	-	-	(12.930)
Direitos de licenciamento	(2.780)	-	727	-	-	(2.053)
Total	**(60.041)**	**-**	**1.221**	**-**	**-**	(58.820)
Total líquido	**952.571**	**(3.976)**	**(69.388)**	**-**	**61.274**	**940.481**

	Consolidado						
	Saldos em 31/12/2022	Adições (i)	Baixas	Transferências (ii)	Transferência para ativos mantidos para venda(iii)	Efeito das variações cambiais	**Saldos em 31/12/2023**
Custo							
Ágio	719.581	-	(120)	-	(17.960)	(17.014)	684.487
Software	55.372	7.294	(159)	4.180	(2.852)	-	63.835
Marcas	74.418	-	(6.666)	-	(18.380)	-	49.372
Direitos de licenciamento	440.494	13.163	(3.672)	1.600	(12.555)	(966)	438.064
Contratos de não concorrência	2.884	-	-	-	(2.884)	-	-
Intangível em andamento	-	9.984	-	(5.780)	-	-	4.204
Total	**1.292.749**	**30.441**	**(10.617)**	**-**	**(54.631)**	**(17.980)**	**1.239.962**
Amortização							
Software	(38.856)	(6.938)	159	-	2.257	-	(43.378)
Direitos de licenciamento	(177.961)	(19.028)	2.707	-	9.461	849	(183.972)
Contratos de não concorrência	(2.125)	-	-	-	2.125	-	-
Total	**(218.942)**	**(25.966)**	**2.866**	**-**	**13.843**	**849**	**(227.350)**
Provisão de redução do valor recuperável dos ativos							
Ágio	(43.837)	-	-	-	-	-	(43.837)
Software	(415)	(494)	415	-	-	-	(494)
Marcas	(20.176)	-	4.814	-	2.432	-	(12.930)
Direitos de licenciamento	(7.124)	(2.780)	7.124	-	-	-	(2.780)
Total	**(71.552)**	**(3.274)**	**12.353**	**-**	**2.432**	**-**	**(60.041)**
Total líquido	**1.002.255**	**1.201**	**4.602**	**-**	**(38.356)**	**(17.131)**	**952.571**

(i) O valor das adições do imobilizado e intangível que foram pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totaliza o montante de R$13.392 na controladora e R$126.865 no consolidado, sendo que o montante R$15.486 no consolidado são valores pagos no ano de 2024 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2023. O valor das adições do imobilizado e intangível que foram efetivamente pagos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 totaliza o montante de R$21.344 na controladora e R$132.758 no consolidado. O valor de R$815 na controladora e R$10.918 no consolidado são valores pagos no ano de 2023 referente adições de imobilizado e intangível adquiridos no ano de 2022.

(ii) Transferência em 2023 são entre imobilizado e intangível e em 2024 são de ativos decorrente da cisão da controladora para as controladas RA Catering do Brasil Ltda. e Viena Restaurantes Ltda.

(iii) Transferências entre as rubricas de imobilizado e intangível para ativos mantidos para venda em 31 de dezembro de 2023 e em 2022.

	Controladora			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Ágio	243.858	-	(28.114)	215.744
Software	42.076	(34.156)	-	7.920
Direitos sobre marcas	4.100	-	(4.100)	-
Direitos de licenciamento	311.139	(106.383)	(278)	204.478
Intangível em andamento e outros	7.600	-	-	7.600
Saldo em 31/12/2024	**608.773**	**(140.539)**	**(32.492)**	**435.742**
Ágio	243.858	-	(28.114)	215.744
Software	41.151	(31.273)	(494)	9.384
Direitos sobre marcas	4.100	-	(4.100)	-
Direitos de licenciamento	389.816	(169.269)	(316)	220.231
Intangível em andamento e outros	4.179	-	-	4.179
Saldo em 31/12/2023	**683.104**	**(200.542)**	**(33.024)**	**449.538**

	Consolidado			
	Custo	Depreciação	Redução do valor recuperável dos ativos	Líquido
Ágio	688.832	-	(43.837)	644.995
Software	67.755	(50.656)	-	17.099
Direitos sobre marcas	49.372	-	(12.930)	36.442
Direitos de licenciamento	443.388	(207.156)	(2.053)	234.179
Intangível em andamento e outros	7.766	-	-	7.766
Saldo em 31/12/2024	**1.257.113**	**(257.812)**	**(58.820)**	**940.481**
Ágio	684.487	-	(43.837)	640.650
Software	63.835	(43.378)	(494)	19.963
Direitos sobre marcas	49.372	-	(12.930)	36.442
Direitos de licenciamento	438.064	(183.972)	(2.780)	251.313
Intangível em andamento e outros	4.204	-	-	4.204
Saldo em 31/12/2023	**1.239.962**	**(227.350)**	**(60.041)**	**952.571**

Principais ativos intangíveis

a) Ágio

Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa definida da seguinte forma:

PH, KFC & Outros (Shopping centers): refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias localizadas em shopping centers no Brasil e prestação de serviços aos franqueados das marcas KFC e Pizza Hut e demais lojas, a partir da aquisição das operações da MultiQSR.

Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (*catering*) e outros serviços correlacionados no Brasil.

Frango Assado: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis para veículos.

Estados Unidos da América: refeições em restaurantes em mercados cativos nos Estados Unidos da América e produtos de consumo no varejo.

O valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Brasil		
Shopping centers	158.626	158.626
Aeroportos	57.119	57.119
Rodovias	206.187	206.187
	421.932	**421.932**
Estados Unidos da América	**223.063**	**218.718**
	644.995	**640.650**

b) Direitos sobre as marcas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado e Batata Inglesa.

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de "comissaria" ("*catering*") alocadas às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves e licenças e autorizações para operar restaurantes em certas regiões comerciais de aeroportos no Brasil.

A partir da aquisição das operações da MultiQSR em 2019, a Companhia adquiriu o direito de explorar, com exclusividade, as marcas KFC e Pizza Hut no Brasil como master franqueado.

As operações de comissária já foram totalmente amortizadas. O licenciamento das master franquias KFC e Pizza Hut adquirido em 2019 é amortizado por um exercício de 20 anos, conforme laudo de alocação de preço de compra. Os licenciamentos pagos pelas aberturas de lojas são amortizados por um exercício de até 10 anos, tendo prazo máximo até 31 de outubro de 2032 para o KFC e até 27 de abril de 2030 para o PizzaHut.

Nos Estados Unidos há o direito de licenciamento das marcas Margaritaville (início em agosto de 2021 com o prazo de 10 anos), LandShark Bar & Grill (algumas unidades com início em março de 2018 e outras com início em maio de 2021, ambas com prazo de 10 anos) e Pollo Tropical (início em março de 2015 com prazo de 12 anos). As amortizações ocorrem ao longo do exercício que é estabelecido em contrato.

d) Intangível em andamento

Os valores registrados em intangível em andamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 referem-se substancialmente a aquisição de novos softwares e desenvolvimento de aplicativos de delivery.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida e provisão para fechamento de lojas

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida e provisão para fechamento de lojas é efetuada uma vez ao ano ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de dezembro de 2024, a Administração concluiu que não havia indicadores de perda do valor recuperável para nenhuma das suas unidades geradoras de caixa (UGC). No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 temos o saldo líquido de R$ 27.781 na rubrica de redução do valor recuperável somando o imobilizado e intangível referente a provisão de fechamento de lojas.

Análise de redução do valor recuperável dos ativos da J&C Delícias na IMC Colômbia

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Administração efetuou a análise de redução ao valor recuperável da operação J&C Delícias e com base no maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo, verificou que o valor justo é menor do que o valor do patrimônio líquido da referida subsidiária. Dessa forma, a Administração concluiu como necessário o reconhecimento de uma perda como forma de refletir nas demonstrações financeiras o valor recuperável estimado desses ativos. Assim, em 31 de agosto de 2023, a IMC Colômbia formalizou perante a Câmara de Comércio local o registro da perda dos ativos relacionados a marca e a contratos de não competição da J&C Delícias totalizando o valor de R$9.834 no exercício, conforme quadro abaixo:

	Impairment
Saldo em 31/12/2022	(2.432)
Impairment sobre Direitos sobre as marcas	(8.986)
Impairment sobre Contratos de não concorrência	(848)
(+/-) Variação cambial	(354)
Saldo em 31/12/2023	**(12.620)**

Análise de redução do valor recuperável dos ativos sem vida útil definida

A análise de redução do valor recuperável dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa.

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração concluiu que não houve perda do valor recuperável para nenhuma das suas unidades geradoras de caixa (UGC), uma vez que os testes efetuados demonstraram que os valores recuperáveis dessas UGCs foram superiores aos seus valores contábeis.

O cálculo do valor em uso foi apurado considerando as projeções de fluxo de caixa com base em orçamentos financeiros aprovados pela Administração durante um período de cinco anos. A metodologia do fluxo de caixa descontado, que é calculado a partir da capitalização dos fluxos de caixa livres, descontados a uma taxa de retorno (WACC) que corresponde ao retorno exigido, considerando-se o custo médio ponderado das diferentes formas de financiamento presentes na estrutura de capital da empresa, pelas taxas nominais.

Para o Brasil a taxa de desconto, após imposto, aplicada às projeções de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 foram de 12,8% (14,5% em 31 de dezembro de 2023) para todas as UGCs.

Para Brasil, o fluxo de caixa referente ao período dos próximos cinco anos considera uma taxa de crescimento em 31 de dezembro de 2024 de 4% (3,5% em 31 de dezembro de 2023), de acordo com a taxa de crescimento publicada pelo BACEN (equivalente a taxa de inflação de longo prazo 4,0%). A taxa de crescimento estimada nos próximos 5 anos para EBITDA é em média de 4% a.a.

Para Estados Unidos da América, o fluxo de caixa referente ao período dos próximos cinco anos considera uma taxa de crescimento de 3,9% (2,5% em 31 de dezembro de 2023), de acordo com a inflação de longo prazo do mercado local.

Para o Estados Unidos a taxa de desconto, após imposto, aplicada às projeções de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 foram de 11,2% (12% em 31 de dezembro de 2023) para todas as UGCs.

Os principais aspectos e considerações sobre as premissas mais significativas utilizadas nas análises, aplicáveis a todas as unidades geradoras de caixa da Companhia, são as seguintes:

Projeções de vendas	Crescimento médio de vendas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados e em determinadas marcas do atual portfólio da Companhia. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.
Margem bruta orçada	Margens brutas médias obtidas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto pelas melhorias de eficiência estimadas e que a Companhia entende ser razoável de se concretizarem.

15. Direito de uso e passivo de arrendamento

Política contábil:

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O ativo do direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo de vida útil do ativo do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto, não considera renovação no prazo.

A Companhia opta por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor, bem como com prazos de arrendamento inferiores a 12 meses. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

j.1) Efeitos da adoção das Orientações Contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020

Com a emissão do referido Ofício e elucidação de alguns pontos controversos relacionados à adoção da nova norma, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS e continuou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o IFRS16/CPC 06 (R2). Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente a partir de 31 de dezembro de 2019 como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos.

O prazo dos contratos em que a Companhia possui arrendamento, variam de 1 ano e 3 meses a 20 anos.

As movimentações do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento são compostas substancialmente por contratos de imóveis. A movimentação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi como segue:

a) Movimentação do ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	9.787	610.970
(-) Amortização	(1.972)	(130.392)
(+) Adições	-	29.190
(-) Baixas	-	(30.369)
(-) Transferências	(8.678)	-
(+) Variação cambial	-	105.788
(+) Remensuração	3.418	35.984
(+) Reclassificação	-	3.038
Saldo em 31/12/2024	**2.555**	**624.209**

	Controladora		
	Imóveis	Direitos sobre pontos comerciais	Total
Saldo em 31/12/2022	9.610	1.548	11.158
(-) Amortização	(4.525)	(1.879)	(6.404)
(+) Adições	106	-	106
(-) Transferências	989	(989)	-
(+) Remensuração	3.607	-	3.607
(+) Reclassificação	-	1.320	1320
Saldo em 31/12/2023	**9.787**	**-**	**9.787**

	Consolidado		
	Imóveis	Direitos sobre pontos comerciais	Total
Saldo em 31/12/2022	566.306	31.761	598.067
(-) Amortização	(122.939)	(5.600)	(128.539)
(+) Adições	170.496	-	170.496
(-) Baixas	(33.252)	(101)	(33.353)
(-) Transferência	27.941	(27.941)	-
(+) Variação cambial	(456)	-	(456)
(+) Remensuração	24.895	-	24.895
(-) Outros	-	699	699
(-) Reclassificação	(18)	1.338	1.320
(+) Reclassificação para ativos mantidos para venda	(22.003)	(156)	(22.159)
Saldo em 31/12/2023	**610.970**	**-**	**610.970**

b) Movimentação do passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	9.614	650.416
(+) Juros	658	37.708
(-) Pagamento de principal	(1.720)	(124.206)
(-) Pagamento de juros	(658)	(37.708)
(+) Adições	-	29.190
(-) Baixas	-	(33.292)
(-) Transferências	(8.678)	-
(+) Remensuração	3.418	35.984
(+) Outros	-	3.718
(+/-) Variação cambial	-	126.942
Saldo em 31/12/2024	**2.634**	**688.752**
Circulante	**956**	**113.656**
Não Circulante	**1.678**	**575.096**

	Controladora	Consolidado
	Imóveis	Imóveis
Saldo em 31/12/2022	10.305	636.172
(+) Juros	1.229	36.495
(-) Pagamento de principal	(4.404)	(110.000)
(-) Pagamento de juros	(1.229)	(36.495)
(+) Adições	106	170.496
(-) Baixas	-	(33.252)
(+) Remensuração	3.607	24.895
(-) Reclassificação para ativos mantidos para venda	-	(24.204)
(+) Variação cambial	-	(13.691)
Saldo em 31/12/2023	**9.614**	**650.416**
Circulante	**3.109**	**99.841**
Não Circulante-	**6.505**	**550.575**

c) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora	Consolidado
2026	92	9.727
2027	1.168	112.563
2028	418	109.627
2029	-	102.058
Mais de 5 anos	-	241.121
Total	**1.678**	**575.096**

d) Contratos de arrendamento de curto prazo, baixo valor e variáveis:

Em 31 de dezembro de 2024, os pagamentos realizados pela Companhia relativos aos contratos de arrendamento de curto prazo e ativos de baixo valor relativos a impressoras, periféricos, e equipamentos de escritório na controladora totalizaram R$884 (R$1.459 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado R$6.939 (R$4.622 em 31 de dezembro de 2023). Os pagamentos de contratos com valor variável totalizaram na controladora R$1.866 (R$4.606 em 31 de dezembro de 2023) e no consolidado R$44.972 (R$83.450 em 31 de dezembro de 2023).

e) Créditos de PIS e COFINS

As entidades localizadas no Brasil possuem direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel na ocorrência de seus pagamentos. Os créditos de PIS e COFINS estão deduzindo os valores de amortização de direito de uso, conforme Ofício-Circular da CVM nº 02/2019. Apresentamos abaixo os valores potenciais desses impostos, considerando os valores nominais e ajustados ao seu valor presente:

	Controladora		
	Valor nominal	Juros	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.993	(359)	2.634
PIS e COFINS potencial (9,25%)	277		

	Consolidado		
	Valor nominal	Juros	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	254.807	(55.764)	199.043
PIS e COFINS potencial (9,25%)	23.570		

f) Informações adicionais

Caso o Grupo tivesse adotado a metodologia de cálculo projetando a inflação embutida na taxa incremental nominal e trazendo ao valor presente pela taxa incremental nominal, os seguintes dados deveriam ser considerados:

	Inflação projetada por ano	Prazo médio dos contratos
Operações no Brasil	4,34%	3 anos
Operações nos Estados Unidos da América	2,90%	6 anos

16.Fornecedores e fornecedores convênio

Política contábil:

As contas a pagar registradas na rubrica de fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos ou prestados à Companhia no curso normal dos negócios, além de novos investimentos da Companhia.

- Operações de risco sacado (fornecedores convênio)

A Companhia apresenta os valores devidos pela compra de bens ou prestação de serviços relacionados a operações de risco sacado na rubrica de fornecedores convênio porque considera que a natureza ou função desse passivo financeiro não é diferente de outras contas a pagar.

A companhia deve exercer o julgamento para considerar se a operação de risco sacado contém novos termos contratuais e diferentes circunstâncias das operações de fornecedores, e se é requerida uma apresentação separada dos valores. A ausência dessa avaliação pode gerar distorções em relação à real situação financeira por deixar de reconhecer despesas financeiras no resultado, além de não reconhecer o passivo oneroso como financiamento e ajustar a valor presente, quando apropriado, sem a devida segregação de juros embutidos na operação.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fornecedores de produtos	5.739	14.589	138.635	148.395
Fornecedores de serviços	4.509	15.229	50.029	80.415
Fornecedores (convênio)	-	127	30.200	10.221
Fornecedores - outros	-	-	-	237
	10.248	**29.945**	**218.864**	**239.268**

A Companhia possui junto ao banco Santander uma operação de Risco Sacado (*Confirming*), que tem como objetivo facilitar aos seus fornecedores a antecipação das notas fiscais relacionadas às compras que a Companhia efetua. Nesta operação, a instituição financeira efetua antecipadamente o pagamento ao fornecedor, caso ele assim solicite (a decisão é única e exclusivamente dele), em troca de um desconto, o qual é custeado por ele. Na data de vencimento original, a Companhia paga ao banco, o valor nominal originalmente. Sendo assim, tal operação não muda a essência econômica original da transação comercial, sendo os valores, portanto, contabilizados em fornecedores convênio.

17. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa Efetiva	Encargos	Vencimento	Valor contratado	Controladora 31/12/2024	Controladora 31/12/2023
Empréstimo modalidade 4131(a)	13,44% a.a.	CDI+ spread de 2,45% a. a	Anual até 25/11/2024	53.149	-	50.520
Empréstimo modalidade 4131(b)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 23/10/2025	30.000	**30.652**	-
Empréstimo modalidade 4131(c)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 24/11/2025	50.000	**50.500**	-
Debêntures 3ª série (d)	14,82% a.a.	CDI+spread de 3,60% a. a	Semestral até 15/03/2028	200.000	**208.284**	208.855
Debêntures 4ª série(e)	15,49% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 11/10/2025 até 11/10/2028	200.000	**206.412**	206.542
Debêntures 5ª série(f)	15,49% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 19/12/2025 até 19/12/2028	60.000	**60.260**	60.108
Custas a apropriar					**(7.989)**	(9.698)
					548.119	**516.327**
Circulante					**158.402**	**63.656**
Não circulante					**389.717**	**452.671**

Descrição	Taxa Efetiva	Encargos	Vencimento	Valor contratado	Consolidado 31/12/2024	Consolidado 31/12/2023
Empréstimo modalidade 4131(a)	13,44% a.a.	CDI+ spread de 2,45% a. a	Anual até 25/11/2024	53.149	-	50.520
Empréstimo modalidade 4131(b)	13,30 % a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 23/10/2025	30.000	**30.652**	-
Empréstimo modalidade 4131(c)	13,30% a.a.	CDI+ spread de 2,23% a. a	Anual até 24/11/2025	50.000	**50.500**	-
Finame(d)	14,65% a. a	Selespeed de 3,45% a. a	Mensal até 31/10/2027	30.000	**30.409**	-
Debêntures 3ª série (e)	14,82% a.a.	CDI+spread de 3,60% a. a	Semestral até 15/03/2028	200.000	**208.284**	208.855
Debêntures 4ª série(f)	15,49% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 11/10/2025 até 11/10/2028	200.000	**206.412**	206.542
Debêntures 5ª série(g)	15,49% a.a.	CDI+spread de 4,20% a. a	Anual de 19/12/2025 até 19/12/2028	60.000	**60.260**	60.108
Cédula de crédito bancário -(CCB) - EUA (h)	3,05% a.a.	LIBOR 30 dias + Spread de 3% a.a.	Mensal até 01/07/2027	182.620	-	13.227
Custas a apropriar					**(7.988)**	(9.698)
					578.529	**529.554**
Circulante					**159.762**	**76.883**
Não circulante					**418.767**	**452.671**

Abaixo o mapa da movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	592.695	664.332
Captação de empréstimos	502.400	502.400
Amortização de empréstimos	(569.614)	(623.123)
Variações nos fluxos de caixa de atividades de financiamento	(67.214)	(120.723)
Juros pagos sobre empréstimos	(96.089)	(96.783)
Variações nos fluxos de caixa de atividades operacionais	(96.089)	(96.783)
Custos de transação	(1.298)	(1.031)
Provisão de juros sobre empréstimos	88.233	88.928
Variação cambial sobre empréstimos	-	(5.169)
Total variação não caixa ajustado ao Lucro (Prejuízo) do exercício	86.935	82.728
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**516.327**	**529.554**
Captação de empréstimos	80.000	110.000
Amortização de empréstimos	(50.000)	(66.918)
Variações nos fluxos de caixa de atividades de financiamento	30.000	43.082
Juros pagos sobre empréstimos	(75.777)	(77.041)
Variações nos fluxos de caixa de atividades operacionais	(75.777)	(77.041)
Custos de transação	1.710	1.710
Provisão de juros sobre empréstimos	75.859	77.533
Variação cambial sobre empréstimos	-	3691
Total variação não caixa ajustado ao Lucro (Prejuízo) do exercício	77.569	82.934
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**548.119**	**578.529**

Garantias e compromissos

As debentures são garantidas através de fiança emitida pela Pimenta Verde e pelo Centro de Serviço Norte.

O Grupo possui empréstimos bancários com garantia que contém cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que o Grupo pague os empréstimos antes da data indicada na tabela acima. As cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos. A companhia ainda possui *covenants* relacionados a indicadores não financeiros conforme cada contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o Grupo atendeu aos índices exigidos.

(a) No dia 29 de novembro de 2023, a Companhia realizou um aditivo ao empréstimo externo direto (4131) com o Banco do Brasil de R$53.149 com rolagem no valor de R$50.000 (cinquenta milhões) e quitação de R$3.149, com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,45% ao ano, substituindo a anterior de 3,35% ao ano, e vencimento postergado de 29 de novembro de 2023 para 25 de novembro de 2024, com pagamento de juros e principal de R$57.807 na data de vencimento.

(b) No dia 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil no montante de R$30.000 (trinta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,23% ao ano, vencimento em 23 de outubro de 2025, com pagamento de juros e principal na data de vencimento. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.

(c) No dia 29 de novembro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo na modalidade 4131 com o Banco do Brasil no montante de R$50.000 (cinquenta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescida de spread (sobretaxa) de 2,23% ao ano, vencimento em 24 de novembro de 2025, com pagamento de juros e principal na data de vencimento. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.

(d) No dia 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a captação de um empréstimo BNDES Finame com o Bradesco no montante de R$30.000 (trinta milhões de reais), com taxa de juros remuneratórios correspondentes Selic, acrescida de spread (sobretaxa) de 3,45% ao ano, com pagamento de juros trimestrais de 17 de fevereiro a 17 de novembro de 2025 e principal e juros mensais a parir de 15 de dezembro de 2025 a 16 de novembro de 2027. Não foi estabelecido cláusulas de *covenants* financeiros no contrato.

Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido
Recebíveis	Transitar 10% dos recebíveis referente aos domicílios definidos na conta vinculada da operação

(e) No dia 15 de março de 2023, foi concluída a 3ª emissão de debêntures (MEAL13). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R$200.000.000 (duzentos milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa *spread* de 3,60% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 15 de março de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 3 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo:

Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de junho/2023
Desinvestimentos	≤ 300M até 10/04/2024

(f) No dia 11 de outubro de 2023, foi concluída a 4ª emissão de debêntures (MEAL14). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R$200.000.000 (duzentos milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa spread de 4,20% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 11 de outubro de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 2 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo:

Descrição da cláusula restritiva	**Índice requerido**
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de dezembro/2023
Desinvestimentos	≤ 255M até 11/04/2024

(g) No dia 22 de dezembro de 2023, foi concluída a 5ª emissão de debêntures (MEAL15). No âmbito da emissão e da oferta foram emitidas 60.000 (sessenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantias real e fidejussória adicionais, em série única, com valor nominal unitário de R$1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R$60.000.000 (sessenta milhões de reais) na sua data de emissão, com juros remuneratórios equivalentes à variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa spread de 4,20% ao ano, e prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 22 de dezembro de 2028. As parcelas e juros serão pagos semestralmente, sendo que há carência da amortização do principal nos 2 primeiros anos. As cláusulas de *covenants* estabelecidas no contrato são acompanhadas trimestralmente conforme índices financeiros abaixo.

Descrição da cláusula restritiva	**Índice requerido**
Dívida Líquida/EBITDA	< 3,0x a partir de dezembro/2023
Desinvestimentos	≤ 255M até 22/06/2024

(h) Foi captado nos Estados Unidos um empréstimo com Sea Coast Bank, no montante de USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares) em 30 de junho de 2022 com juros fixos de 3,05% a.a. amortizável mensalmente (principal + juros) a partir de 1 de agosto de 2022, em 60 parcelas até 1 de julho de 2027. Em 15 de fevereiro de 2023 a Companhia renegociou e antecipou o pagamento USD 8.000.000,00 (oito milhões de dólares) e o saldo em aberto de R$ 17.919 foi liquidado em 30 de novembro 2024. Os índices financeiros estabelecidos no contrato são acompanhados trimestralmente conforme cláusulas restritivas abaixo.

Descrição da cláusula restritiva	Índice requerido
EBITDA/Dívida bruta	> 1,35
Passivo total/Patrimônio líquido tangível	< 4,0
Dívida líquida/EBITDA	< 3,0
Caixa Mínimo	40% do valor da dívida na data da contratação - (USD 2.150) 25% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 1° ano 20% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 2° ano 15% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 3° ano 10% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 4° ano
Conta Garantida	40% do valor da dívida na data da contratação - (USD 2.150) 25% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 1° ano 20% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 2° ano 15% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 3° ano 10% do saldo principal da dívida em aberto ao término do 4° ano

18.Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

Política contábil:

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação presente, legal ou não formalizada, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação pode ser razoavelmente estimado.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

O Grupo acredita que, com base nos elementos existentes na data base dessas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

18.1. Contingências com risco de perda avaliado como provável

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	4.828	24.787	19.268	44.428
Tributários	10.944	20.793	46.031	45.173
Cíveis	919	4.541	1.108	5.061
	16.691	**50.121**	**66.407**	**94.662**

A movimentação da provisão entre os exercícios segue conforme abaixo:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**30.646**	**19.842**	**4.640**	**55.128**
Adições / (reversões) (i) (ii)	(3.319)	951	1.274	(1.094)
Pagamentos	(2.540)	-	(1.373)	(3.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**24.787**	**20.793**	**4.541**	**50.121**
Adições / (reversões) (i) (ii)	(16.333)	(9.849)	(920)	(27.102)
Pagamentos	(3.626)	-	(2.702)	(6.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**4.828**	**10.944**	**919**	**16.691**

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**48.289**	**49.593**	**8.923**	**106.805**
Adições / (reversões) (i) (ii)	2.622	(4.406)	325	(1.459)
Pagamentos	(6.483)	(14)	(4.187)	(10.684)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**44.428**	**45.173**	**5.061**	**94.662**
Adições / (reversões) (i) (ii)	(14.238)	1.813	118	(12.307)
Pagamentos	(10.922)	(955)	(4.071)	(15.948)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**19.268**	**46.031**	**1.108**	**66.407**

(i) Contempla os valores de principal e correção monetária.

(ii) Reversões substancialmente de contingências prescritas, advindas do Balanço de abertura de unidades adquiridas em 2019.

18.1.1. Trabalhistas

O Grupo é parte em reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores principalmente relacionadas ao pagamento de verbas rescisórias, horas extras, adicionais salariais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e discussão acerca do reconhecimento de eventual vínculo empregatício. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os processos trabalhistas classificados como prováveis foram 100% provisionados e a partir de 30 de junho de 2024, o provisionamento observou regras de "valor esperado" calculado a partir de estratégias de regressão analítica (análise de eventos/experiências passadas), que apontaram o valor esperado de perda para cada processo.

Em 30 de junho de 2024 o passivo contingente do Grupo que teve origem em 2019 na aquisição da PHSR e KSR Master Franqueadoras foi prescrito e revertido. Em 31 de dezembro de 2023 esses passivos totalizavam R$14.811 e R$15.559 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

18.1.2. Tributários

O Grupo possui riscos relacionados a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e contingências como parte das aquisições da Miller, Inventure, PHSR e KSR Master, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para ações com o risco avaliados como provável.

Em 30 de junho de 2024 o passivo contingente do Grupo que teve origem em 2019 na aquisição da PHSR e KSR Master Franqueadoras foi prescrito e revertido. Em 31 de dezembro de 2023 esses passivos totalizavam R$19.745 e R$35.305 na Controladora e no Consolidado, respectivamente.

18.1.3. Cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico referente a diferença entre expectativa de ganho e montante recebido, ou ações ajuizadas por fornecedores/produtores, relacionadas a descontos de qualidade.

A Administração registrou provisão para ações e processos cujo risco de perda é provável, conforme opinião dos assessores jurídicos da Companhia. Nenhum destes processos é isoladamente relevante.

18.2. Contingências com risco de perda avaliado como possível

O Grupo possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos estão classificadas como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Os saldos das perdas possíveis não provisionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Trabalhistas	3.912	8.854	64.805	43.120
Tributárias	12.107	2.405	60.623	39.479
Cíveis	7.393	6.844	10.915	20.073
Total	**23.412**	**18.103**	**136.343**	**102.672**

18.2.1. Trabalhistas

O grupo não contém processos isoladamente relevantes em ambos os exercícios. O objeto dos processos em geral é o pagamento de diferença salarial e outras verbas trabalhistas.

18.2.2. Tributárias

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

a) Auto de infração em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige da empresa Pimenta Verde débitos tributários de PIS e COFINS, inscritos em CDA referente ano calendário 2009. Em 2022 esse processo foi extinto com o ajuizamento de execução fiscal nº 5014925-71.2020.4.03.6182. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R$4.428 (R$4.467 em 31 de dezembro de 2023).

b) Auto de Infração nº 4.078.607-9 em que a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo exige da empresa Centro de Serviços Comercial Frango Assado débitos tributários de ICMS em transferências de mercadorias, referente ao exercício de junho de 2015 a março de 2016. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R$6.117 (R$5.756 em 31 de dezembro de 2023).

c) Auto de infração nº10314.720558/2019-43 em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil exige da empresa Pimenta Verde débitos tributários de PIS e COFINS, inscritos em CDA referente ano calendário de 2015 e 2016. Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R$ 9.925 (R$9.269 em 31 de dezembro de 2023).

Auto de infração 15746.734911/2024-73 em que a Secretaria da Receita Federal do Brasil instaura procedimento fiscal na empresa IMC referente verificação de débitos tributários de PIS e COFINS no ano calendário de 2021.

18.2.3. Cíveis

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

a) Ação para rescisão do contrato movida por franqueado contra a PHSR Master Franqueadora, pretendendo obter rescisão judicial por culpa da franqueadora, com a condenação ao pagamento de multas e verbas indenizatórias (danos materiais e danos morais). Em 31 de dezembro de 2024, o valor total em discussão classificado como perda possível é de R$6.141 (R$7.583 em 31 de dezembro 2023).

19.Patrimônio líquido

Política contábil:

Capital social e gastos na emissão de ações:

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

Ações em tesouraria:

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Destinação dos resultados:
A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas datas dos balanços, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia.

a) Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até mais 100.584.077 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social da Companhia é composto por 286.369.530 ações que representam um montante de R$1.154.462.

	Consolidado	
	31/12/2024	**31/12/2023**
Capital social	1.170.479	1.170.479
Gastos com emissões de ações	(16 017)	(16 017)
	1.154.462	**1.154.462**

b) Reserva de capital

A reserva de capital é composta inicialmente por R$246.146 decorrentes do processo de reorganização societária que teve início em 1º de dezembro de 2014 e se encerrou no primeiro trimestre de 2016. Naquele exercício foi realizado o aumento de capital social no valor de R$82.049 e constituído R$246.146 de reserva de capital.

Em 2017, foi aprovado pelo conselho de administração a absorção dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2016 no valor de R$104.096, restando R$142.050 em reserva de capital.

Em 28 de agosto de 2019, foi aprovado o valor do aumento de capital decorrente da incorporação de ações da MultiQSR (posteriormente incorporada na controladora) no valor de R$9.784 e constituído R$207.099 de reserva de capital que se trata da diferença entre a contraprestação paga que foi de R$216.883 com base no valor de mercado das ações do Grupo em 31 de outubro de 2019, restando R$349.148 em reserva de capital.

Entre 2017 e 2020 foram registradas perdas líquidas dos ganhos com ações em tesouraria registradas na conta de reserva de capital, totalizando R$846, restando R$349.993 em reserva de capital.

	Consolidado
Constituído pela reorganização societária em dezembro de 2015	211.359
Constituído pela reorganização societária em março de 2016	34.786
Absorção do prejuízo acumulado de 31 de dezembro de 2016	(104.096)
Constituído pela incorporação de ações da MutiQSR	207.099
Ganhos e perdas líquidas com operações de ações em tesouraria entre os anos de 2017 e 2020	845
	349.993

c) Ações em tesouraria

Em 7 de novembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou “programa de recompra” de ações com duração até 7 de novembro de 2020 (inclusive) e por volume de até 4.911.436 (quatro milhões, novecentos e onze mil e quatrocentos e trinta e seis) ações ordinárias com o objetivo de incrementar a geração de valor para o acionista. Ao final do programa de recompra o Grupo ficou com 926.500 ações, com valor médio por ação de R$6,03 totalizando R$5.551.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao efeito acumulado de variação cambial derivado da conversão da demonstração financeira da controlada estrangeira de sua moeda funcional para a moeda funcional de apresentação da Companhia.

20. Plano de pagamento baseado em ações

Política contábil:

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o exercício em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non-vesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

No âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de Opção - 2015”), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2015, os administradores e os empregados da Companhia e de suas controladas (“Beneficiários”) são elegíveis a receber opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia (“Opção”).

A outorga de opções deve respeitar sempre o limite máximo de 8.326.580 ações ordinárias, equivalente a 5% do capital social da Companhia.

O Plano de Opção - 2015 foi administrado pelo Conselho de Administração da Companhia ou, por opção deste, pelo Comitê de Remuneração (“Comitê”), e, conforme o caso, os membros deste Comitê terão amplos poderes para, respeitados os termos do Plano e, no caso do Comitê, as diretrizes do Conselho de Administração da Companhia, organizar e administrar o Plano e os contratos de opção de compra de ações outorgados no seu âmbito.

O Conselho de Administração ou o Comitê, conforme o caso definirá: (a) os Beneficiários; (b) o número total de ações da Companhia objeto de outorga; (c) a divisão da outorga em lotes, se for o caso; (d) o preço de exercício; (e) eventuais restrições às ações recebidas pelo exercício da Opção; e (f) eventuais disposições sobre penalidades, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano, bem como fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário. O Contrato definirá o número e a espécie de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício da Opção e quaisquer outros termos e condições, sempre observando as diretrizes gerais previstas no Plano.

O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") ou pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas (IGP-M/FGV) a partir da data de outorga.

Com a condição de permanecer na Companhia, os Beneficiários adquirirão, a cada 12 meses, o direito de exercer o percentual de opções definidas em cada Contrato (opções "*vested*"), com um período máximo de até dois anos após o período de "*vesting*".

As opções serão exercidas por meio da emissão de novas ações e/ou pela venda de ações em tesouraria detidas pela Companhia, conforme opção a ser definida pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê de remuneração.

Com características similares ao Plano de Opção - 2015, em 27 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Opção - 2017, com outorgas de opções limitadas a 4.550.000 ações ordinárias, equivalente, na data, a 2,73% do capital social da Companhia. Diferentemente do Plano de Opção - 2015, neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções "*vested*" em um período máximo de até três meses após o período do "*vesting*", salvo decisão específica em contrário.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de agosto de 2019 foi aprovado o Plano de Opção - 2019, com outorgas de opções limitadas a 4.325.000 ações ordinárias, equivalentes a 2,21% do capital social da Companhia. O Plano de Opção - 2019 possui características similares aos planos anteriores. Os beneficiários deste plano poderão exercer as opções "*vested*" em um período máximo de até 24 meses após o período do "*vesting*".

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovado o Plano de Opção - 2021, com outorgas de opções que não excedam a 7% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de cada outorga, sendo certo que para o cálculo da Quantidade Limite a Companhia deverá considerar, a cada data de outorga, todas as Opções outorgadas e não exercidas objeto deste Plano, bem como todas as opções de compra de ações outorgadas e não exercidas objeto dos planos de opção de compra de ações da Companhia aprovados em 2015, 2017 e 2019. Se qualquer opção objeto deste Plano e dos Planos Antigos for extinta ou cancelada, não estando "*vested*", as opções vinculadas tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas, no âmbito deste Plano, tendo seu efeito registrado contra resultado do período. Os beneficiários deste plano poderão exercer as opções "*vested*" em um período máximo de até 24 meses após o período do "*vesting*".

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, foram aprovados o Plano de Opção - 2023 e o Programa de Substituição do Plano de Opção de 2021. Com isso, o Plano de Opção de 2021 fica extinto. O Plano de Opção - 2023 autoriza a outorgas de opções que não excedam a 7% da quantidade total de ações de emissão da Companhia na data de cada outorga, sendo certo que para o cálculo da Quantidade Limite a Companhia deverá considerar, a cada data de outorga, todas as Opções outorgadas e não exercidas objeto deste Plano, bem como todas as opções de compra de ações outorgadas e não exercidas objeto dos planos de opção de compra de ações da Companhia aprovados em 2015, 2017 e 2019. Se qualquer opção objeto deste Plano e dos Planos Antigos for extinta ou cancelada, não estando "*vested*", as opções vinculadas tornar-se-ão novamente disponíveis para futuras outorgas, no âmbito deste Plano, tendo seu efeito registrado contra resultado do período. Neste plano, os beneficiários poderão exercer as opções "*vested*" em um período máximo de até 45 dias após o período do "*vesting*" e ou, para as outorgas com cláusula de performance até 12 meses após o período do "*vesting*".

Uma vez exercida a opção pelo participante, as ações correspondentes serão objeto de emissão através de aumento do capital da Companhia. Alternativamente, a Companhia poderá alienar, mediante operação privada, ações existentes em tesouraria. Caberá ao Conselho de Administração definir a forma de entrega das ações decorrentes do exercício das Opções aos Participantes. Atualmente, estes programas são restritos aos pessoal-chave da Administração.

A posição das opções outorgas em aberto em 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

	Quantidade de ações					Preço de exercício (1)	
Exercício de outorga	Outorgadas	Não exercidas (2)	Exercidas	Em aberto	Valor justo (1)	Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2017	40.000	(40.000)	-	-	2,39	5,79	9,62
2020	246.000	(174.000)	-	72.000	0,59	4,00	5,16
	286.000	(214.000)	-	72.000			
Plano de Opção - 2017							
2017	1.385.000	(1.355.000)	-	30.000	2,54	8,00	13,29
2018	500.000	(275.000)	-	225.000	1,99	7,67	11,98
2020	75.000	(75.000)	-	-	0,59	4,00	5,16
	1.960.000	(1.705.000)	-	255.000			
Plano de Opção - 2019							
2019	1.450.000	(1.450.000)	-	-	1,63	7,53	11,46
	1.450.000	(1.450.000)	-	-			
Plano de Opção - 2021							
2021	11.619.782	(11.619.782)	-	-	1,15	3,58	3,98
2022	2.810.381	(2.810.381)	-	-	0,77	2,15	2,26
	14.430.163	(14.430.163)	-	-			
Plano de Opção - 2023							
2023 - Migração plano 2021	9.682.015	(1.105.656)	-	8.576.359	1,50	0,01	0,01
2023	2.500.000	(400.000)	-	2.100.000	1,91	0,01	0,01
	12.182.015	(1.505.656)	-	10.676.359			
	30.308.178	**(19.304.819)**	**-**	**11.003.359**			

A posição das opções outorgas em aberto em 31 de dezembro de 2023 é demonstrada a seguir:

	Quantidade de ações					Preço de exercício (1)	
Exercício de outorga	Outorgadas	Não exercidas (2)	Exercidas	Em aberto	Valor justo (1)	Na outorga	Atualizado
Plano de Opção - 2015							
2017	40.000	(40.000)	-	-	2,39	5,79	9,17
2020	246.000	(118.000)	-	128.000	0,59	4,00	4,92
	286.000	(158.000)	-	128.000			
Plano de Opção - 2017							
2017	1.385.000	(1.335.000)	-	50.000	2,54	8,00	12,67
2018	500.000	(200.000)	-	300.000	1,99	7,67	11,43
2020	75.000	(15.000)	-	60.000	0,59	4,00	4,92
	1.960.000	(1.550.000)	-	410.000			
Plano de Opção - 2019							
2019	1.450.000	(1.450.000)	-	-	1,63	7,53	10,93
	1.450.000	(1.450.000)	-	-			
Plano de Opção - 2021							
2021	11.619.782	(11.619.782)	-	-	1,15	3,58	3,80
2022	2.810.381	(2.810.381)	-	-	0,77	2,15	2,16
	14.430.163	(14.430.163)	-	-			
Plano de Opção - 2023							
2023 - Migração plano 2021	9.682.015	-	-	9.682.015	1,50	2,10	2,21
2023	2.500.000	-	-	2.500.000	1,91	1,92	2,11
	12.182.015	-	-	12.182.015			
	30.308.178	**(17.588.163)**	**-**	**12.720.015**			

(1) Valores expressos em R$.

(2) Conforme previsto em contrato de outorga, os beneficiários que renunciarem e/ou forem desligados dos cargos que exercem na Companhia perdem o direito de exercício das opções "*non vested*". E para as opções *vested* a Companhia efetua o desreconhecimentos das opções.

A movimentação ocorrida nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Plano de Opção - 2015	Plano de Opção - 2017	Plano de Opção - 2019	Plano de Opção - 2021	Plano de Opção - 2023	Total
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2022	286.000	1.960.000	1.450.000	14.430.163	-	18.126.163
(+) Opções outorgadas em 2023	-	-	-	-	12.182.015	12.182.015
(-) Não exercidas por saída / expiradas	-	-	-	-	-	-
Outorga de 2022	-	-	-	(2.810.381)	-	(2.810.381)
Outorga de 2021	-	-	-	(11.619.782)	-	(11.619.782)
Outorga de 2020	(118.000)	(15.000)	-	-	-	(133.000)
Outorga de 2019	-	-	(1.450.000)	-	-	(1.450.000)
Outorga de 2018	-	(200.000)	-	-	-	(200.000)
Outorga de 2017	(40.000)	(1.335.000)	-	-	-	(1.375.000)
Outorga de 2016	-	-	-	-	-	-
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2023	128.000	410.000	-	-	12.182.015	12.720.015
Outorga de 2023	-	-	-	-	(1.505.656)	(1.505.656)
Outorga de 2020	(56.000)	(30.000)	-	-	-	(86.000)
Outorga de 2019	-	(75.000)	-	-	-	(75.000)
Outorga de 2018	-	(50.0000	-	-	-	(50.000)
Quantidade de opções em aberto em 31 de dezembro de 2024	72.000	255.000	-	-	10.676.359	11.003.359

Para a determinação do valor justo das opções de ações emitidas pela IMC, utilizamos o modelo de precificação de ativos "*Black & Scholes & Merton*" para os Planos 2015/2017/2019 e 2021 e Monte Carlo para o Plano de 2023.

Plano	Data da outorga	Valor justo	Preço da Ação	Preço de exercício	Volatilidade (2)	Taxa de juros livre de risco (3)	Retorno de dividendos	Vida máxima remanescente contratual (1) (anos)	**Ações em aberto em 31/12/2024**
2015	01/10/2020	0,59017	3,52	4,00	38,47%	0,12%	0,00%	2,70	**72.000**
2017	09/11/2017	1,96830	8,71	8,39	37,32%	4,88%	0,00%	-	**30.000**
2017	21/12/2018	2,40699	6,99	6,75	41,11%	7,74%	0,00%	0,90	**225.000**
2023	28/04/2023	1,50000	2,10	0,01	51,59%	5,15%	0,00%	4,20	**8.576.359**
2023	11/12/2023	1,91000	1,92	0,01	59,76%	10,25%	0,00%	5,00	**2.100.000**
									11.003.359

(1) Representa o período em que se acredita que as opções serão exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento;

(2) A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia;

(3) A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa referencial da BM&F disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

As despesas foram reconhecidas na rubrica “Despesas gerais e administrativas”, nas demonstrações dos resultados, e na rubrica “Reserva para plano de opções de compra de ações”, no patrimônio líquido, como segue:

a) Em 31 de dezembro de 2024

Exercício de outorga	Acumulado em 31/12/2023	Apropriado ao resultado em 2024	Acumulado em 31/12/2024	Valores a registrar em exercício futuros
Plano de Opções - 2015				
2015	7.919	-	7.919	-
2016	7.137	-	7.137	-
2017	3.298	-	3.298	-
2018	1.360	-	1.360	-
2020	95	-	95	-
	19.809	-	19.809	-
Plano de Opções - 2017				
2017	8.514	-	8.514	-
2018	1.187	-	1.187	-
2020	150	-	150	-
	9.851	-	9.851	-
Plano de Opções - 2021				
2021	8.194	-	8.194	-
2022	318	-	318	-
	8.512	-	8.512	-
Plano de Opções - 2023				
2023 - Migração Plano de 2021	2.476	3.336	5.812	1.365
2023	52	812	464	2.555
	2.528	4.148	6.676	3.920
Total	**40.700**	**4.148**	**44.848**	**3.920**

b) Em 31 de dezembro de 2023

Exercício de outorga	Acumulado em 31/12/2022	Apropriado ao resultado em 2024(i)	Acumulado em 31/12/2023	Valores a registrar em exercício futuros
Plano de Opções - 2015				
2015	7.919	-	7.919	-
2016	7.137	-	7.137	-
2017	3.394	(96)	3.298	-
2018	1.360	-	1.360	-
2020	97	(2)	95	-
	19.907	(98)	19.809	-
Plano de Opções - 2017				
2017	8.643	(129)	8.514	-
2018	1.659	(472)	1.187	-
2020	113	37	150	-
	10.415	(564)	9.851	-
Plano de Opções - 2019				
2019	3.405	(3.405)	-	-
	3.405	(3.405)	-	-
Plano de Opções - 2021				
2021	6.772	1.422	8.194	-
2022	281	37	318	-
	7.053	1.459	8.512	-
Plano de Opções - 2023				
2023 – Migração Plano de 2021	-	2.476	2.476	6.115
2023	-	52	52	3.798
	-	2.528	2.528	9.913
Total	**40.780**	**(80)**	**40.700**	**9.913**

(i) O montante negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente ao plano de pagamento baseado em ações é composto por R$4.104 de despesas referente reconhecimento de outorgas conforme exercício de *vesting* menos R$4.024 de desreconhecimento de outorgas canceladas em função do encerramento do exercício de *vesting*.

21. Receita líquida

Política contábil:

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados a Companhia e quando possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

a) Vendas em restaurantes e postos de combustíveis (Varejo)

Referentes às principais fontes de receitas do Grupo e consideradas sem obrigação subsequente de desempenho, as receitas são reconhecidas no momento do pagamento da compra pelo cliente, quando a mercadoria é entregue, aceita pelo cliente e os riscos e benefícios relacionados à mercadoria foram transferidos. Sendo os recebimentos em sua maioria através de dinheiro, cartões débito/crédito e voucher.

b) Royalties e prestação de serviços (Franqueados)

A receita de prestação de serviço de gerenciamento e assessoria a franqueados somente é reconhecida quando ocorre a efetiva prestação dos serviços e quando os benefícios forem transferidos aos franqueados mediante aplicação de percentuais sobre as vendas mensais, momento em que ocorre a emissão da respectiva nota fiscal. O prazo médio de recebimento é de 20 dias.

c) Vendas realizadas nas operações de catering

Representadas pela preparação de refeições e abastecimento de aeronaves, o reconhecimento da receita só ocorre após o "aceite" do cliente, ocasião em que a mercadoria é entregue, bem como os seus riscos e benefícios foram transferidos e a Companhia cumpriu com a sua obrigação de desempenho. O faturamento é realizado para as Companhias Aéreas quinzenalmente e o prazo médio de recebimento é de 30 dias.

	Controladora	Consolidado
Receita bruta	40.257	2.439.835
Impostos sobre vendas	(2.940)	(100.379)
Devoluções e abatimentos	(771)	(114.472)
Receita líquida em 31 de dezembro de 2024	**36.546**	**2.224.984**
Receita bruta	128.533	2.422.888
Impostos sobre vendas	(10.234)	(90.140)
Devoluções e abatimentos	(727)	(106.403)
Receita líquida em 31 de dezembro de 2023	**117.572**	**2.226.345**

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo com estoques	(12.302)	(37.806)	(807.474)	(805.128)
Custo com royalties e fee	-	-	(20.965)	(20.984)
Despesas com pessoal	(45.433)	(125.560)	(638.851)	(636.093)
Despesas com publicidade e propaganda	(332)	(814)	(68.381)	(61.206)
Despesas com comissão de vendas	(242)	(265)	(38.394)	(39.097)
Despesas com serviços de terceiros(a)	(30.939)	(25.801)	(101.462)	(92.825)
Despesas funcionais (b)	(13.541)	(29.567)	(363.552)	(382.970)
Depreciação e amortização - Imobilizado e intangível	(27.122)	(27.732)	(143.869)	(105.947)
Amortização sobre direito de uso	(1.797)	(5.964)	(123.971)	(122.119)
Recuperação no rateio de despesas - partes relacionadas	87.881	122.439	-	-
(Despesa) reversão com perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	192	(47)	5.865	(3.073)
Outras despesas (c)	(2.534)	(2.859)	(28.537)	(34.755)
	(46.171)	**(133.976)**	**(2.329.592)**	**(2.304.197)**
Classificadas como				
Custo de vendas e serviços	(27.978)	(87.287)	(1.494.928)	(1.455.747)
Despesas de vendas e operacionais	(12.815)	(24.559)	(612.153)	(615.602)
(Despesa) reversão com perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	192	(47)	5.865	(3.073)
Despesas gerais e administrativas	(5.570)	(22.083)	(228.376)	(229.775)
	(46.171)	**(133.976)**	**(2.329.592)**	**(2.304.197)**

(a) Corresponde a despesas com serviços de consultoria, informática, limpeza, auditoria e segurança.
(b) Correspondem a despesas diversas (Gás, aluguéis de contratos de arrendamento de curto prazo, baixo valor e variáveis, Luz etc.).
(c) A linha de outras despesas estão as despesas com logística, infraestrutura de comunicação, taxas e emolumentos e material de escritório.

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras despesas				
Perda na venda e/ou baixa de imobilizado	-	(4.316)	(1.540)	(7.365)
Provisão para riscos (a)	(18.591)	(9.735)	(85.113)	(32.201)
Despesa efetiva de disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	(3.642)	(5.393)	(15.078)	(15.827)
Gastos com reestruturação	(5.739)	(325)	(7.404)	(419)
Outras despesas	(1.745)	(8.820)	(5.029)	(15.635)
	(29.717)	**(28.589)**	**(114.164)**	**(71.447)**
Outras receitas				
Verbas e acordos comerciais	2	13	589	2.624
Reversão de provisão para riscos (a)	47.135	15.076	107.560	47.567
Ganho na venda de imobilizado, operações descontinuadas e pontos comerciais (b)	17	52	18.726	50.286
Recuperação de créditos tributários (c)	13.674	10.449	47.633	63.473
Outras receitas (d)	1.372	2.241	44.229	58.412
	62.200	**27.831**	**218.737**	**222.362**
Total líquido	**32.483**	**(758)**	**104.573**	**150.915**

(a) Em 2024 refere-se substancialmente a provisão do crédito tributário do PIS e COFINS de produtos tributados à alíquota zero no montante de R$7.727 (controladora) e R$ 27.525 (consolidado). As reversões são substancialmente de contingências prescritas, advindas do Balanço de abertura de unidades adquiridas em 2019.

(b) Em 2024 refere-se substancialmente ao ganho na venda de ativos (uma loja) nos Estados Unidos da América no montante de R$17.829 e em 2023 refere-se ao ganho na venda da OG do Brasil de R$ 19.278 e da IMC Colômbia no valor de R$ 30.203, líquido das despesas de vendas.

(c) Em 2024 refere-se aos créditos extemporâneos de INSS R$4.494 (controladora) e R$7.869 (consolidado), de ISS R$3.419 (consolidado), de PIS/COFINS R$10.100 (controladora) e R$41.009 (consolidado). Em 2023, refere-se aos créditos extemporâneos de INSS R$9.370 (controladora) e R$27.487 (consolidado), de ICMS R$331 (controladora) R$11.161 (consolidado), de PIS/COFINS R$142 (controladora) e R$21.113(consolidado) e do PERSE R$1.845 (consolidado).

(d) Em 2024 refere-se substancialmente a reversão de provisão de disputas nos EUA R$6.812 (consolidado), R$13.967 do reembolso do seguro contra incêndio no Land Shark Atlantic City, R$776 (controladora) e R$3.975 (consolidado) do estorno de provisão de fechamento de loja e R$210 (controladora) e R$775 (consolidado) referente apropriação da receita diferida.

24. Resultado financeiro líquido

Política contábil:

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

a) Receita de juros;

b) Despesa de juros;

c) Ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

d) Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

a) Valor contábil bruto do ativo financeiro; ou

b) Ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	2.462	6.961	17.792	12.367
Atualização monetária ativa (a)	11.257	12.962	28.163	25.484
Variação cambial ativa	2.768	3.862	4.187	7.754
Outras receitas financeiras	1.950	2.826	2.603	5.195
	18.437	**26.611**	**52.745**	**50.800**
Despesas financeiras				
Atualização monetária passiva	(4.428)	(10.392)	(15.002)	(19.580)
Juros sobre financiamentos	(75.859)	(88.233)	(77.533)	(88.928)
Rateio de despesas - partes relacionadas	64.942	55.587	-	-
Amortização de custo de transação e pagamento de prêmio	(2.628)	(18.921)	(2.628)	(18.921)
Juros sobre passivo de arrendamento	(658)	(1.229)	(37.708)	(36.495)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(7.588)	(3.053)	(20.497)	(9.265)
Variação cambial passiva	(8.384)	(6.767)	(17.719)	(13.288)
Outras despesas financeiras	-	-	(94)	(401)
	(34.603)	**(73.008)**	**(171.181)**	**(186.878)**
Total líquido	**(16.166)**	**(46.397)**	**(118.436)**	**(136.078)**

(a) Corresponde as atualizações monetárias dos créditos extemporâneos reconhecidos no exercício, bem como o efeito de atualizações monetárias de contingências revertidas em função de mudança de probabilidade de perda ou nos casos em que a Companhia teve êxito no ganho da causa.

25.Partes relacionadas

Política contábil:

A Companhia aplica as normas contábeis relativas a partes relacionadas na identificação e contabilização das referidas transações, saldos existentes, incluindo compromissos, entre a entidade que reporta a informação e tais partes relacionadas, e na determinação das divulgações a serem feitas acerca dessas transações.

Tais transações e saldos existentes com outras entidades do Grupo são divulgadas em destaque nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Transações e saldos intercompanhias existentes são eliminados, exceto em relação àqueles entre a entidade (enquanto investidora) e suas controladas, as quais são mensuradas e registradas pelo valor justo por meio de resultado na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações entre elas. A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes.

A Companhia, e suas controladas realizam operações entre si, relativas a aspectos financeiros, comerciais e operacionais.

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações decorrentes, principalmente, Royalties, operações de mútuos e acordo de rateio de custos, despesas corporativas e financeiras, cujas condições financeiras são estabelecidas de comum acordo entre as entidades.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

a) Franchise Fees e Royalties

a.1) *Royalties e Franchise fees a pagar*

A Yum! Brands, Inc. (Yum!) é uma parte relacionada, pois ela é acionista da Companhia. A Companhia firmou um contrato de Master Franqueado e tem a obrigação de pagar taxa de franquia e royalties à Yum!.

Adicionalmente, o contrato de Master Franqueado garante a Companhia o direito a uma receita mensal referente a gestão dos franqueados existentes no país.

Essas transações são feitas através de condições exclusivas previstas nos contratos entre a Yum! e a Companhia, que por sua vez representa as marcas KFC e Pizza Hut no Brasil, não havendo condições comparáveis no mercado.

Em função dos contratos expostos, as seguintes subsidiárias têm registrado em 31 de dezembro de 2024 os seguintes valores:

	KSR Master	PHSR Master	Total
Saldo em 31/12/2023	**2.410**	**2.539**	**4.949**
Custo com royalties e fee	10.609	10.356	20.965
Pagamentos	(10.015)	(10.352)	(20.367)
Saldos em 31/12/2024	**3.004**	**2.543**	**5.547**

	KSR Master	PHSR Master	Total
Saldo em 31/12/2022	**1.975**	**2.506**	**4.481**
Despesas com royalties	9.577	11.408	20.985
Pagamentos	(9.142)	(11.375)	(20.517)
Saldos em 31/12/2023	**2.410**	**2.539**	**4.949**

Os royalties a pagar estão registrados na rubrica de fornecedores, e sua despesa está sendo apresentada na demonstração do resultado na rubrica de custo de vendas e serviços.

b) Valores a receber, Ressarcimento de despesas e Mútuos

O ressarcimento de despesa refere-se ao rateio dos gastos da Companhia para suas controladas. Como forma de aprimorar a estrutura corporativa, a Companhia e suas controladas tem acordado entre si o compartilhamento de custos e despesas, focados principalmente no compartilhamento das estruturas de *BackOffice* e corporativa, as quais não possuem prazos de vencimento específicos para liquidação pelas partes relacionadas, sendo liquidadas de acordo com a disponibilidade de caixa de cada Empresa. As transações *intercompany* de ressarcimento são realizadas entre todas as empresas do Grupo.

As transações com partes relacionadas estão assim detalhadas:

Ativo

	Controladora					
Cedente	**Tomadora**	**Natureza**	**Valor**	**Taxa de juros anual**	**Moeda**	**Último Vencimento**
IMC	Pimenta Verde	Mútuo	97.143	0%	Real	09/2026
IMC	RA Catering	Mútuo	7.469	0%	Real	09/2026
IMC	Pimenta Verde	Repasse de despesas	185.960	0%	Real	Indeterminado
IMC	NIAD	Repasse de despesas	445	0%	Real	Indeterminado
IMC	CS Frango Assado	Repasse de despesas	79.256	0%	Real	Indeterminado
IMC	KSR Master	Repasse de despesas	59.043	0%	Real	Indeterminado
IMC	PHSR Master	Repasse de despesas	67.879	0%	Real	Indeterminado
IMC	RA Catering	Repasse de despesas	5.958	0%	Real	Indeterminado
IMC	Batata Inglesa	Repasse de despesas	5.891	0%	Real	Indeterminado
IMC	Viena	Repasse de despesas	2.809	0%	Real	Indeterminado
IMC	IMCMV Holdings	Repasse de despesas	7.332	0%	Real	Indeterminado
Total			**519.185**			

Passivo

	Controladora					
Cedente	**Tomadora**	**Natureza**	**Valor**	**Taxa de juros anual**	**Moeda**	**Último Vencimento**
CS Frango Assado	IMC	Mútuo	(28.690)	0%	Real	06/2026
KSR Master	IMC	Mútuo	(183)	0%	Real	09/2025
IMCMV Holdings	IMC	Mútuo	(28.485)	0%	Real	06/2026
Pimenta Verde	IMC	Repasse de despesas	(18)	0%	Real	Indeterminado
KSR Master	IMC	Repasse de despesas	(10)	0%	Real	Indeterminado
PHSR Master	IMC	Repasse de despesas	(4)	0%	Real	Indeterminado
IMCMV Holdings	IMC	Repasse de despesas	(16.394)	0%	Dólar	Indeterminado
Total			**(73.784)**			

i) Abertura dos saldos conforme natureza

	Controladora						
	31/12/2024						
	Ativo			Passivo			Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Total	Contas a Pagar	Mútuos	Total	Reembolso de despesas
Pimenta Verde	185.960	97.143	283.103	(18)	-	(18)	26.493
Niad	445	-	445	-	-	-	-
Frango Assado	79.256	-	79.256	-	(28.690)	(28.690)	13.722
KSR	59.043	-	59.043	(10)	(183)	(193)	8.637
PHSR	67.879	-	67.879	(4)	-	(4)	8.063
RA Catering	5.958	7.469	13.427	-	-	-	4.898
Batata Inglesa	5.891	-	5.891	-	-	-	2.027
Viena	2.809	-	2.809	-	-	-	1.748
IMCMV Holdings	7.332	-	7.332	(16.394)	(28.485)	(44.879)	22.293
Total	**414.573**	**104.612**	**519.185**	**(16.426)**	**(57.358)**	**(73.784)**	**87.881**

	Controladora						
	31/12/2023						
	Ativo			Passivo			Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Total	Contas a Pagar	Mútuos	Total	Reembolso de despesas
Grupo Sforza	14.359	-	14.359	-	-	-	-
Pimenta Verde	134.418	105.232	239.650	(34)	-	(34)	26.898
Niad	443	75	518	-	-	-	-
Frango Assado	53.478	-	53.478	-	(5.382)	(5.382)	21.519
KSR	41.069	-	41.069	(7)	(183)	(190)	18.052
PHSR	46.632	-	46.632	(8)	-	(8)	18.493
OG do Brasil	-	-	-	-	-		890
Batata Inglesa	2.060	-	2.060	-	-		1.345
IMCMV Holdings	27.347	-	27.347	(10.157)	-	(10.157)	30.944
IMC Airport Shoppes	-	-	-	-	-		4.298
Total	**319.806**	**105.307**	**425.113**	**(10.206)**	**(5.565)**	**(15.771)**	**122.439**
Circulante	**2.334**	**-**	**2.334**	**-**	**-**	**-**	**-**
Não circulante	**317.472**	**105.307**	**422.779**	**(10.206)**	**(5.565)**	**(15.771)**	**-**

ii) Mútuos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou o ajuste a valor presente dos contratos de mútuos concedidos e recebidos da controladora e suas controladas no Brasil no patrimônio líquido, conforme CPC 48. A taxa aplicada foi a mesma utilizada nos empréstimos da Companhia, taxa média de CDI + spread, que totalizaram 16,74% a.a. a 19,67% a.a., visto que a Companhia não incide juros nos mútuos entre partes relacionadas do Brasil, e foi com base na taxa de mercado acima calculado o ajuste a valor presente. Além disso, os mútuos entre Brasil e Panamá eram corrigidos a uma taxa anual de 1,84% na Controladora e 2,36% na Pimenta Verde.

c) Movimentação do exercício

	Pimenta Verde	KSR Master	CS Frango Assado	Niad	RA Catering	Total ativo
Saldo em 31/12/2022	**119.184**	**179**	**1.149**	**-**	**-**	**120.512**
Mútuos concedidos	43.142	-	250	100	-	43.492
Mútuos compensados (i)	(69.280)	(249)	(1.850)	-	-	(71.379)
Ajuste a valor presente	12.186	70	451	-25	-	12.682
Saldos em 31/12/2023	**105.232**	**-**	**-**	**75**	**-**	**105.307**
Mútuos concedidos	17.500	-	-	-	11.941	29.441
Mútuos recebidos	(28.360)	-	-	(100)	(2.030)	(30.490)
Ajuste a valor presente	2.771	-	-	25	(2.442)	354
Saldos em 31/12/202	**97.143**	**-**	**-**	**-**	**7.469**	**104.612**

	CS Frango Assado	KSR Master	Pimenta Verde	IMCV Holdings	Operação descontinuada - OG do Brasil	Total passivo
Saldo em 31/12/2022	**2.514**	**-**	**-**	**-**	**3.018**	**5.532**
Mútuos recebidos	5.720	500	69.280	-	-	75.500
Mútuos compensados(i)	(1.850)	(249)	(69.280)	-	(4.200)	(75.579)
Ajuste a valor presente	**(1.003)**	**(67)**	**-**	**-**	**1.182**	**112**
Saldos em 31/12/2023	**5.381**	**184**	**-**	**-**	**-**	**5.565**
Mútuos recebidos	30.800	-	-	25.413	-	56.213
Mútuos compensados(i)	(100)	-	-	-	-	(100)
Juros provisionados	-	-	-	859	-	859
Juros pagos	-	-	-	(860)	-	(860)
Variação cambial	-	-	-	3.073	-	3.073
Ajuste a valor presente	**(7.391)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(7.391)**
Saldos em 31/12/2024	**28.690**	**184**	**-**	**28.485**	**-**	**57.359**

25.1 Remuneração da Administração

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R$23.309 (R$19.129 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e no consolidado, incluso o montante de R$4.148 (R$80 negativo 31 de dezembro de 2023) referente a despesa com o plano de pagamento baseado em ações. Esses valores foram registrados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

O montante negativo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 referente ao plano de pagamento baseado em ações é composto por R$4.104 de despesas referente reconhecimento de outorgas conforme período de vesting menos R$4.024 em função do encerramento dos contratos dos beneficiários em função do encerramento dos contratos dos beneficiários para períodos não vested.

26.Prejuízo líquido por ação

Política contábil:

Conforme o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 – Resultado por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído.

Básico

O lucro (prejuízo) líquido por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício.

Diluído

O lucro (prejuízo) líquido por ação diluído é calculado ajustando a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve efeito diluidor.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro (prejuízo) líquido por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41/IAS 33 - Lucro por Ação:

	Consolidado	
	01/01/2024 a 31/12/2024	**01/01/2023 a 31/12/2023**
Em milhares		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operação continuadas)	(76.278)	(85.303)
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores (operações descontinuadas)	-	3.306
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(76.278)	(81.997)
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador básico	285.444	285.444
Lucro (prejuízo) básico por ação (em R$)	(0,26723)	(0,28726)
Operações continuadas	(0,26723)	*(0,29884)*
Operações descontinuadas	-	*0,01158*
Quantidade média ponderada de ações em circulação - Denominador diluidor	285.444	285.444
Total	285.444	285.444
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em R$)	(0,26723)	(0,28726)
Operações continuadas	(0,26723)	*(0,29884)*
Operações descontinuadas	-	*0,01158*

27. Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

As transações que não envolvem caixa relacionadas às atividades de financiamento e investimento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Compensação entre partes relacionadas ativos e passivos	(30.490)	(6.750)	-	-
Adição de direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	38.579	-
Adição de imobilizado e intangível	385	-	-	-
	(30.105)	(6.750)	38.579	-

28. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2024 a cobertura de seguros da Companhia compreendia:

	Controladora	Consolidado
Cobertura de seguros:	31/12/2024	31/12/2024
Patrimonial	16.873	63.493
Frota	25.113	25.113
Responsabilidade civil	15.050	18.550
Garantias contratuais	1.111	3.784
Fiança locatícia	2.515	4.950
	60.662	**115.890**

29. Eventos subsequentes

Em 26 de março de 2025 a Companhia divulgou ao mercado a assinatura de um "Contrato de Investimento" com a DEGASA Holding SpA para a formação de uma Joint Venture entre a Companhia e o Parceiro através da Horizonte Restaurantes Ltda[AAI1] (Empresa constituída no primeiro trimestre de 2025) cujo capital social é atualmente detido integralmente pela Companhia, tendo como objetivo a operação do negócio KFC no Brasil.

Foi comunicado ao mercado a celebração de um acordo vinculante para a constituição de uma Joint Venture voltada à operação e expansão do negócio KFC no Brasil. A Operação está estruturada para potencializar o crescimento da rede no país, com exclusividade dos negócios KFC no Brasil. A Operação contempla a segregação dos ativos da IMC relacionados à marca KFC para a Joint Venture, garantindo maior foco e recursos na estratégia de crescimento da marca no país.
Como resultado da parceira, a IMC alienará ao Parceiro uma participação societária no capital social da Joint Venture, de modo que a IMC manterá 41,7% do capital social total e votante.

A conclusão da Operação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo, entre outras: (i) a aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; (ii) a implementação de uma reorganização societária da Companhia, com o objetivo de segregar os ativos utilizados no negócio KFC no Brasil, bem como transformá-la em sociedade por ações ("Reorganização Societária"); e (iii) a renegociação dos termos do atual MFA.

Como parte da Operação, a IMC receberá um pagamento total de US$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de dólares), dos quais: (i) um valor, em reais, equivalente a US$12.500.000,00 (doze milhões e quinhentos mil dólares) será pago à vista, na data de fechamento da Operação ("Parcela do Fechamento"); e (ii) um valor, em reais, equivalente a US$22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil dólares), acrescido de 5% (cinco por cento) de juros anuais pro rata die, será pago em abril de 2027 ("Parcela Diferida" e, em conjunto com a Parcela do Fechamento, o "Preço de Aquisição").

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da International Meal Company Alimentação S.A. ("Companhia"), sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dra Ruth Cardoso, 4777 - 12º Andar, Alto de Pinheiros, CEP 05477-902, inscrita no CNPJ sob o n º 17.214.329/0001-20, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras, assim como com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de março de 2025

Alexandre de Jesus Santoro
Diretor Presidente

Rafael Bossolani
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da International Meal Company Alimentação S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 26 de março de 2025

Alexandre de Jesus Santoro
Diretor Presidente

Rafael Bossolani
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

1. Introdução

O Comitê de Auditoria não estatutário da International Meal Company Alimentação S.A ("Companhia") é órgão de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Companhia, de caráter permanente e sujeito ao seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2021.

O Comitê de Auditoria atualmente é composto por 03 (três) membros, sendo 02 (dois) conselheiros independentes e 01 (um) membro externo com experiência em assuntos de contabilidade societária, todos os quais se encontram em pleno exercício de seus respectivos mandatos.

2. Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria se reúne ordinariamente 06 (seis) vezes durante os exercícios sociais, conforme previsto em seu Regimento Interno e, extraordinária, 03 (três) vezes, nas quais seus membros tiveram a oportunidade de apreciar as informações intermediárias referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado.

Todas as reuniões são realizadas com a presença de todos os membros do Comitê de Auditoria e, dessas reuniões, foram consignadas atas constando os pontos relevantes das discussões, orientações, recomendações e pareceres, bem como a relação dos presentes e as providencias solicitadas.

3. Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com diretores, empregados, auditores e assessores no âmbito da atribuição de suas funções, sendo os principais assuntos discutidos aqueles relacionados à/ao:

(i) Avaliação das informações intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia;

(ii) Acompanhamento da evolução e atualização do mapeamento de riscos da Companhia;

(iii) Acompanhamento junto à auditoria interna e controles internos;

(iv) Identificação de conflitos de interesse;

(v) Coordenação e monitoramento do canal de denúncias e ouvidoria da Companhia, garantindo seu bom funcionamento com independência, sigilo e confidencialidade;

(vi) Investigação e monitoramento de eventos que pudessem colocar em risco os controles internos ou compliance da Companhia;

(vii) Treinamento e habilitação pessoal para identificar, antecipar, mensurar, monitorar e mitigar riscos; e

(viii) Dimensionamento da estrutura da Companhia para cumprir com a sua boa governança corporativa.

4. Parecer do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras da Companhia e o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaborado pela Deloitte, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, considerando as informações prestadas em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Companhia e de suas controladas, recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à aprovação pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 26 de março de 2025

Silvio José Morais
Coordenador

Grace Cury de Almeida Gonçalves Tourinho
Membro

Francisco Tosta Valim Filho
Membro